



Prefeitura Municipal de Foz de Iguaçu
ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO FUNDAMENTAL

Coletânea de atividades

5º ANO – 2º Semestre



FOZ DO IGUAÇU
JULHO/2015

PREFEITO MUNICIPAL

RENI CLÓVIS DE SOUZA PEREIRA

VICE-PREFEITA

IVONE BAROFALDI DA SILVA

SECRETÁRIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO

LISIANE VEECK SOSA

DIRETOR DO ENSINO FUNDAMENTAL

AMILTON CÉSAR DÁVALOS

COORDENADORA DA EQUIPE

VÂNIA ELIZIANE FURLAN

EQUIPE PEDAGÓGICA 5º ANO

CLEONICE DA LUZ DOS SANTOS

JUSSARA MARQUEZI

- Leia o texto e responda as questões 1, 2 e 3:

QUALQUER VIDA É MUITA DENTRO DA FLORESTA

Se a gente olha de cima, parece tudo parado.

Mas por dentro é diferente.

A floresta está sempre em movimento.

Há uma vida dentro dela que se transforma sem parar.

Vem o vento.

Vem a chuva.

Caem as folhas.

E nascem novas folhas.

Das flores saem os frutos.

E os frutos são alimentos.

Os pássaros deixam cair as sementes.

Das sementes nascem novas árvores.

As luzes dos vaga-lumes são estrelas na terra.

E com o Sol vem o dia.

Esquenta a mata.

Ilumina as folhas.

Tudo tem cor e movimento.

Índios Ticuna. Qualquer vida é muita dentro da floresta. O Livro das Árvores. 2ª Ed.
Organização Geral dos Professores Ticuna Bilingues. 1998, p. 48.

1. No trecho: “ Há uma vida dentro **dela** que se transforma sem parar.” (v. 4), a palavra destacada refere-se à:

- (A) floresta.
- (B) chuva.
- (C) terra.
- (D) cor.

Releia o trecho:

“ Esquenta a mata.
Ilumina as folhas.
Tudo tem cor e movimento.”

2. Nos versos acima, a ação relatada acontece porque:

- (A) aparecem estrelas.
- (B) brotam flores.
- (C) chega o Sol.**
- (D) vem o vento.

3. Qual a ideia central do texto?

- (A) A chuva na floresta.
- (B) A importância do Sol.
- (C) A vida na floresta.**
- (D) O movimento das águas.

OS PEIXINHOS

No maternal, uma menina chega correndo e diz à professora:

“Professora corra que a Pati está olhando os peixinhos lá no tanque do parque!”

Diz a professora:

“Tudo bem Clarinha, olhar peixinhos não tem problema algum...”

Esclarece Clarinha:

“Acho melhor a senhora ir logo, é que ela está debaixo da água, junto com eles...”

Disponível em: <http://sitededicas.ne10.uol.com.br/humor_piadas5a.htm>. Acesso em: 2 fev. 2013.

1. (P050625E4) Esse texto é engraçado porque

- (A) a professora acha normal observar os peixes.
- (B) a professora dá aula no maternal.
- (C) Clarinha pede ajuda à professora.
- (D) Pati está observando os peixes debaixo d'água.**

FEIAS, SUJAS E IMBATÍVEIS

As baratas estão na Terra há mais de 200 milhões de anos, sobrevivem tanto no deserto como nos polos e podem ficar até 30 dias sem comer. Vai encarar?

Férias, sol e praia são alguns dos bons motivos para comemorar a chegada do verão e achar que essa é a melhor estação do ano. E realmente seria, se não fosse por um único detalhe: as baratas.

Assim como nós, elas também ficam bem animadas com o calor. Aproveitam a aceleração de seus processos bioquímicos para se reproduzirem mais rápido e, claro, para passearem livremente por todos os cômodos de nossas casas. Nessa época do ano, as chances de dar de cara com a visitante indesejada, ao acordar durante a noite para beber água ou ir ao banheiro, são três vezes maiores.

Revista Galileu. Rio de Janeiro. Fragmento.

1. No trecho “Vai encarar?”, o ponto de interrogação tem o efeito de

- (A) apresentar.
- (B) avisar.
- (C) desafiar.**
- (D) questionar.

2. No trecho “...as baratas. Assim como **nós**, elas também ficam bem animadas com o calor.” (l.6), a palavra destacada refere-se

- (A) as baratas.
- (C) as pessoas.**
- (B) a férias, sol e praia.
- (D) as casas.

3. A expressão “Vai encarar?” , é marca de linguagem

- (A) científica.
- (B) formal.
- (C) informal.**
- (D) regional.

4. A ideia de lugar está presente no trecho:

- (A) “[...] mais de 200 milhões de anos, [...]”
- (B) “[...] Vai encarar?”
- (C) “[...] sobrevivem tanto no deserto [...]”**
- (D) “[...] ao acordar durante a noite[...]

5. No trecho “...,as chances de dar de cara com a **visitante indesejada**,...” a quem ou a que refere-se a expressão destacada?

- (A) barata.**
- (B) verão.
- (C) pessoas.
- (D) férias.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <<http://bichinhosdejardim.com/aos-mestres-com-carinho/>>. Acesso em: 17 jul. 2013 (P060029F5_SUP)

1. No trecho “Sim, eu **pego pesado** com a emoção...”, a expressão em destaque é exemplo de linguagem

- (A) estudada nas gramáticas.
- (B) encontrada nos livros técnicos.
- (C) utilizada em conversas de amigos.**
- (D) ensinada na escola.

2. No trecho “... toda escrita com minha **letrinha!**”, o diminutivo no termo em destaque demonstra que o personagem foi

- (A) carinhoso.**
- (B) respeitador.
- (C) simpático.
- (D) vaidoso.

Leia o texto abaixo.

Luana:

Era tão bom quando eu morava lá na roça. A casa tinha um quintal com milhões de coisas, tinha até um galinheiro. Eu conversava com tudo quanto era galinha, cachorro, gato, lagartixa, eu conversava com tanta gente que você nem imagina, Luana. Tinha árvore para subir, rio passando no fundo, tinha cada esconderijo tão bom que a gente podia ficar escondida a vida toda que ninguém achava. Meu pai e minha mãe viviam rindo, andavam de mão dada, era uma coisa muito legal da gente ver. Agora, tá tudo diferente: eles vivem de cara fechada, brigam à toa, discutem por qualquer coisa. E depois, toca todo mundo a ficar emburrado. Outro dia eu perguntei: o que é que tá acontecendo que toda hora tem briga? Sabe o que é que eles falaram? Que não era assunto para criança. E o pior é que esse negócio de emburramento em casa me dá uma aflição danada. Eu queria tanto achar um jeito de não dar mais bola pra briga e pra cara amarrada. Será que você não acha um jeito pra mim?

Um beijo
Raquel.

NUNES, Lygia Bojunga. A Bolsa Amarela – 31ª ed. Rio de Janeiro: Agir, 1998.

1. No trecho “Agora **tá** tudo diferente:” (l. 7), a palavra destacada é um exemplo de linguagem

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada nas gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) empregada com colegas.**

2. O destinatário desta carta é

- (A) Raquel
- (B) Luana**
- (C) pai
- (D) Mãe

3. No trecho “Era tão bom quando eu morava lá na roça.”, a palavra sublinhada indica

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) lugar.
- (D) tempo.**

4. A carta é um meio para as pessoas que estão distantes uma das outras se comunicarem. Raquel escreveu uma carta para

- (A) contar como andam as coisas em sua vida.**
- (B) convidar Luana para fazer uma visita a ela.
- (C) pedir um favor à sua amiga.
- (D) solicitar notícias de Luana.

O FEITIÇO DO SAPO

Todo lugar sempre tem um doido. Piririca da Serra tem Zoio. Ele é um sujeito cheio de ideias, fica horas falando e anda pra cima e pra baixo, numa bicicleta pra lá de doida,

que só falta voar. O povo da cidade conta mais de mil casos de Zoio, e acha que tudo acontece, coitado, por causa da sua sincera mania de fazer “boas ações”. Outro dia, Zoio estava passando em frente à casa de Carmela, quando a ouviu cantar uma bela e triste canção. Zoio parou e pensou: “que pena, uma moça tão bonita, de voz tão doce, ficar assim triste e sem apetite de tanto esperar um príncipe encantado”. Isto não era justo. Achou que poderia ajudar Carmela a realizar seu sonho e tinha certeza de que justamente ele era a pessoa certa para isso. Zoio se pôs a imaginar como iria achar um príncipe para Carmela. Pensou muito para encontrar uma solução e finalmente teve uma grande ideia de jerico: foi até a beira do rio, pegou um sapo verde e colocou-o numa caixa bem na porta da casa dela...

FURNARI, Eva. O feitiço do sapo. São Paulo: Editora Ática, 2006, p. 4 e 5. Fragmento.

1. No trecho “... uma grande **ideia de jerico**:...” , a expressão destacada, sugere que a ideia de Zoio foi

- (A) secreta.
- (B) maldosa.
- (C) perigosa.
- (D) absurda.**

2. No trecho “...**ele** era a pessoa certa para isso”, o pronome destacado refere-se ao

- (A) príncipe.
- (B) sonho.
- (C) Zoio.
- (D) sapo.**

3. A intenção de Zoio ao colocar um sapo na porta da casa de Carmela foi

- (A) ajudá-la a encontrar um príncipe encantado.**
- (B) ajudá-la a cantar com voz mais doce ainda.
- (C) encontrar alguém para cuidar do sapo que vivia no rio.
- (D) fazer uma surpresa, dando-lhe um sapo de presente.

Lendas: são narrativas transmitidas oralmente pelas pessoas com o objetivo de explicar acontecimentos misteriosos ou sobrenaturais. Para isso há uma mistura de fatos reais com imaginários. Misturam a história e a fantasia. As lendas vão sendo contadas ao longo do tempo e modificadas através da imaginação do povo. Ao se tornarem conhecidas, são registradas na linguagem escrita...

Fonte: Raquel Teles Yehezkel. *As melhores lendas brasileiras*. Belo Horizonte: Leitura, 2002. p. 25-39.

Texto I

lara

Conta a lenda que a lara é uma sereia de água doce, muito linda, também chamada de Mãe – d'água. A lara tem olhos verdes e cabelos dourados. Ela enfeitiça os homens que chegam perto de suas águas com sua formosura e seu canto encantador. Os que entram de gaiatos na lagoa, nunca mais saem...

Texto II

Saci

Quem acha que ele existe diz que o Saci é um moleque bem pequeno, negro, de uma perna só e orelhas pontudas. O Saci usa um capuchinho vermelho na cabeça e tem sempre um cachimbinho na boca, que ele está sempre louquinho para acender. O Saci é levado da breca, e vive fazendo estripulias e maldades, como esconder coisas, pisar no calo das pessoas e subir na garupa dos cavalos e obrigar os coitados a galopar a noite inteira sem descansar. Dizem também que para fazer o Saci sumir, é só rezar com fé que ele dá um assobio, solta fumaça vermelha pelo cachimbinho e some para sempre.

SOUSA, F. Outros seres das matas. In: ___ Lendas e causos da caipora. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1998. p. 39 - 47. (Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – Vol. 11)

1. Os textos I e II descrevem ao mesmo tempo:

- (A) o Saci de uma perna só.
- (B) uma Sereia de água doce.
- (C) lendas folclóricas.**
- (D) crianças brincalhonas.

2. A frase “ Os que entram de gaiatos na lagoa...”, texto I; a palavra grifada dá ideia de:

- (A) modo.
- (B) lugar.**
- (C) tempo.
- (D) negação.

A ORIGEM DO RIO SOLIMÕES

Há muitos anos a Lua era noiva do Sol, que com ela queria se casar, mas, se isso acontecesse, se chegassem a se casar, destruir-se-ia o mundo. O amor ardente do Sol queimaria o mundo e a Lua com as suas lágrimas inundaria a terra. Por isso não puderam se casar. A Lua apagaria o fogo; o Sol evaporaria a água.

Separaram-se então, a Lua para um lado e o Sol para outro. Separaram-se. A Lua chorou todo o dia e toda a noite; foi então que as lágrimas correram por cima da terra até o mar. O mar embraveceu e por isso não pôde a Lua misturar as lágrimas com a água do mar, que meio ano corre para cima, meio ano para baixo.

Foram as lágrimas da Lua que deram origem ao nosso Rio Solimões.

LISBOA, H. Literatura oral para a infância e a juventude. São Paulo: Cultrix, 1968.

1. O mito conta a história da origem do Rio Solimões. É possível perceber que os fatos aconteceram há muito tempo por causa do trecho

- (A) “se isso acontecesse...”
- (B) “Há muitos anos...”**
- (C) “O mar embraveceu ...”
- (D) “A Lua chorou todo o dia ...”

Tirinha:



(LAERTE. Classificados. São Paulo: Devir, 2001. p. 6)

1. Nos dois primeiros quadros da tira, percebe-se que o menino

- (A) oferece a sua mercadoria aos gritos.
- (B) negocia o preço da sua mercadoria.
- (C) discute o preço das balas com o homem.
- (D) aceita logo a oferta do homem.

2. O recurso utilizado na tira para apresentar a fala dos personagens é

- (A) o gesto.
- (B) a cor.
- (C) o tipo de letra.
- (D) o balão.

3. A fala do menino, no último quadro da tira, sugere

- (A) aborrecimento.
- (B) bondade.
- (C) preconceito.
- (D) inveja.

4. No segundo quadro da tira, a fala do menino marcada com um duplo ponto de exclamação, reforça

(A) o apelo para vender.

(B) o desinteresse pela venda.

(C) a irritação com o trabalho.

(D) a pressa em vender.

5. No trecho “Não trabalho com **pedestre**”, o termo destacado refere-se à pessoa que

(A) anda de ônibus.

(C) caminha a pé.

(B) passeia de bicicleta.

(D) viaja de carro.

A SOPA... GOSTOSA!

- Se você não tomar essa sopa, eu chamo o lobo mau.

- É bom, mamãe, para ver se ele vai ter coragem de tomar esta sopa também!

BUCHWETZ, D. Piadas. Rio de Janeiro: Ciranda Cultural, 1999.

1. A piada é um texto que possui como característica principal o humor. No texto A sopa... gostosa!, a resposta da criança é engraçada porque reforça

(A) a ameaça da mãe da criança.

(B) a coragem da criança para tomar a sopa.

(C) o medo da criança em relação ao lobo mau.

(D) o sabor desagradável da sopa.

2. O objetivo do autor ao escrever o título utilizando reticências era de

(A) sugerir que existe mais o que dizer sobre a sopa.

(B) dar a entender que existem vários tipos de sopa.

(C) colocar em dúvida o sabor da sopa.

(D) ressaltar que a sopa era gostosa.

PATO DE SAPATO

Era uma vez um pato
Que queria um sapato.
Como só nadava o dia inteiro,
Não tinha dinheiro.

Resolveu, então, tocar violão.
E de feira em feira juntou um milhão.
Comprou o sapato
E resolveu a questão.

- Vou voltar para a vida boa! – pensou.
E mergulhou na lagoa.

Logo se aborreceu, de fato!
Não conseguia nadar
Com o peso do sapato.

Mas teimoso como era
Não se arrependeu do seu ato:
- Vou trocar por um pé-de-pato!

Revista Recreio Especial. Era uma vez... nº 01.
São Paulo: Abril, p. 31

1. No verso “não se arrependeu do seu **ato**:...”(v.15), a que se refere a palavra em negrito?

- (A) Da troca por um pé-de-pato.
- (B) Do mergulho na lagoa.
- (C) De tocar violão
- (D) Da compra do sapato.**

2. O tema do texto “Pato de sapato” é

- (A) a vida boa do pato.
- (B) a troca do sapato.
- (C) a teimosia do pato.**
- (D) o peso do sapato.



3. O pato foi tocar violão de feira em feira porque queria

(A) voltar à boa vida.

(B) comprar um sapato.

(C) comprar um pé-de-pato.

(D) esquecer a lagoa.

O CORVO E O PAVÃO

O pavão de roda aberta em forma de leque, dizia com desprezo ao corvo:

- Repare como sou belo! Que cauda, hein? Que cores, que maravilhosa plumagem! Sou das aves a mais formosa, a mais perfeita, não?

- Não há dúvida que você é um belo bicho – disse o corvo. Mas perfeito? Alto lá!

- Quem quer criticar-me! Um bicho preto, capenga, desengraçado e, além disso, ave de mau agouro... Que falha você vê em mim, ó tição de penas?

O corvo respondeu:

- Noto que para abater o orgulho dos pavões a natureza lhes deu um par de patas que, faça-me o favor, envergonharia até um pobre diabo como eu...

O pavão, que nunca tinha reparado nos próprios pés, abaixou-se e contemplou-os longamente. E, desapontado, foi andando o seu caminho sem replicar coisa nenhuma.

Tinha razão o corvo: *não há beleza sem senão.*

LOBATO, M. Obras completas: Fábulas. 14ed. Rio de Janeiro: Editora Brasileira, 2007.

1. No trecho “Tinha razão o corvo: não há beleza sem senão.” (l.13), a palavra destacada sugere que não há beleza sem:

(A) inveja.

(B) problema.

(C) defeito

(D) orgulho.

2. A expressão destacada no trecho “...abaixou-se e contemplou-os longamente.” (l. 11) refere-se

- (A) aos pés.
- (B) ao corvo.
- (C) as penas.
- (D) aos pavões.

Tirinha: O menino Maluquinho



ZIRALDO. *O Menino Maluquinho*. O Globo, Rio de Janeiro, 3 set. 2005. Globinho

1. Ao ser perguntado “Qual vai ser o próximo número?”, faz-se referência

- (A) à próxima encenação que será feita para os amigos.
- (B) à quantidade de objetos que o menino vai retirar da cartola.
- (C) à quantidade de coisas que o menino pegara sem licença.
- (D) a um possível sorteio entre os amigos da plateia.

2. No trecho “Agora vou ser o domador!”, Maluquinho percebeu que

- (A) a doma traria mais emoção ao espetáculo.
- (B) a plateia aprecia um número de doma.
- (C) um circo sempre precisa de um domador.
- (D) o pai estava uma “fera” com ele.

3. No penúltimo quadrinho, a expressão “GRRRR!” indica:

- (A) raiva.
- (B) grito.
- (C) surpresa.
- (D) compreensão.

4. A partir da leitura da tirinha, pode-se deduzir que Maluquinho era um menino

- (A) alegre e estudioso.
- (B) esperto e comportado.
- (C) inquieto e insatisfeito.
- (D) levado e criativo.

AS PESSOAS TÊM NOMES

Todo mundo tem nome. Todas as pessoas. O nome serve para chamar alguém, para os outros saberem com quem nós estamos falando, ou de quem estamos falando. Quando nós ouvimos o nosso nome, logo pensamos que estão querendo falar conosco. O nome é como se fosse um pedaço de gene na voz das pessoas.

Tem um nome que a gente recebe logo que nasce, que a mãe ou o pai escolhe especialmente pra gente. No início, quando ainda é neném, a gente não sabe nem entende nada. Mas o tempo vai passando e, de tanto ouvir, nós aprendemos a reconhecer o nosso e os nomes de outras pessoas. E leva ainda mais tempo para aprender a falar todos esses nomes. A gente vai mudando muito, enquanto o tempo passa: mas o nome fica igual.

SOUSA, M de. O Aurélio com a Turma da Mônica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,2003.

1. No trecho “No início, quando ainda é neném, a gente não sabe nem entende nada.”

(l. 6-7), a palavra destacada dá ideia de:

- (A) causa.
- (B) lugar.
- (C) finalidade.
- (D) tempo.

ALÔ, ALÔ?

(Fragmento)

Verinha gostava de conversar.

Verinha gostava muito de conversar.

Na verdade, Verinha era uma grande conversadeira.

Até ganhou o apelido de Verinha Blá Blá Blá.

- 5 Falava com o açougueiro, falava com o zelador, falava com o tintureiro.
Com os amigos, então, nem se fala!

Falava, falava, falava.

Contava pra Renatinha o segredo que a Bebel contou.

Falava com a Margareth, quantas bolas faz com o chiclete.

- 10 Falava com a Cristina, a última fofoca da esquina.

Contava para o Pedrinho os — gols de placa do Marinho.

Ufa! Ela não se cansava.

Falava, falava, falava.

Em sua casa havia um telefone... lindo, amarelo, pequenininho.

- 15 Verinha adorava falar no telefone amarelo, amarelinho....

MUNIZ, F. Alô? São Paulo: Ed. Do Brasil.

1. No trecho “Ufa! **Ela** não se cansava.” (v.12), a palavra destacada refere-se a

- (A) Bebel.
- (B) Verinha.**
- (C) Cristina.
- (D) Margareth.

2. No trecho “Em sua casa havia um telefone... **lindo, amarelo, pequenininho.**”, as palavras destacadas são

- (A) advérbios de tempo.
- (B) adjetivos.**
- (C) verbos
- (D) pronomes.

Leia o texto abaixo.



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

6066

Disponível em: <http://3.bp.blogspot.com/-Oz1Ari2_XFc/UOBzmp482LI/AAAAAAAAABAI/HRbNP0S-wAI/s1600/tira31.gif>.

Acesso em: 30 out. 2013. (P050635E4_SUP)

1. (P050637E4) No último quadrinho desse texto, o menino está

- (A) bravo.
- (B) sonolento.
- (C) surpreso.
- (D) triste.

PICAPAU AMARELO

“Prezadíssima Senhora Dona Benta Encerrabodes de Oliveira:

Saudações. Tem esta por fim comunicar a V. Exa. que nós, os habitantes do Mundo da Fábula, não aguentamos mais as saudades de Sítio do Picapau Amarelo, e estamos dispostos a mudar-nos para aí definitivamente. O resto do mundo anda uma coisa da mais sem graça.

Aí é que é o bom. Em vista disso, mudar-nos-emos todos para a sua casa.

- Se a senhora der licença, está claro ...”

LOBATO, M. O Picapau Amarelo. São Paulo: Brasiliense, 1985 (fragmento).

1. A carta é um meio para as pessoas que estão distantes uma das outras se comunicarem. Os habitantes do Mundo da Fábula escreveram uma carta para Dona Benta para

(A) pedir licença para se mudarem para o Sítio do Picapau Amarelo.

(B) solicitar notícias dos moradores do Sítio do Picapau Amarelo.

(C) contar como andam as coisas no resto do mundo.

(D) convidar Dona Benta para fazer uma visita a eles.

2. No trecho “Aí é que é o bom”, a palavra destacada refere-se

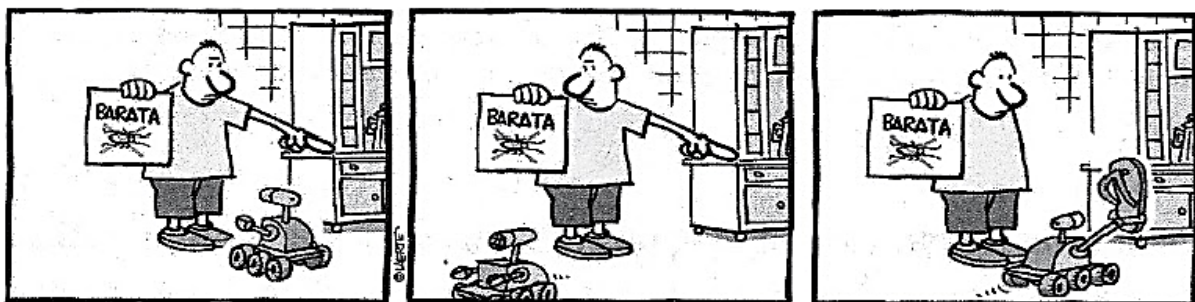
(A) ao Mundo da Fábula.

(C) aos habitantes.

(B) ao Sítio do Picapau Amarelo.

(D) à Dona Benta.

PIRATAS DO TIETÊ LAERTE



(LAERTE, Folha de S. Paulo, 10.02.2011.)

1. Observando os elementos presentes na tirinha, é correto afirmar que o robô

(A) está em um laboratório desorganizado onde se veem as baratas contra as quais deve agir.

(B) compreende o que lhe foi exigido, embora o rapaz não tenha dado as devidas orientações.

(C) tem por obrigação executar tarefas consideradas de grande complexidade para a capacidade humana.

(D) surpreende o rapaz ao basear-se em atitudes humanas para empreender a tarefa que lhe foi exigida.

A REVOLTA DOS GUARDA-CHUVAS

(Fragmento)

Eu sou um guarda-chuva e o meu nome é Seda Preta. Vou contar a minha história utilizando a única vareta que conhece a língua portuguesa. As outras oito falam oito línguas diferentes e é por isso que me chamam um guarda-chuva poliglota. Poliglota é aquele que fala várias línguas, mesmo que não seja guarda-chuva.

A triste verdade é que as minhas varetas não se compreendem entre elas e falam, berram e discutem sem mesmo saber porquê. Tal e qual certas pessoas. Mas se eu vim de longe, até este livro, foi para contar a minha história e não para fazer discursos. De resto, quando um guarda-chuva discursa, começa logo a chover.

Há pessoas que colecionam selos. Outras, caixas de fósforos. Mas o senhor Calvo, que por sinal possui uma enorme cabeleira, tinha a desagradável mania de colecionar guarda-chuvas.

Nós éramos 95 escravos que pertencíamos aquele homem cheio de crueldade. Por vezes abria-nos no jardim, como 95 cogumelos gigantes, e ficava olhando para nós como se fosse um jardineiro de guarda-chuvas. Eu, que sempre detestei ser cogumelo, mesmo gigante, sentia arrepios no meu tecido e eriçava as varetas quando via o senhor Calvo passar.

MURALHA, S. A revolta dos guarda-chuvas. 3ed. São Paulo: Global, 1999, p. 3-5.

1. Seda Preta considerava-se escravo porque

- (A) possuía varetas que falavam línguas diferentes e não se entendiam.
- (B) sentia arrepios no tecido ao ver o senhor Calvo por perto.
- (C) detestava ficar aberto no jardim, como um cogumelo gigante.
- (D) pertencia a um homem cheio de manias que fazia o que queria com ele.**

2. Quem é o narrador do texto “A revolta dos guarda-chuvas”?

- (A) O senhor Calvo.
- (B) O poliglota.
- (C) O S. Muralha.
- (D) O Seda Preta.**

3. As vírgulas que aparecem no trecho “Mas o senhor Calvo, que por sinal possui uma enorme cabeleira, tinha a desagradável mania de colecionar guarda-chuvas.”, foram utilizadas para marcar uma

- (A) enumeração.
- (B) explicação.**
- (C) interrogação.
- (D) exclamação.

NO ZOOLÓGICO

Um homem foi ao zoológico. Passou em frente a jaula do leão e leu a placa:

“Cuidado! Leão perigoso!”.

Passou em frente a jaula do tigre e viu outra placa:

“Cuidado! Tigre perigoso!”.

Aí passou por uma jaula vazia, com uma placa em que estava escrito:

“Cuidado! Tinta fresca!”.

O homem olhou, olhou e saiu correndo, gritando:

— Socorro, socorro! A tinta fresca fugiu!

FINZETTO, A. Coleção Piadinhas. Ed. Brasileitura, v.1.

1. Piada é um texto que possui como característica principal o humor. No texto “No zoológico”, há traço de humor porque o homem entendeu que

- (A) a jaula estava sendo arrumada.
- (B) o leão estava atrás dele.
- (C) a tinta fresca era um animal.**
- (D) a placa era um alerta para fugir.

MINHAS MEMÓRIAS DE LOBATO

(Fragmento)

Lobato gostava demais de jogar xadrez, desde que era jovem. Mas era muito distraído e não prestava atenção nas jogadas do adversário. O engraçado era que ele reclamava dos seus próprios lances como se o adversário tivesse roubado:

— Isso não vale! Fiz uma péssima jogada!

Nas últimas horas do expediente, a redação da Revista virava um clube.

Numa dessas tardes, apareceu um amigo, chamado Toledo Malta, que, é claro, foi convidado para jogar uma partida.

SANDRONI, L. *Minhas memórias de Lobato*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997.

1. No trecho “— Isso não vale! Fiz uma péssima jogada!” evidencia que a fala é

- (A) de Lobato.
- (B) do adversário.
- (C) do narrador.
- (D) de Toledo Malta.



O NEGRINHO DO PASTOREIO

Numa fazenda do Sul do Brasil, no tempo da escravidão, vivia um menino negro que cuidava de um grande rebanho, por isso todos o chamavam de Negrinho do Pastoreio.

Negrinho foi separado dos pais quando ainda era criança e desde então trabalhava todos os dias do ano. O dono da fazenda onde morava era um homem mau e impiedoso, que forçava os escravos a trabalhar até a exaustão.

— Vamos, preguiçosos! Quem parar pra descansar vai apanhar!

Esse senhor só gostava do próprio filho, tão mau quanto ele, e de um cavalo baio campeão de corridas.

Negrinho era o melhor pastor da região. Noite e dia, cuidava dos animais da fazenda, principalmente do belo cavalo baio. O menino sabia montar e laçar como ninguém!

— Eita neguinho metido! Ainda vou lhe dar um castigo! — dizia cheio de inveja o filho do fazendeiro, ao ver como Negrinho dominava o cavalo.

Certa vez, um vizinho da fazenda afirmou ter um cavalo bem melhor que o cavalo baio e propôs que fizessem uma corrida para ver qual deles era o mais rápido. O fazendeiro, então, chamou Negrinho e disse:

— Você vai montar este cavalo, e ai de você se perder a corrida!

Os cavaleiros tomaram seus lugares e a corrida começou.

“Que Deus me ajude!”, disse o Negrinho, baixinho. Tremendo de medo só de pensar na surra que levaria se perdesse, fez o cavalo correr mais do que devia. Para seu azar, o pobre coitado tropeçou e o outro cavalo venceu a corrida.

O fazendeiro ficou furioso e mandou prender o menino. Suas mãos foram amarradas num tronco, e o homem lhe deu uma surra de chicote. Como se não bastasse, ainda lhe deu um castigo:

— Durante trinta dias você ficará ao relento, no alto do morro, vigiando os cavalos. De noite, amarre o baio numa corda, para que nada de mau lhe aconteça. Se algo lhe acontecer você estará perdido!

Noites frias e dias quentes passaram sem que Negrinho comesse ou pregasse os olhos, sempre atento aos cavalos do fazendeiro. Até que numa tarde, vencido pelo cansaço, caiu em um sono profundo.

De olho no que Negrinho fazia, o filho do fazendeiro viu o menino dormir. Imediatamente cortou a corda que segurava o baio, espantou os outros cavalos e correu para contar ao pai:

— Pai, pai, nossos cavalos sumiram!

Juntos, foram até o morro e encontraram Negrinho dormindo.

— acorde, preguiçoso! Por essa você me paga! — gritou o homem enfurecido, acordando Negrinho. — Encontre os meus cavalos imediatamente.

A noite chegou, gelada. O pobre menino acendeu um toquinho de vela e saiu sozinho na escuridão. Em seu coração, rezava baixinho, pedindo a Deus que o ajudasse. A vela ia pingando pelo caminho... Cada pingo que caía transformava-se em

uma pequena luz! Juntas elas eram tão fortes que iluminaram a noite escura, e o menino pôde encontrar os cavalos! Um por um, levou-os de volta ao fazendeiro.

— Agora você vai receber o castigo que merece!

O fazendeiro, então, prendeu Negrinho no tronco e deu-lhe uma grande surra. Em seguida, amarrou-o no pé de uma árvore (bem em cima de um formigueiro!) e voltou para casa.

Três dias se passaram até que o fazendeiro dignou-se a ir ver como estava o menino. Ao aproximar-se do lugar, viu o Negrinho sorrindo, de pé sobre o formigueiro... Um fecho de luz, vindo do céu, iluminava seu rosto.

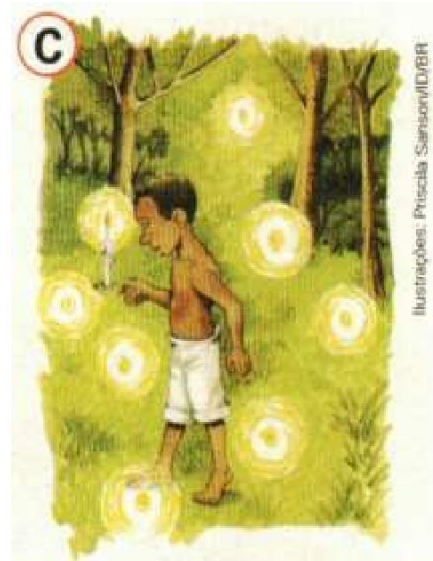
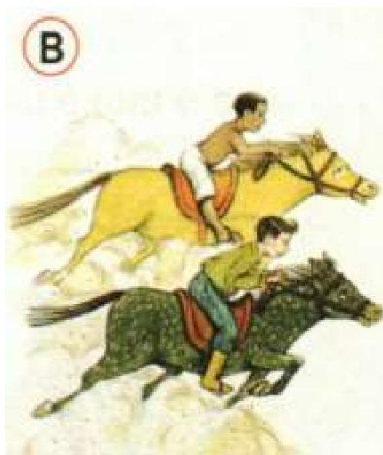
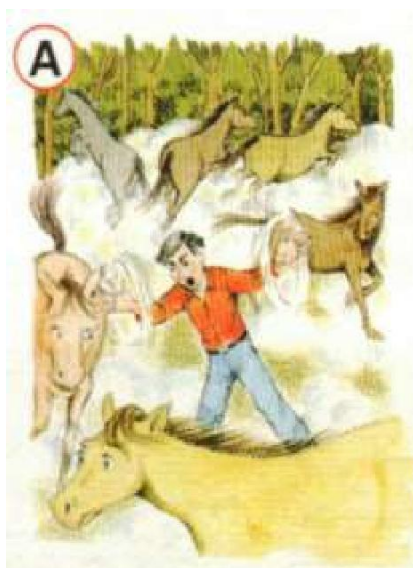
O homem caiu de joelhos, amedrontado pelo temor de Deus. Bem adiante de seus olhos, viu o menino sumir a galope, montado no cavalo baio... Ia numa nuvem de poeira castanho-dourada... bem da cor do seu cavalo!

Ainda hoje, quando se perde algo, algumas pessoas pedem a ajuda do Negrinho do Pastoreio!

Raquel Teles Yehezkel. As melhores lendas brasileiras. Belo Horizonte: Leitura, 2002. p. 25-39.
(Livro Aprender Juntos 5º Ano p. 122)

1. As lendas são marcadas por acontecimentos fantásticos ou pela existência de seres sobrenaturais.

a) Qual destas cenas representa um acontecimento sobrenatural?



b) Copie um trecho do texto que apresenta o acontecimento sobrenatural mostrado na cena.

“A vela ia pingando pelo caminho... Cada pingo que caía transformava-se em uma pequena luz!”

c) Que outro acontecimento fantástico há na lenda? Justifique copiando o trecho do texto.

O fato do Negrinho aparecer iluminado sobre o formigueiro.

Viu o Negrinho sorrindo, de pé sobre o formigueiro... Um fecho de luz, vindo do céu, iluminava seu rosto.

Viu o menino sumir a galope, montado no cavalo baio... Ia numa nuvem de poeira castanho-dourada... bem da cor do seu cavalo!

2. A lenda “O Negrinho do Pastoreio” já era divulgada na época da escravidão no Brasil.

a) Em sua opinião, qual era a finalidade de divulgá-la nessa época?

Resposta pessoal (Após informações necessárias para o aluno construir sua resposta, avaliar coerência e argumentação da opinião.)

Essa lenda era divulgada por pessoas contrárias a escravatura, para sensibilizar ou amedrontar religiosamente donos de escravos e evitar que eles promovessem castigos físicos.

b) Para você, essa lenda representa uma crítica à escravidão? Por quê?

Resposta pessoal (Após informações necessárias para o aluno construir sua resposta, avaliar coerência e argumentação da opinião.)

Espera-se que o aluno responda afirmativamente, pois, além de revelar as atrocidades do fazendeiro contra uma criança indefesa, mostra também que o escravo não podia fazer o que queria, e sim o que era mandado.

3. Leia o trecho abaixo:

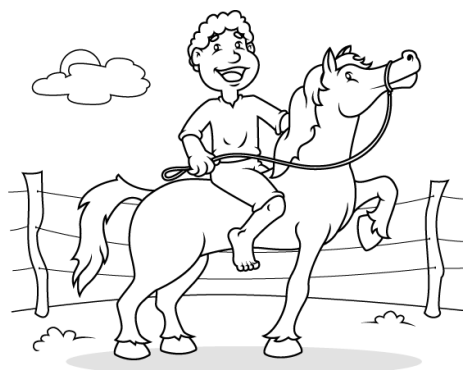
“O dono da fazenda onde morava era um homem mau e impiedoso, que forçava os escravos a trabalhar até a exaustão.” A palavra destacada significa:

(A) animação.

(B) esgotamento físico.

(C) empolgação.

(D) alienação.



4. É justo obrigar alguém a trabalhar contra sua vontade e sem receber pagamento?

Justifique.

Resposta pessoal.

O objetivo é levar o aluno a perceber e refletir sobre o fato de que ninguém tem o direito de explorar a força de trabalho de outra pessoa, sob nenhuma hipótese.

Escravizar, maltratar, obrigar a trabalhar sem remuneração é inaceitável em qualquer tempo.

Releia este trecho:

“O fazendeiro, então, chamou Negrinho e disse:

- Você vai montar este cavalo, e ai de você se perder a corrida!”

5. A parte destacada representa

(A) um aviso.

(B) uma ameaça.

(C) um pedido.

(D) um elogio.

* Sugere-se a interdisciplinaridade com História “Escravidão no Brasil” e intensificação do estudo da Lei 7716/89, abordada em Áreas Específicas.

* Lei 7716/89, mais conhecida como “Lei Caó”. Proposta pelo jornalista, ex-vereador e advogado Carlos Alberto Caó Oliveira dos Santos, essa lei determina a igualdade racial e o crime de intolerância religiosa.

PLANO INFALÍVEL

Um louco pegou um barbante e amarrou numa caixa de sapato. Ele saiu arrastando a caixa pelo hospício. Ao ver isso, o enfermeiro comentou:

- Está passeando com seu cãozinho?

- Poxa enfermeiro, o senhor bebeu? Não vê que isso é uma caixa de sapato?

- Oh! Está bem, me desculpe - disse o enfermeiro, desconcertado.

E o louco continuou andando. Depois de um tempo, encontrou o médico, que disse:

- Parabéns! Caminhando com seu cão numa manhã tão linda!

- Estou admirado com o senhor, doutor! Não vê que isso é uma caixa de sapato?

- Claro... Me desculpe.

Logo depois, o louco encontra o diretor do hospício, que diz:

- Minha nossa, que cachorrinho bonitinho!
 - Diretor, até você? Já é o terceiro que diz isso! Não vê que isso é uma caixa de sapato?
 - Tem razão. Inclusive, vou chamar o pessoal e te dar alta. Você não está mais louco.
- Depois de se despedir de todos e sair do hospício, o louco fala bem baixinho:
- Viu Totó? Enganamos todos, direitinho!

Fonte: <<http://keylapinheiro.blogspot.com.br/2012/04/leitura-frases-e-tipos-de-frases.html>> Acesso em 14, fev, 2014.

1. Há traço de humor no trecho:

- (A) “Viu Totó? Enganamos todos, direitinho!”**
- (B) “Parabéns! Caminhando com seu cão numa manhã tão linda!”
- (C) “Minha nossa, que cachorrinho bonitinho!”
- (D) “Poxa enfermeiro, o senhor bebeu? Não vê que isso é uma caixa de sapato?”

Observe a tirinha:



1. Na opinião de Maluquinho, a mãe de Julieta:

- (A) não deixa mexer nas roupas dela.
- (B) se veste de maneira esquisita.**
- (C) gosta de usar fantasias.
- (D) também iria na festa à fantasia.

BILHETE AO SENHOR GRILO

Senhor Grilo, por favor,
interrompa a cantoria.
Não sei como nem por quê,
não me deixa adormecer
com seu cricri noite e dia.
Se quiser, meu senhor Grilo,
vá cantar pra sua tia.

Fonte: Sergio Caparelli, 111 poema para crianças. Porto Alegre, LP&M, 2003

1. No bilhete ao senhor Grilo é solicitado que ele:

- (A) cante noite e dia.
- (B) interrompa a cantoria.**
- (C) adormeça a vizinhança.
- (D) convide sua tia para cantar.

2. No trecho “Vá cantar pra sua tia.”(v.7), pode deduzir-se que quem escreve o bilhete está:

- (A) agradecido.
- (B) irritado.**
- (C) desconfiado.
- (D) emocionado.

A MONTANHA DE LIXO

- Vai fazer a lição de casa, menino. - gritava a mãe de Pedrinho. Só que o menino tinha outras ideias em mente.

Enquanto assistia televisão, comia guloseimas, colecionava figurinhas e miniaturas de super-heróis. Ainda sobrava tempo para ler gibis e jogar videogame. Estava sempre distraído com alguma coisa. Mas dever de casa que é bom...

Lia seus gibis favoritos e saía deste mundo. Viajava. Comendo suas guloseimas e jogando o lixo em qualquer lugar. Não estava nem aí para o preço do caqui. Jogava seu videogame e mais lixo continuava espalhando pelo chão.

Assistia seu filme favorito no vídeo, era lixo que não acabava mais.

- Agora é quando o Hércules dá um sopapo na cabeça do vilão! – gritava ele. E o lixo aumentando.

Tanto papel e plástico Pedrinho jogou que uma montanha de lixo se formou.

- Socorro, mamãe. Estou preso!

- Enquanto você se distraía com televisão, videogame, gibis, figurinhas e filmes no vídeo (UFA!) você nem percebeu a sujeira que estava causando. O nosso Planetinha merece mais atenção, seu Pedrinho. Não se esqueça que sujeira e poluição é a mesma coisa. Quanto mais lixo você cria, mais o Planetinha sofre.

Pedrinho ficou com cara de tacho. E também com uma baita dor de barriga.

MAYER,H. **Planetinha Azul**: A montanha de Lixo. São Paulo:DCL, 2000.

1. No trecho “..., mais o Planetinha sofre.”, a palavra destacada dá ideia de

- (A) lugar.
- (B) modo.
- (C) intensidade.**
- (D) tempo.

2. Antes de começar a escrever um texto, o autor precisa saber sobre o que vai escrever, ou seja, o tema que vai desenvolver. O texto “A montanha de lixo” tem como tema

- (A) o problema do lixo nas cidades.
- (B) os maus hábitos do menino.**
- (C) a vida sedentária do menino.
- (D) o jogo de videogame.

3. No trecho “... uma montanha de lixo se formou.”, a expressão sublinhada sugere

(A) fato.

(B) causa.

(C) consequência.

(D) opinião.

4. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas. No trecho “...ficou com **cara de tacho.**”, a expressão destacada revela que Pedrinho sentiu-se

(A) triste.

(B) envergonhado.

(C) cansado.

(D) feliz.

5. No trecho “..., mais o Planetinha sofre.”, a palavra destacada dá ideia de

(A) lugar.

(B) modo.

(C) intensidade.

(D) tempo.

6. No trecho “... uma montanha de lixo se formou.”, a expressão sublinhada sugere

(A) lugar.

(B) modo.

(C) quantidade.

(D) afirmação.

QUANDO CRESCER

Oi gente! Tenho 11 anos e coleciono a revista há dois anos. A seção que mais gosto é a “Quando crescer, vou ser ...”, que fala sobre as profissões.

Também gosto dos textos sobre animais. Vocês poderiam publicar na revista um artigo sobre a Idade da Pedra? Gostaria que os leitores mandassem cartas para mim. Por favor, publiquem meu endereço. Um grande abraço!

Carta do leitor. Ciências Hoje das Crianças. Out. 2003.

1. O trecho da carta em que o leitor apresenta sua opinião sobre os assuntos tratados na revista é

- (A) “Oi gente! Tenho 11 anos e coleciono a revista há dois anos.”
- (B) “Gostaria que os leitores mandassem cartas para mim.”
- (C) “A seção de que mais gosto é a “Quando crescer, vou ser ...”**
- (D) “Vocês poderiam publicar na revista um artigo sobre a Idade da Pedra?”

Leia:



WWW.taiameverasblogspot.com

1. Após o beijo do cachorro a menina ficou:

- (A) irritada.
- (B) **feliz.**
- (C) triste.
- (D) apavorada

O LOBO VELHO

Adoecera o lobo e, como não podia caçar, curtia na cama de palha a maior fome de sua vida. Foi quando lhe apareceu a raposa.

- Bem - vinda seja, comadre! É o céu que a manda aqui. Estou morrendo de fome e se alguém não me socorre, adeus, lobo!

- Pois espere aí que já te arranjo uma rica petisqueira - respondeu a raposa com uma ideia na cabeça.

Saiu e foi para a montanha onde costumavam pastar ovelhas. Encontrou logo uma, desgarrada.

- Viva, anjinho! Que faz por aqui, tão inquieta? Está a tremer...

- É que me perdi e tremo de medo do lobo.

- Medo do lobo? Que bobagem! Pois ignora que o lobo já fez as pazes com o rebanho?

- Que me diz?

- A verdade, filha. Venho da casa dele, onde conversamos muito tempo. O pobre lobo está na agonia e arrependido da guerra que moveu as ovelhas. Pediu-me que dissesse isto a vocês e as levasse lá, todas, a fim de selarem um pacto de reconciliação.

A ingênua ovelhinha pulou de alegria. Que sossego dali por diante, para ela e as demais companheiras!

Enternecida disse:

- Pois vou eu mesma selar o acordo.

Partiram. A raposa, à frente, conduziu-a a toca da fera. Entraram. Ao dar com o lobo estirado no catre, a ovelhinha por um triz que não desmaiou de medo.

- Vamos - disse a raposa - beije a pata do magnânimo senhor! Abrace-o, menina!

A inocente, vencendo o medo, dirigiu-se para o lobo e abraçou-o. E foi-se a ovelha!

Moral: "Muito padecem os bons que julgam os outros por si."

1. O texto “O lobo velho” foi escrito com a finalidade de

- (A) descrever como vivem os animais.
- (B) dar um ensinamento moral.**
- (C) fazer propaganda de um livro infantil.
- (D) orientar sobre a doença do lobo.

2. O plano da raposa para conseguir comida para o lobo era

- (A) atrair a presa até a toca do lobo.**
- (B) entregar seu almoço ao lobo.
- (C) matar a ovelha e levá-la para o lobo.
- (D) caçar qualquer animal e levá-lo para o lobo.

Leia:

— Viva, anjinho! Que faz por aqui, tão inquieta? Está a tremer...
— É que me perdi e tremo de medo do lobo.
— Medo do lobo? Que bobagem! Pois ignora que o lobo já fez as pazes com o rebanho?” (L. 9-12)

3. O travessão é um traço maior que o hífen e costuma ser empregado no discurso direto, para indicar a fala da personagem ou a mudança de interlocutor nos diálogos. O terceiro travessão indica a fala do(a)

- (A) narrador.
- (B) raposa.**
- (C) lobo.
- (D) ovelha.

4. No trecho “— Medo do lobo? Que bobagem! Pois ignora que o lobo já fez as pazes com o rebanho?”, a expressão destacada significa que

- (A) o lobo pararia de brigar com as ovelhas por território.
- (B) o lobo e o rebanho de ovelhas viveriam na mesma família.
- (C) o lobo não perseguiria mais as ovelhas para comê-las.**
- (D) as ovelhas parariam de provocar o lobo.

5. No trecho “O pobre lobo está na agonia e arrependido da **guerra** que moveu as ovelhas”(l.14-15), a expressão negritada refere-se

- (A) à disputa pelo território.
- (B) às caçadas às ovelhas.**
- (C) ao mau-humor do lobo.
- (D) às palavras ofensivas do lobo.

6. Nos trechos abaixo , a expressão sublinhada que indica finalidade é

- (A) ”curtia na cama de palha a maior fome .”
- (B) ” venho da casa dele , onde conversamos.”
- (C) “ e as levasse lá (...) a fim de selarem um pacto.”**
- (D) “ Ao dar com o lobo estirado no catre.”

O TRABALHO INDÍGENA

O índio é um sujeito trabalhador. Muitas vezes se diz que o índio é moroso para o trabalho, ou seja, preguiçoso. Essa afirmação é uma injustiça para com os povos indígenas. Na verdade, tal ideia foi posta na cabeça das pessoas pelos colonizadores, que queriam forçar o índio a trabalhar a fim de produzir para eles.

Depois que estes perceberam que os índios não estavam acostumados a ser mandados, inventaram essas ideias a respeito deles. Dessa maneira os colonizadores podiam caçar e matar os índios que não se adaptassem ao ritmo do trabalho escravo.

Na realidade, o povo indígena consome um enorme número de horas realizando atividades ligadas à sua autossustentação, tradição e cultura. [...] Portanto, o índio não tem necessidade de acumular bens para ficar mais rico [...].

MUNDURUKU, D. História de índio. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1996.Fragmento.

1. No trecho “Essa afirmação é uma injustiça” (l.2), a expressão grifada refere-se ao fato de o povo indígena ser considerado:

- (A) trabalhador.
- (B) escravo.
- (C) rico.
- (D) preguiçoso.**

2. No trecho “Depois que **estes** perceberam que os índios não estavam acostumados a ser mandados,...”, a palavra destacada refere-se

- (A) aos colonizadores.**
- (B) aos índios.
- (C) à tradição.
- (D) à cultura.

3. No texto; a opinião, de muitos sobre o índio; é de um sujeito moroso, ou seja, preguiçoso. Essa opinião originou-se pelo fato:

- (A) dos colonizadores trabalharem para os índios.
- (B) dos colonizadores pagarem para os índios trabalharem.
- (C) dos índios não quererem trabalhar para o próprio sustento.
- (D) dos índios se recusarem a trabalhar para os colonizadores.**

PICANÇO-BARRETEIRO, UM PASSARINHO PREVENIDO

Quando captura uma presa esse passarinho a espeta com seu bico num espinho de um arbusto. Arrasador, ele também atravessa insetos sobre arames farpados. Desse modo, cria sua própria despensa, recorrendo a ela para se abastecer de acordo com a sua necessidade.

CUNHA, M. Recordes dos animais – fatos e curiosidades. São Paulo: Girassol. p. 101, 2009. (P041691E4_SUP)

1. De acordo com esse texto, o que faz o passarinho ser prevenido?

- (A) Andar sobre arames farpados.
- (B) Capturar apenas os insetos.
- (C) Espetar os insetos com o bico.
- (D) Guardar alimentos para depois.**

Texto I

IGAPÓ DE CIMA

Na época da cheia dos rios, muitas árvores ficam parcialmente submersas. Já ouvimos dizer que a floresta inundada é chamada de Igapó. O movimento de entrada e saída das águas invadindo a floresta é consequência do regime das chuvas, das marés e do derretimento da neve nos Andes, entre outros fatores, que trazem água para a planície “seca” e enchem e esvaziam distintas áreas em distintas épocas do ano.

Disponível em: [HTTP://www.gostodebrasil.com](http://www.gostodebrasil.com) (fragmento)

Texto II

O FENÔMENO

Ali pertinho, meia dúzia de passos na floresta, o igapó surgia, quedo e pavoroso. Era, primeiro, uma língua de água que se estendia por entre os troncos, deixando

marcado em alguns o lugar onde já subira, envolvendo a outros galhos rasteiros até morrer na terra empapada.

FERREIRA, C. A selva. São Paulo: Guimarães & Cia, 2000 (fragmento)

1. Mesmo tratando do mesmo assunto, os textos são diferentes, pois possuem características e objetivos distintos. Aquele que pode ser considerado uma reportagem é

- (A) O texto I, pois incentiva o leitor a conhecer os igapós.
- (B) O texto II, pois as informações são colocadas de forma poética.
- (C) O texto I, pois explica a formação dos igapós de maneira mais direta.**
- (D) O texto II, pois fala dos perigos dos movimentos das marés.

Leia:

Pedro,
Chegando em casa, troque a roupa da escola e lave as mãos. Esquente o seu almoço e não se esqueça de comer também a salada.
Lave a louça, escove os dentes. Faça o dever de casa e pode ir brincar um pouco na casa de sua avó.

Laura

1. As pessoas escrevem bilhetes com diferentes finalidades. Laura escreveu este bilhete para

- (A) deixar um recado carinhoso.
- (B) avisar que o almoço estava pronto e não esquecer da salada.
- (C) explicar a Pedro o endereço da casa da avó.
- (D) informar a Pedro o que deveria fazer quando chegasse em casa.**

SAUDOSA MALOCA

Se o senhô num tá lembrado,
dá licença de contá,
que onde agora está
esse edifício arto,
era uma casa veia,
um palacete abandonado.
Foi aqui, seu moço,
que eu, Mato Grosso e o Joca
construímo nossa maloca.
Mas um dia,
nem pode me lembrá,
veio os home co' as ferramentas:
o dono mandô derrubá.
Peguemo toda as nossas coisas
e fumos pro meio da rua,
apreciá a demolição...
Que tristeza que eu sentia,
cada táuba que caía
duía no coração[...]

Barbosa. Adoniran. <http://analisedeletras.com.br/adoniran-barbosa/saudosa-maloca/>.
Acesso 28 de abr.2015

1. Os versos que indicam, claramente, que o narrador vai contar a história é:

- (A) “[...]esse edifício arto, / era uma casa veia[...]” (v. 4-5).
- (B) “[...] Mato Grosso e o Joca / construímo nossa maloca[...].” (v. 8-9).
- (C) “Se o senhô num tá lembrado, / dá licença de conta[...].” (v. 1-2).**
- (D) “[...]Peguemo toda as nossas coisas / e fumos pro meio da rua [...].”(v. 13-14).

2. Como deveriam ser ditas as expressões abaixo, caso fossem empregadas numa situação de uso formal da língua?

a) “Se o senhô num tá lembrado”

R: **Se o senhor não está lembrado.**

b) “Veio os home co'as ferramentas”

R: **Vieram os homens com as ferramentas.**

c) “cada táuba que caía”

R: **Cada tábuca que caía.**

d) “e fumos pro meio da rua,...”

R: **E fomos para o meio da rua.**

3. No trecho “[...]construímo nossa maloca.”(v.9), a expressão sublinhada pode ser substituída , sem mudança de sentido por

(A) casa.

(B) palacete.

(C) prédio.

(D) ferramenta.

4. No verso “veio os home **co' as** ferramentas:[...]”, a expressão em negrito quer dizer

(A) como as

(B) com as

(C) como as

(D) com a

5. Para escrever essa música o autor utilizou-se da linguagem

(A) formal.

(B) gíria.

(C) informal.

(D) regional.

ISSO NÃO ESTÁ ME CHEIRANDO BEM

Imagine uma bolinha de neve no topo de uma montanha e quando ela chegar lá embaixo, vai ter virado um imenso bolão, não é? Isso é o que acontece com o lixo.

Cada um de nós, brasileiros, produz mais ou menos 500 gramas de lixo todos os dias. Parece pouco, mas é só fazer as contas. Todos os dias, esse lixo vira um bolão de milhões de toneladas!!! Só na cidade de São Paulo, são produzidas 12 mil toneladas por dia.

Para resolver esse problemão, a reciclagem é uma grande ideia! Na reciclagem, o lixo é tratado e será reaproveitado para fazer novos produtos.

Para reciclar, é preciso primeiro separar os tipos de lixo feitos de plástico, papel metal e vidro, que são materiais reaproveitáveis. É por isso que em alguns lugares a gente encontra aquelas lixeiras coloridas.

<http://www.canalkids.com.br/meioambiente/cuidandodoplaneta/reciclagem.htm>.

1. O texto foi escrito para:

- (A) informar as pessoas.**
- (B) divertir as pessoas.
- (C) promover um produto.
- (D) dar um recado

2. De acordo com as informações do texto, o grande problema nas cidades é:

- (A) a separação do lixo.
- (B) a reciclagem do lixo.
- (C) a produção de lixo.**
- (D) decomposição do lixo.

3. Para solucionar este problema uma sugestão é:

- (A) separar o lixo para reciclagem.**
- (B) jogar o lixo nos lixões.
- (C) limpar o lixo dos rios.
- (D) produzir mais lixo.

OS MENINOS DE ENGENHO

Francisco Roberto dos Santos é um dos meninos — “trabalhadores” do Brasil, e ele só... tem 13 anos.

Trabalha desde os 11 em um engenho em Barbalha, Ceará. Baixo, mirradinho, parece bem mais novo do que é. Pés em sandália de solado de pneu.

Há dois anos sua rotina é a mesma. Ele se levanta antes de 5 horas, toma uma xícara de café preto com um pedaço de cuscuz e segue a pé para a plantação, onde começa a trabalhar às 5h30min. Prepara a troca e separa a cana recém-cortada, ajuda a colocar os feixes no lombo dos jegues e toca os animais em direção ao engenho - uma distância de mais ou menos 1 km, que ele vai percorrer dezenas de vezes sob o sol forte ao longo das suas 12 horas de jornada diária.

Huzak, i.: Azevedo, j. **Crianças de Fibra**: Trechos de reportagens. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 1994.

1. O texto trata principalmente do

- (A) engenho de cana.
- (B) trabalho infantil.**
- (C) horário de trabalho.
- (D) transporte da cana.

2. No trecho “Francisco Roberto dos Santos é um dos meninos “trabalhadores” do Brasil”, a palavra destacada está entre aspas para mostrar que o autor está

- (A) curioso.
- (B) indiferente.
- (C) conformado.
- (D) indignado.**

AS SAÍDAS DA CAVERNA

Um menino estava numa caverna com três saídas. Na primeira havia muitos morcegos, na seguinte muitas abelhas e na terceira dois leões mortos de fome. Por

qual saída ele fugiu?

Pela terceira, pois os leões estavam mortos mesmo.

<http://criancas.uol.com.br/piadas/livro-de-piadas>. Acesso 15 de abr. 2015.

1. A piada é um texto que possui como característica principal o humor. No texto “As saídas da caverna”, o traço de humor está representado

(A) no sentido dado no texto à expressão “mortos de fome”.

(B) na existência de muitos morcegos e abelhas.

(C) na pergunta sobre a possibilidade de fuga do menino.

(D) no fato de o menino estar preso numa caverna.

Leia:

CLASSIFICADOS POÉTICOS

Menino que mora num planeta
azul feito a cauda de um cometa
quer se corresponder com alguém
de outra galáxia.

Neste planeta onde o menino mora
as coisas não vão tão bem assim:

o azul está ficando desbotado
e os homens brincam de guerra.

É só apertar um botão

que o planeta Terra vai pelos ares.

Então o menino procura com urgência

alguém de outra galáxia

para trocar selos , figurinhas

e esperanças.

Murray. Roseana.<http://educareletrar.blogspot.com.br>

1. No trecho “Que o planeta Terra **vai pelos ares.**”, a expressão em destaque sugere que a Terra irá

(A) acabar

(B) desbotar

(C) mudar

(D) voar

2. Qual frase do texto indica uma opinião?

(A) “[...]quer se corresponder com alguém[...]”.

(B) “[...]Neste planeta onde o menino mora [...]”.

(C) “[...]o menino procura com urgência[...]”.

(D) “[...]as coisas não vão tão bem assim[...]”.

3. Os versos “É só apertar um botão / que o planeta Terra vai pelos ares...”, estabelecem entre si uma respectiva relação de

(A) fato / consequência.

(B) fato / finalidade.

(C) problema / solução.

(D) condição / causa.

4. De acordo com o texto, o menino do planeta azul quer se corresponder com

(A) alguém que colecionasse selos.

(B) outro menino do planeta Terra.

(C) um conjunto de estrelas.

(D) alguém de outra galáxia.

5. No verso “o azul está ficando **desbotado**”(v.7), a palavra destacada tem o mesmo significado que:

(A) isolado.

(B) descolorido.

(C) corado.

(D) recolhido.

6. No planeta onde o menino mora, as coisas não vão tão bem assim porque
- (A) O menino quer se corresponder com alguém de outra galáxia.
 - (B) O azul está ficando desbotado e os homens brincam de guerra.**
 - (C) O planeta Terra está indo pelos ares.
 - (D) O menino só quer trocar selos e figurinhas.
7. Em “[...]e os homens brincam de **guerra**[...] .” a palavra que possui significado contrário a que se encontra destacada é
- (A) conflito.
 - (B) generosidade.
 - (C) paz.**
 - (D) limite.
8. O tema central do texto é
- (A) a solidão das crianças de nosso tempo.
 - (B) a comunicação entre todos os povos.
 - (C) a vida em outras distantes galáxias.
 - (D) a poluição e as guerras em nosso planeta.**

LIMPEZA GERAL

Dona celeste morava na Tijuca quando, certo dia, um menino da vizinhança a viu muito triste à janela e perguntou:

- Que é que tu tem?

- Hoje as coisas estão pretas. Não tenho cozinheira, nem arrumadeira. Dá vontade de sumir.

O garoto olha a senhora com pena e diz:

- Não faz mal, dona Celeste . A gente faz. A gente ajuda.

E sumiu.

Daí a pouco apareceu com uma turma de meninos da vizinhança e distribuiu as tarefas:

- Um lava a cozinha , outro vai cuidar dos pratos , o terceiro se encarrega de descascar cenouras e para si o menino reservou a tarefa de lavar a varanda.

Só que, para lavar a varanda , ele ia molhar o pano no tanque do quintal que cruzava a sala encerrada , deixando-a inundada.

Para não magoar a meninada, dona Celeste foi engolindo tudo.

Quando a “colaboração” terminou, estava ela com o seguinte resultado: cinco pratos quebrados, duas xícaras estilhaçadas , oito copos rachados, a sala inundada, duas estatuetas raras partidas e o cuco do relógio estrangulado, pois o garotinho quisera arrematar o serviço dando corda.

O pirralho, ao fim de tudo, convidou:

- A senhora quer ver a varanda como ficou?

De fato estava um brinco, se não se reparasse inadvertidamente, nas jarras de plantas derrubadas e no lixo escondido por detrás das portas.

- Agora a senhora está contente?

Tinha que estar. Dona Celeste adorava crianças e não ia dar esse desgosto ao Claudinho.

E, ao sair, o garoto tem um rasgo final de generosidade:

- Amanhã a gente vem limpar o resto!

Bloch. Pedro. SMED – Ensino Fundamental Equipe/5º ano, ag. 2011

1. No trecho, “deixando-a inundada .”, a palavra em destaque refere-se a

- (A) sala
- (B) quintal
- (C) cozinha
- (D) varanda

2. No texto, pode-se encontrar traço de humor em

- (A) “...Hoje as coisas estão pretas...”
- (B) “...Dá vontade de sumir...”
- (C) “...Não faz mal (...) A gente ajuda...”
- (D) “...Amanhã a gente vem limpar o resto...”**

3. O que motivou o menino a querer ajudar dona Celeste foi a

- (A) falta de arrumadeira.
- (B) falta de cozinheira.
- (C) distribuição das tarefas .
- (D) tristeza de dona Celeste .**

4. No trecho “- Que é que **tu** tem?”, a expressão destacada refere-se à

- (A) arrumadeira.
- (B) Dona Celeste.**
- (C) cozinheira.
- (D) Claudinho.

BENEFÍCIOS DA ATIVIDADE DE PEDALAR PARA A SAÚDE

Muitas pessoas falam sobre a importância da corrida, para a saúde do corpo. No entanto, podem acrescentar também os benefícios de pedalar bicicleta, como uma excelente opção para promover a manutenção da forma física, e ainda proporcionar um bem-estar ao organismo, livrando-o de possíveis doenças.

Os benefícios de pedalar, além de proporcionar um bom condicionamento físico às pessoas, ainda faz com que elas mantenham a boa forma, e evitem doenças, uma vez que o ato de pedalar demanda do indivíduo um maior reflexo, equilíbrio e habilidade, além de proporcionar um menor impacto às articulações do



corpo, promovendo um grande consumo de energia, o que resulta em perda de peso. Pedalar de bicicleta é um dos melhores exercícios cardiovasculares, auxiliando a melhorar o condicionamento físico dos indivíduos praticantes de ciclismo.

Fragmento da reportagem (culturamix.com beneficios-da-atividade-de-pedalar-para-a-saude- Salete Dias)

1. No trecho “... **livrando-o** de possíveis doenças” (1º parágrafo), a palavra em destaque, refere-se ao

(A) corpo.

(B) ciclista.

(C) bem-estar.

(D) organismo.

2. De acordo com o texto, o ato de pedalar exige da pessoa

(A) Maior preparo físico, maior concentração e melhor disposição.

(B) Maior vontade, resolução e persistência.

(C) Maior reflexo, equilíbrio e habilidade.

(D) Maior exercício das pernas, cintura e quadris.

3. No texto, o trecho: “... é um dos melhores exercícios cardiovasculares, ...” refere-se

(A) ao ato de pedalar.

(B) a prática da caminhada

(C) a melhoria do condicionamento físico.

(D) a prática do hipismo.

Sorvete alimenta

As pessoas já não acham que o sorvete é só uma guloseima, ele é considerado alimento porque é feito com leite, frutas, cacau, gordura e açúcar. Mas é bom não abusar. Comer muito sorvete engorda. Também é bom escovar os dentes depois de tomar sorvete. Isso ajuda a evitar cáries. O médico pediatra José Elias Camargo diz

que não se deve misturar sorvete com gripe. Ele explica que o gelado do sorvete atrapalha as defesas da garganta e do nariz, e se eles já estiverem doentes vão demorar mais para se recuperar.

Folhinha. Folha de S. Paulo, 4 dez. 1993,9.6. (adaptado)

1. A opinião do pediatra em relação ao sorvete é a de que

- (A) ele é considerado alimento porque é feito com leite, frutas, cacau.
- (B) escovar os dentes depois de tomar um sorvete ajuda a evitar cáries.
- (C) por ter gordura e açúcar, sorvete engorda e é bom não abusar.
- (D) é desaconselhável misturar sorvete com gripe, por causa do gelado.**

2. O texto tem a finalidade de

- (A) incentivar o consumo de sorvete.
- (B) anunciar um produto dietético.
- (C) informar o leitor sobre saúde.**
- (D) ensinar receita culinária.

Templos Incríveis

Os povos antigos da América construía grandes pirâmides com vários degraus de pedra. Só na cidade maia de Teotihuacan havia 600 delas. Uma das mais famosas é a pirâmide do Sol, que levou 100 anos para ficar pronta e tem 66 metros de altura. Provavelmente, elas deviam servir para rituais religiosos.

Revista Recreio. São Paulo, Ed. Abril, 22 jun. 2006.

1. Há uma opinião no seguinte trecho:

- (A) “Os povos antigos da América construía grandes pirâmides...”
- (B) “Só na cidade maia de Teotihuacan havia 600 delas...”
- (C) “Uma das mais famosas é a pirâmide do Sol...”
- (D) “Provavelmente, elas deviam servir para rituais religiosos”.**

O COMEÇO

Aquela era uma manhã especial. Talvez pelo ventinho cheiroso, ou seria pela luminosidade?

Pelo menos foi assim que Maria Elisa e Pedro a perceberam. É que naquela manhã nascia a primeira filha deles. Tão rosada e gorducha, tão esperada. Um raio de sol (daqueles mais atrevidos) enamorou-se ao vê-la. E ficou brincando por entre os fios dos seus cabelos, colorindo-os de dourado.

Até parece, pensou Pedro, que a natureza apressou-se em felicitá-la dizendo: “Seja bem-vinda!”

E que outro nome lhe dar senão aquele que a própria luminosidade do dia sugeria? E lhe deram o nome de Clara.

Os pais de Clara olhavam para aquele pedacinho de vida com carinho. E imediatamente, em silêncio, puseram-se a tecer seus sonhos em relação à filha. Maria Elisa deteve seu olhar nas mãozinhas do bebê e pensou: “Como são compridas. Típicas mãos de pianista. Mas é claro! Clara será uma grande pianista! A música que sair desses dedinhos rosados fará até os anjos adormecerem”.

Ao mesmo tempo, Pedro observava os pezinhos da filha: “Ora, vejam, parecem ter sido feitos para dançar. Com que harmonia se movem. Não há dúvida, para mim está claro. Clara será uma famosa bailarina”.

E assim começa a história de Clara. Uma menininha que chega ao mundo numa manhã luminosa. E que, mesmo antes de abrir os olhos para ver tamanha claridade, já tinha, voltados para si, dois pares bem abertos, ansiando e antecipando o caminho de volta.

IVO, M.G. O lado escuro de Clara. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.

1. Para evitar a repetição e facilitar a compreensão de um texto, o autor substituiu algumas palavras por outras. Das palavras ou expressões sublinhadas nos trechos abaixo, aquela que se refere a Maria Elisa e Pedro está em:

- (A) “É que naquela manhã nascia a primeira filha deles.” (l. 3-4).
- (B) “A música que sair desses dedinhos rosados...” (l. 14-15).
- (C) “Um raio de sol (daqueles mais atrevidos) ...” (l. 4-5).
- (D) “E ficou brincando por entre os fios dos seus cabelos...” (l. 5-6).

2. No trecho “Uma menina que chega ao mundo numa manhã luminosa.”(l.19-20), a palavra sublinhada indica

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) lugar.
- (D) tempo.**

3. “...Não há dúvida, para mim está claro.”, a expressão sublinhada refere-se

- (A) Maria Elisa.
- (B) Pedro.**
- (C) Clara.
- (D) narrador.

O CASO DO ESPELHO

Era um homem que não sabia quase nada. Morava longe, numa casinha de sapé esquecida nos cafundós da mata.

Um dia, precisando ir à cidade, passou em frente a uma loja e viu um espelho pendurado do lado de fora. O homem abriu a boca. Apertou os olhos. Depois gritou, com o espelho nas mãos:

- Mas, o que é que o retrato de meu pai está fazendo aqui?
 - Isso é um espelho — explicou o dono da loja.
 - Não sei se é espelho ou não é, só sei que é o retrato do meu pai.
- Os olhos do homem ficaram molhados.
- O senhor... conheceu meu pai? — perguntou ele ao comerciante.

O dono da loja sorriu. Explicou de novo. Aquilo era só um espelho comum, desses de vidro e moldura de madeira.

— É não! — respondeu o outro — Isso é o retrato do meu pai. É ele sim! Olha o rosto dele. Olha a testa. E o cabelo? E o nariz? E aquele sorriso meio sem jeito?

O homem quis saber o preço. O comerciante sacudiu os ombros e vendeu o espelho, baratinho.

1. “É ele sim! Olha o rosto dele. Olha a testa. E o cabelo? E o nariz? E aquele sorriso meio sem jeito?”, a partir desse trecho do texto é correto afirmar que:

- (A) o homem não se parece fisicamente com o pai.
- (B) o homem tem as mesmas características do pai.**
- (C) o homem sabe que se parece com o pai.
- (D) o homem fica com medo do pai.

2. No trecho “- O senhor... conheceu meu pai? — perguntou ele ao comerciante.” Quanto ao uso das reticências, é correto dizer que

- (A) indica introdução de uma fala num diálogo.
- (B) para indicar o contrário do que se afirma.
- (C) para sugerir o prolongamento da frase.
- (D) indica a interrupção da fala do personagem.**

Releia o 2º parágrafo:

“Um dia, precisando ir à cidade, **passou** em frente a uma loja e **viu** um espelho pendurado do lado de fora. O homem **abriu** a boca. **Apertou** os olhos. Depois **gritou**, com o espelho nas mãos:...”

3. Os verbos em destaque estão no passado. Assinale, abaixo, a alternativa que representa como deveriam ficar esses verbos se estivessem escritos no tempo FUTURO:

- (A) passa, vê, abre, aperta, grita.
- (B) passará, verá, abrirá, apertará, gritará.**
- (C) passaria, veria, abriria, apertaria, gritaria.
- (D) passaram, viram, abriram, apertaram, gritaram

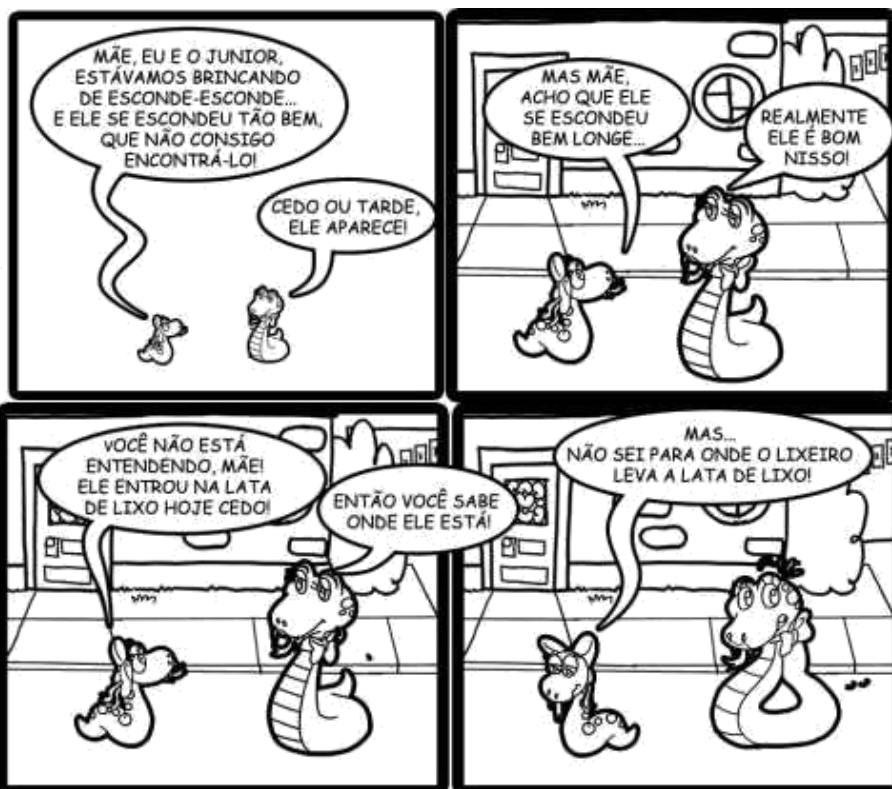
4. Nesse texto, o homem achou que o espelho era o retrato do seu pai porque

- (A) o homem desconhecia um espelho.
- (B) o espelho tinha uma moldura de madeira.
- (C) o espelho estava pendurado fora da loja.
- (D) o reflexo no espelho estava confuso.

O MUNDO DE
Leoca

ESCONDE
BEM DEMAIS

WWW.SALADEATIVIDADES.COM.BR



www.saladeatividades.com.br.

1. Assinale a alternativa que apresenta informação incorreta.

- (A) Bem é advérbio de modo.
- (B) Não é advérbio de negação.
- (C) Hoje e cedo são advérbios de tempo.
- (D) Bom é advérbio de afirmação.

2. O que causa humor na tirinha é o fato:

- (A) de Júnior ter se escondido na lata de lixo.
- (B) do lixeiro ter levado a lata de lixo.**
- (C) dos irmãos estarem brincando de esconde-esconde.
- (D) da mãe ter certeza que Junior ia aparecer.

3. No trecho “(...) ele se escondeu tão bem, que não consigo encontrá-lo!”, a palavra destacada refere-se:

- (A) ao Júnior.**
- (B) ao lixeiro.
- (C) à mãe.
- (D) à lata de lixo.

4. Na frase: “Mas mãe, acho que ele se escondeu bem **longe!**”, a palavra negritada é advérbio de:

- (A) tempo.
- (B) modo.
- (C) intensidade
- (D) lugar.**

PANDORA

Num tempo distante, os homens dominaram a dádiva do fogo, graças a Prometeu, tornando melhor a vida na Terra. Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e ele resolve então punir os homens. Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.

A deusa Atena teceu-lhe uma belíssima roupa, cobriram-na com joias e a coroaram com uma tiara de perfumadas flores brancas. Por isso a jovem recebeu o nome de Pandora, que em grego significa “todas as dádivas”.

No dia seguinte, Zeus deu instruções secretas a seu filho Hermes que, obedecendo às ordens do pai, ensinou Pandora a contar suaves mentiras. Com isso, a

mulher de barro passou a ter uma personalidade dissimulada e perigosa.

Feito isso, Zeus ordenou a Hermes que entregasse a mulher de presente a Epimeteu, irmão de Prometeu, um homem ingênuo e lento de raciocínio.

Ao ver Pandora, Epimeteu esqueceu-se que Prometeu lhe havia recomendado muitas vezes para não aceitar presentes de Zeus; e aceitou-a de braços abertos.

Certo dia, Pandora viu uma ânfora muito bem lacrada, e assim que se aproximou dela Epimeteu alertou-a para se afastar, pois Prometeu lhe recomendara que jamais a abrisse, caso contrário, os espíritos do mal recairiam sobre eles.

Mas, apesar daquelas palavras, a curiosidade da mulher de barro aumentava; não mais resistindo, esperou que o marido saísse de casa e correu para abrir o jarro proibido.

Mal ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor e do interior da ânfora saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura e muitos outros espíritos maléficos...

Quando voltou a lacrar o jarro, conseguiu prender ali um único espírito, a Esperança.

Assim, então, tudo aconteceu exatamente conforme Zeus havia planejado. Usou a curiosidade e a mentira de Pandora para espalhar o mal sobre o mundo, tornando os homens duros de coração e cruéis, castigando Prometeu e toda a humanidade.

PANDORA: mitologia grega. Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br>>; <<http://saberceec.wordpress.com/category/portugues/>> Acesso em 13, mar, 14

1. Por meio da leitura do texto, é possível observar algumas características psicológicas dos personagens apresentados. Dentre as alternativas a seguir, qual não caracteriza adequadamente o personagem ao qual se refere?

(A) Hermes: obediente.

(B) Epimeteu: ingênuo.

(C) Prometeu: orgulhoso.

(D) Pandora: curiosa.

2. Zeus idealizou Pandora para realizar seu plano de vingança. Para que tudo saísse conforme planejado, delegou diferentes funções a seus subordinados. Relacione cada personagem à atividade realizada:

- (A) Hefesto (**C**) Ensinou Pandora a contar suaves mentiras
(B) Atena (**B**) Teceu para Pandora uma belíssima roupa.
(C) Hermes (**A**) Moldou uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa.

3. Releia o parágrafo a seguir para responder às questões:

“Mas diante daquela afronta, a ira de Zeus não teve limites, e ele resolve então punir os homens. Ordenou a Hefesto que moldasse uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa, que lhe desse voz e movimento e que seus olhos inspirassem um encanto divino.”

a) Assinale o nome do personagem ao qual se refere o termo em destaque no parágrafo lido:

- (**A**) Pandora
(B) Hefesto
(C) Zeus
(D) a autora

b) No parágrafo que você releu para responder à questão anterior, Zeus dá uma ordem a Hefesto, expressa na narrativa por meio do discurso indireto. Como ficaria a ordem de Zeus se o autor tivesse optado pelo discurso direto?

- Molde uma mulher de barro, tão linda quanto uma verdadeira deusa. Dê-lhe voz e movimento. E que seus olhos inspirem um encanto divino.

4. Assinale a alternativa que justifica o uso das vírgulas no trecho a seguir: “(...)saíram monstros horríveis: o Mal, a Fome, o Ódio, a Doença, a Vingança, a Loucura e muitos outros espíritos maléficos...”

- (A) Isolar o termo “Mal” dos demais, pois é o único adjetivo da lista.
- (B) Indicar uma explicação complementar feita a uma palavra anterior.
- (C) intercalar uma sequência de itens.**
- (D) Indicar uma exclamação.

5. No trecho “**Mal** ergueu a tampa, Pandora deu um grito de pavor (...)”, a palavra destacada poderia ser substituída, sem alterar o sentido do texto, por:

- (A) assim que.**
- (B) portanto.
- (C) desde que.
- (D) certa vez.

Tirinha:



Jim Meddick. “Robô. In Folha de São Paulo, 27/04/1993.

1. No 3º quadrinho, a expressão do personagem e sua fala "AHHH!" indica que ele ficou:

- (A) acanhado.
- (B) estressado.
- (C) decepcionado.
- (D) aterrorizado.**

Observe e responda a questão.



1. O tema desse texto é:

- (A) a origem do povo indígena no Brasil.
- (B) a consequência do desmatamento para o índio.**
- (C) a cesta básica para o índio sobreviver.
- (D) o crescimento do pequeno índio na floresta

AS ANEDOTINHAS DO BICHINHO DA MAÇÃ

De manhã, o pai bate na porta do quarto do filho:

- Acorda, filho! Está na hora de você ir para o colégio.

E o filho, de mau humor, responde:

- Hoje eu não vou ao colégio! E não vou por três motivos: estou morto de sono, detesto aquele colégio e não aguento mais os meninos.

- Você tem que ir! E tem que ir exatamente por três motivos: você tem um dever a cumprir, você já tem 45 anos e você é o diretor do colégio.

ZIRALDO. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

1. Um dos recursos utilizados para provocar humor no texto é escrever algo surpreendente. Nessa piada, o fato surpreendente é

(A) O pai ter que acordar o filho.

(B) O pai bater na porta do quarto do filho.

(C) O filho responder que estava morto de sono.

(D) O filho ter 45 anos de idade e ainda precisar que o pai o acorde para ir trabalhar.

A BONECA GUILHERMINA

Esta é a minha boneca, a Guilhermina. Ela é uma boneca muito bonita, que faz xixi e cocô. Ela é muito boazinha também. Faz tudo o que eu mando. Na hora de dormir, reclama um pouco. Mas depois que pega no sono, dorme a noite inteira! Às vezes ela acorda no meio da noite e diz que está com sede. Daí eu dou água para ela. Daí ela faz xixi e eu troco a fralda dela. Então eu ponho a Guilhermina dentro do armário, de castigo. Mas quando ela chora, eu não aguento. Eu vou até lá e pego a minha boneca no colo. A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua.

MUJLAERT, A. *A boneca Guilhermina*. In: *As reportagens de Penélope*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 1997, p. 17. Coleção Castelo Rá-Tim-Bum – Vol. 8.

1. O trecho “A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua” (l. 7) expressa:

(A) um comentário das amigas da dona da boneca.

(B) uma opinião da dona sobre a sua boneca.

(C) um desejo da dona de Guilhermina.

(D) um fato acontecido com a boneca e a sua dona.

2. No trecho “Mas quando ela chora, eu não aguento”(l. 6), a expressão sublinhada significa, em relação à dona da boneca, sentimento de

(A) paciência.

(B) raiva.

(C) pena.

(D) solidão.

3. O texto trata, principalmente:

(A) das aventuras de uma menina.

(B) das brincadeiras de uma boneca.

(C) de uma boneca especial.

(D) do dia a dia de uma menina.

4. Quando a menina afirma que “A Guilhermina é a boneca mais bonita da rua”, podemos concluir que:

(A) Só existe uma boneca na rua.

(B) Existem outras bonecas mais bonitas do que a Guilhermina.

(C) Existem outras bonecas, porém a Guilhermina é a mais bonita.

(D) Todas as bonecas da rua são bonitas como a Guilhermina.

O MENINO, O BURRO E O CACHORRO

Um menino foi buscar lenha na floresta com seu burrico e levou junto seu cachorro de estimação.

Chegando ao meio da mata, o menino juntou um grande feixe de lenha, olhou para o burro e exclamou:

- Vou colocar uma carga de lenha de lascas nesse burro!

Então o jumento virou-se para ele e respondeu:

- É claro, não é você que vai levar.

O menino muito admirado com o fato de ter o burro falado, correu e foi direto contar tudo ao seu pai. Ao chegar em casa, quase sem fôlego, ele disse:

- Pai, eu estava na mata juntando lenha e, depois de preparar uma carga para trazer, disse que ia colocá-la na garupa do burro, e, acredite se quiser, ele se virou para mim e disse: "Claro, não é você que vai levar..."

O pai do menino olhou-o de cima a baixo e, meio desconfiado, repreendeu ele:

- Você está dando para mentir agora. Onde já se viu tal absurdo, animais não falam.

Nesse momento, o cachorro, que estava ali presente, saiu em defesa do garoto e falou:

- Foi verdade, eu também estava lá e vi tudinho!

Assustado, o pobre camponês, julgando que o animal estivesse endiabrado, pegou um machado que estava encostado na parede e ergueu para ameaçar o cachorro.

Nesse momento, aconteceu algo ainda mais curioso. O machado começou a tremer em suas mãos e falou com a voz temerosa:

- O senhor tenha cuidado, esse cachorro pode me morder!

Conto tradicional do folclore nordestino.

1. Na frase “- Vou colocar uma carga de lenha de lascar nesse burro!”, a expressão sublinhada indica uma carga

- (A) molhada.
- (B) pesada.**
- (C) roubada.
- (D) valiosa.

2. As histórias são contadas por um narrador que pode ser um dos personagens ou não. Nesse texto, quem conta a história é

- (A) o burro.
- (B) o machado.
- (C) o pai do menino.
- (D) um narrador externo.**

3. Leia: “O senhor tenha cuidado, pois esse cachorro pode me morder!”, esse trecho refere-se à fala do

- (A) machado.**
- (B) pai.
- (C) menino.
- (D) burro.

Leia o texto:



SOUSA, Maurício de. Turma da Mônica. *De quem é esse coelho?* Porto Alegre. L&PM. 2010. p. 41. (P041913E4_SUP)

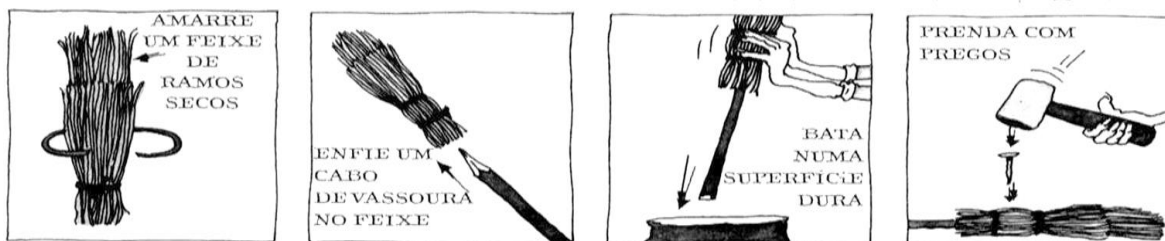
1. Esse texto é engraçado porque o menino

- (A) deixa o carrinho no estacionamento.
- (B) entra sozinho no supermercado.
- (C) faz um favor para sua mãe.
- (D) puxa o carrinho pela rua.

A VASSOURA

A vassoura de uma bruxa é uma das mais importantes peças de seu equipamento. Pode ser utilizada em casa, mas também constitui um meio de transporte muito barato.

COMO PREPARAR SUA VASSOURA MÁGICA



COMO VOAR EM SUA VASSOURA



1. No texto, uma passagem engraçada é:

- (A) “Amarre um feixe de ramos secos.”
- (B) **“A versão moderna da vassoura tem suas limitações.”**
- (C) “Bata numa superfície dura.”
- (D) “Enfie o cabo da vassoura no feixe.”

2. No trecho “Caso a vassoura não preste, ela poderá ter outras utilidades.”, a palavra sublinhada refere-se a:

- (A) altura do voo.
- (B) bengala da bruxa.
- (C) bruxa machucada.
- (D) vassoura mágica.**

3. O texto é divertido, principalmente, porque:

- (A) apresenta uma bruxa trapalhona e medrosa.**
- (B) dá instruções sobre como fabricar uma vassoura.
- (C) ensina como a bruxa deve limpar a sua casa.
- (D) trata de como fazer uma vassoura e usá-la no fogão.

O LOUCO E O PINGUIM

O louco acorda de manhã e encontra um pinguim no quintal. O vizinho do louco, que estava espiando pelo muro, faz uma sugestão:

- Por que você não leva o pinguim para o zoológico?
- Boa ideia! Vou levar.

No dia seguinte, o vizinho encontra o louco com o pinguim no colo.

- Ué!? Você não levou o pinguim para o zoológico?
- Levei, sim. Hoje vou levá-lo ao parque de diversões e amanhã vamos ao shopping center.

Fonte: “Meu primeiro livro de piadas”.Fizetto, Ângela - Editora Todo livro.

1. Leia novamente o trecho “- Por que você não leva o pinguim para o zoológico?”, ao dizer isso ao louco, o vizinho sugeria que

- (A) o levasse para passear no zoológico.
- (B) o levasse para ver outros pinguins no zoológico.
- (C) o levasse para ser deixado aos cuidados do zoológico.**
- (D) o levasse para brincar com outros animais no zoológico.

2. “Hoje vou levá-lo...” , nesse trecho, **“lo”** refere-se

- (A) ao louco.
- (B) ao vizinho.
- (C) ao pinguim.**
- (D) ao parque

3. A finalidade desse texto é

- (A) informar.
- (B) divertir.**
- (C) instruir.
- (D) explicar.

FELIZ E ORGULHOSO, ENVAIDECIDO MESMO

E aí começaram a chegar os passarinhos, e o fazendeiro teve a ideia de colocar um espantalho no meio do milharal. E isso foi o seu erro.

O milharal era à beira da estrada e todas as pessoas que por ali passavam se divertiam com aquele espantalho:

__ Que espantalho engraçado! – diziam todos.

O fazendeiro, ouvindo tais comentários, ficava feliz e orgulhoso, envaidecido mesmo por ter feito um espantalho admirado por todos que por ali passavam.

Então, para se sentir mais feliz e orgulhoso e mais envaidecido, o fazendeiro colocou no milharal um outro espantalho. Eram dois agora os espantalhos, e as pessoas duplamente elogiavam. E o fazendeiro fez três, quatro, cinco... O fazendeiro colocou centenas de espantalhos em seu terreno. Os pés de milho eram arrancados e em seus lugares eram colocados espantalhos.

E o fazendeiro deixou de ser feliz e orgulhoso e envaidecido, pois as pessoas que por ali passavam comentavam desoladas:

__ Que fazendeiro mau! Ele não gosta dos passarinhos, por isso colocou um exército de espantalhos para espantá-los.

E como o fazendeiro não era malvado, plantou no seu “espantalhoal” um pé de milho para poder atrair os passarinhos. E as pessoas que por ali passavam, ao ver um único pé de milho no meio de tanto espantalho, comentavam:

— Olha que belo pé de milho!

O fazendeiro voltou a se sentir feliz, orgulhoso e envaidecido por possuir um pé de milho que as pessoas admiravam, quando por ali passavam. E para sentir-se mais feliz, orgulhoso e envaidecido, o fazendeiro plantou dois, três, cinco... centenas de pés de milho. Os espantalhos eram arrancados e em seus lugares eram plantados pés de milho. Assim o “espantalhoal” voltou a ser um milharal.

E aí começaram a chegar os passarinhos, e o fazendeiro teve a ideia de colocar um espantalho no meio do milharal. E isso foi o seu erro.

NANI, Ernani Diniz Lucas, Feliz e orgulhoso, envaidecido mesmo, publicado por Formato Editorial Ltda no livreiroonline.com

1. Inicialmente o fazendeiro colocou um espantalho no milharal para

- (A) divertir as pessoas.
- (B) despertar inveja.
- (C) destruir a plantação.
- (D) espantar os passarinhos.**

2. Das várias ações do fazendeiro, a que deu início ao texto foi:

- (A) ficar feliz e orgulhoso com a admiração dos que passavam.
- (B) arrancar os pés de milho para colocar os espantalhos.
- (C) colocar um espantalho no milharal para espantar os passarinhos.**
- (D) perceber que os vizinhos achavam que ele não gostava de passarinhos.

3. O conflito gerador de um círculo vicioso nas ações do fazendeiro foi:

- (A) ficar feliz e orgulhoso com a admiração dos que passavam.**
- (B) arrancar os pés de milho para colocar os espantalhos.
- (C) colocar um espantalho no milharal para espantar os passarinhos.
- (D) perceber que os vizinhos achavam que ele não gostava de passarinhos.

4. No final do 2º parágrafo, os dois-pontos foram usados para:

- (A) introduzir uma explicação.
- (B) indicar a fala do narrador.
- (C) ressaltar partes diferentes do texto.
- (D) anunciar a fala de um personagem.**

5. O fazendeiro buscava tanto os elogios por ser:

- (A) próspero e generoso.
- (B) inseguro e vaidoso.**
- (C) feliz e pretensioso.
- (D) trabalhador e orgulhoso.

6. Em “Feliz e orgulhoso, envaidecido mesmo”, os termos sublinhados referem-se:

- (A) ao espantalho.
- (B) ao vizinho.
- (C) ao fazendeiro.**
- (D) ao passante.

Leia a tirinha:



Disponível em <<http://www.omeninomalquinho.com.br>> Acesso 27, fev, 14

1. A situação mostrada nesse texto é engraçada porque:

- (A) podemos ver que Junim vai ficar feliz e agradecido por ter recebido o recado dado pela mãe.

(B) justamente o amigo que traz o recado é que vai fazer o Junim chegar em casa mais uma vez com a roupa suja.

(C) com certeza, Bocão vai levar uma bronca da mãe por ter pisado na poça de lama.

(D) Junim se assustou com a gritaria de Bocão.

TEXTO 1

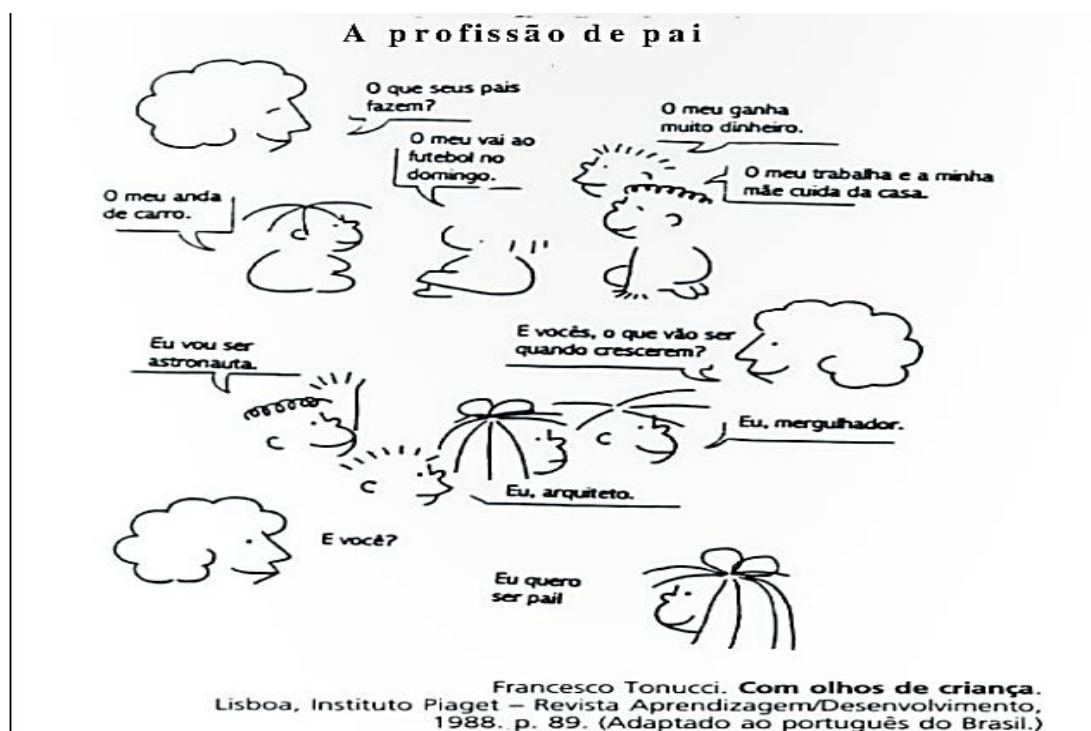
MEU DIÁRIO

7 de julho

Pai é um negócio fogo, o meu, o do Toninho, do Mauro, do Joca, do Zé Luís e do Beto são mais ou menos. O meu deixa jogar na rua, mas nada de chegar perto da avenida. O Toninho está terminantemente proibido de ir ao bar do Seu Porfírio. O do Beto é bem bravo, só que nunca está em casa: por isso, o Beto é o maior folgado e faz o que quer. Também, quando o pai chega, mixou a brincadeira. O do Joca é que nem o meu. O do Zé Luís deixa, mas é obrigatório voltar às seis em ponto e o do Mauro às vezes deixa tudo, outras dá bronca que Deus me livre, tudo na tal língua estrangeira que ele inventou.

AZEVEDO, Ricardo. Nossa rua tem um problema. São Paulo: Paulinas, 1986.

Texto 2



1. Os dois textos falam sobre pais, mas apenas o segundo texto:

(A) trata dos horários impostos pelos pais.

(B) comenta sobre as broncas dos pais.

(C) fala sobre as brincadeiras dos pais.

(D) discute sobre o que os pais fazem.

No texto “Meu diário”, frases como:

„*Pai é um negócio fogo...*”

...o Beto é o maior folgado...”

...mixou a brincadeira.”

2. Indicam um tipo de linguagem utilizada mais por

(A) idosos.

(B) professores.

(C) crianças.

(D) cientistas.

3. No trecho, texto 1, “(...)Também, quando o pai chega, **mixou a brincadeira**.(...)”, essa expressão significa que:

(A) acabou a brincadeira.

(B) deu-se uma pausa na brincadeira.

(C) está no meio da brincadeira.

(D) começou a brincadeira.

4. Segundo o texto 1, o pai do Mauro:

(A) não deixa brincar.

(B) nunca está em casa.

(C) não deixa ir ao bar do Seu Porfírio.

(D) dá bronca de vez em quando.

DO LIXO PARA A MESA

A cozinha é o laboratório da casa, o lugar onde fazemos grandes experimentos. É lá que frutas, legumes e verduras, combinados com outros ingredientes, podem virar bolos, biscoitos, sorvetes, entre outros pratos de dar água na boca. Mas aqui vai um desafio: você comeria bolo de casca de banana? Antes de torcer o nariz, saiba que cascas, talos e folhas são partes nutritivas de muitos vegetais e podem ser usados no preparo de saborosas receitas.

<http://chc.cienciahoje.uol.com.br/do-lixo-para-a-mesa>.

1. A ideia central do texto é

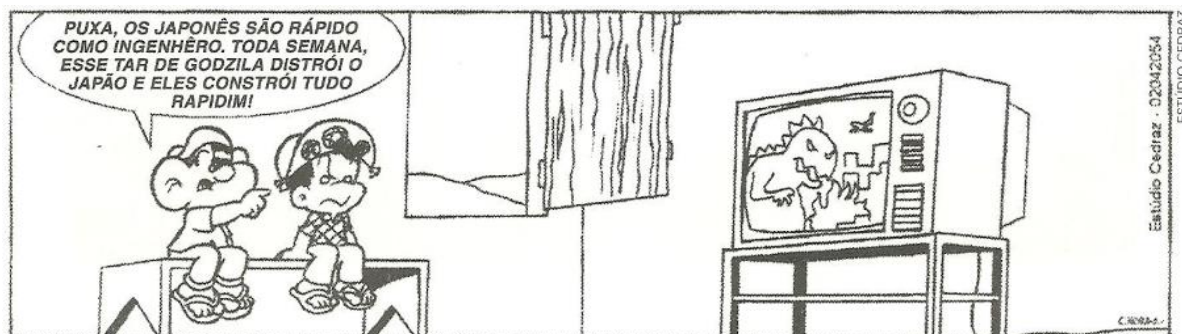
- (A) a combinação dos alimentos.
- (B) o aproveitamento dos alimentos.**
- (C) os experimentos com alimentos.
- (D) a apresentação de receitas.

2. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas.

No trecho “Antes de **torcer o nariz**,...”, a expressão destacada revela

- (A) desagrado.**
- (B) aprovação.
- (C) prazer
- (D) movimento.

Leia a tirinha a seguir:



CEDRAZ. Xaxado. In: *A Tarde*. Salvador, 28 mar. 2004. Caderno 2, p. 9.

1. Com base na fala do personagem, podemos afirmar que:

- (A) o personagem usa uma linguagem formal.
- (B) o texto reproduz a variedade regional, informal.**
- (C) representa uma linguagem culta e informal.
- (D) segue regras de uma gramática padrão.

Leia o texto abaixo que pertence ao “Manual de Etiqueta: 33 dicas de como enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade”.



“Ao fazer compras, leve sua própria sacola, de preferência as de pano resistente”, aconselha o presidente do Instituto Ethos, Ricardo Young. Com esse gesto simples, você deixará de participar da farra das sacolinhas plásticas, que entopem cada vez mais os lixões das grandes cidades.

1. O conselho dado por Ricardo Young pretende:

- (A) Contribuir para a preservação do meio ambiente.**
- (B) Evitar desperdício das sacolas plásticas.
- (C) Vender mais sacolas de pano.
- (D) Evitar entupimento dos bueiros.

2. O conselho dado por Ricardo Young tem por finalidade:

- (A) divertir o leitor.
- (B) influenciar o leitor para que ele mude de atitude.**
- (C) vender um produto ao leitor.
- (D) contar uma história ao leitor

A ADIVINHAÇÃO DO REI

Contam que antigamente, no tempo de fadas, príncipes e princesas, havia um rei muito esperto que queria que sua filha, a princesa Sabrina, se casasse com um jovem inteligente e que fosse capaz de governar o reino com muita sabedoria e justiça.

Um dia, depois de muito pensar, teve uma ideia. Mandou publicar cartazes em todo o reino com os seguintes dizeres:

Adivinhação

O que é, o que é?

Um vai, outro vem, um passa pelo outro e, quando um para,
o outro para também. Quem acertar se casará com Sabrina

Apareceram magos, adivinhos, videntes, curiosos e ambiciosos. Todos tentaram, mas acabaram sendo jogados na prisão para o resto da vida.

O tempo foi passando e ninguém conseguia descobrir a adivinha.

Um dia apareceu no palácio um jovem camponês, dizendo que sabia a resposta para a adivinha. Levaram-no até o rei.

O rei olhou para o rapaz e perguntou:

– O que é, o que é? Um vai, outro vem, um passa pelo outro e, quando um para, o outro para também.

O jovem empalideceu e começou a tremer. Não sabia a resposta. Estava ali empurrado pelo desejo de ver a princesa e contemplar a sua beleza.

Nisso, ela entrou... Ele ficou tão emocionado, que começou a tremer mais ainda e bater os pés no chão.

O rei indagou:

– O que é?

Ele respondeu:

– Meus pés.

O rei espantou-se e gritou:

– Você acertou! Você acertou! Preparem a festa de casamento.

A princesa suspirou aliviada e sorriu para o jovem, pois havia gostado dele.

E eles se casaram e viveram...

Se foram felizes, não sabemos... Fica para uma outra história.

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Leitura, expressão e participação – volume 2.
São Paulo: Saraiva, 2000. p. 38-39.

1. Assinale as informações que fazem parte da história.

- (X) O rei tinha uma filha em idade de se casar.
- () A princesa era muito feia e, por isso, foi criado um concurso para a escolha de seu marido.
- (X) O escolhido para casar com a princesa deveria ser inteligente.
- (X) Uma adivinha era a tarefa que o futuro marido deveria responder.
- () Quem errasse a adivinha voltaria para casa fracassado.
- () Um mago respondeu a adivinha corretamente.
- (X) Um camponês casou com a princesa.

2. Por que a princesa suspirou aliviada quando seu pretendente acertou a resposta?

R: Porque havia gostado do camponês e ao acertar a resposta os dois poderiam casar-se.

3. O camponês sabia a resposta correta para a adivinha? Explique.

R: Não sabia a resposta correta. O camponês começou a tremer e bater os pés. Quando o rei perguntou “O que é?” ele entendeu que o rei estava indignado sobre seu nervosismo e respondeu “Meus pés” e coincidentemente essa era a resposta da adivinha.

4. No trecho “espantou-se e gritou:...”, a quem refere-se a expressão destacada?

- (A) Ao rei.
- (B) Ao camponês.
- (C) À princesa.
- (D) Ao príncipe.

As adivinhas são perguntas em formato de charadas desafiadoras que fazem as pessoas pensar e se divertir. Na antiguidade, eram muito usadas como desafio aos homens para provar a sabedoria que possuíam.

<http://www.sua_pesquisa.com.br/folclorebrasileiro> Acesso em 14,mar,14

5. Escreva adivinhas bem criativas. Lembre-se de colocar a resposta. Depois pergunte aos seus colegas.

Sugestão:

O que é que é surdo e mudo, mas conta tudo? O livro.

Ele é magro pra chuchu, tem dentes, mas nunca come e mesmo sem ter dinheiro, dá comida a quem tem fome? O garfo.

O que é o que é que sempre se quebra quando se fala? O segredo.

O MAIOR TATU DO MUNDO

Brincar de esconde-esconde é divertido. Agora, se o tatu-canastra resolve participar da brincadeira, fica difícil competir com ele. Ele é o maior tatu do mundo atualmente. Mede, aproximadamente, um metro e meio de comprimento e pesa cerca de 40 quilos. Seria fácil encontrá-lo, se as suas tocas (ou abrigos) não fossem tão grandes: elas chegam a medir mais de cinco metros de extensão, e o *Priodontes Maximus* pode ficar lá escondido por mais de quinze dias. Será que alguém consegue esperar tanto tempo assim para ver o tatu-canastra? Pois, para observar e estudar essa espécie, os pesquisadores esperam até mais, se for preciso.

Normalmente, o tatu-canastra escolhe ninhos abandonados de cupins ou de formigas para construir a sua toca. As suas unhas enormes e curvas – que podem medir até 20 centímetros – fazem dele um ótimo cavador. Para quebrar o ninho de animais, como as formigas e os cupins, e alimentar-se, essa espécie de tatu usa a sua língua comprida. Seu prato preferido são os insetos, mas, também, come aranhas, pequenas cobras, vermes e larvas. Tudo isso é mastigado com o auxílio dos seus 80 pequenos dentes.

Como a maioria das 20 espécies de tatus que existem, o tatu-canastra tem o corpo coberto de placas ósseas, como se fosse uma armadura, e possui poucos pelos.

O *Priodontes Maximus* é um animal solitário. Gosta de sair à noite para procurar alimento e namorar. Essa espécie pode ter até dois filhotes por cria.

Quando é incomodado, o tatu-canastra deita-se no chão com a barriga para cima e tenta se defender com as patas anteriores. Para escapar de perigo, é capaz de se enterrar em poucos minutos.

Devido ao desmatamento, ao desenvolvimento das plantações e criações de gado, o habitat do tatu-canastra, bem como de muitos outros animais, vem sendo reduzido. A caça ao animal, que tem uma quantidade de carne abundante, também contribui para diminuir as suas populações. Os seringueiros da Amazônia costumam até dizer que comer a carne desse tatu dá azar! Só se for para o próprio, não é mesmo?

Para evitar a extinção do tatu-canastra, é preciso proteger os ambientes em que ele vive e, também, realizar estudos para se conhecer melhor os hábitos dessa espécie brasileira.

BOCCHIGLIERI, Adriana; REIS, Marcelo Lima. O maior tatu do mundo. *Ciência Hoje das Crianças*, Rio de Janeiro, ano 18, n.161, set. 2005 -

1. Em geral, o tatu-canastra:

- (A) aumenta a sua população constantemente.
- (B) é o maior animal da sua espécie atualmente.**
- (C) é um animal de hábitos diurnos por excelência.
- (D) gosta de viver em grupos de animais silvestres.

2. No trecho “Seria fácil encontrá-**lo**” (parágrafo 1), o termo destacado refere-se:

- (A) a qualquer tatu.
- (B) ao abrigo do tatu.
- (C) ao predador do tatu.
- (D) ao tatu-canastra.**

3. Uma das consequências do desmatamento é a redução do:

- (A) **habitat de muitos animais silvestres.**
- (B) número de filhotes do tatu-canastra.
- (C) ciclo de vida das espécies inferiores.
- (D) interesse pela vida de animais menores.

4. Depois dos cupins e formigas abandonarem seus ninhos, o tatu-canastra:

- (A) amplia-os para criar todos os seus filhotes.
- (B) destrói-os para defender-se.
- (C) diminui-os para torná-los mais aconchegantes.
- (D) **escolhe-os para fazer deles a sua moradia.**

5. O texto trata, especialmente:

- (A) das preferências alimentares do tatu-canastra.
- (B) **dos hábitos e dos perigos para a espécie do tatu-canastra.**
- (C) do aumento da população do tatu-canastra na Amazônia.
- (D) do habitat preferencial e dos hábitos alimentares do tatu-canastra.

6. No trecho “Gosta de sair **à noite** para procurar alimento e namorar.”, o termo destacado indica:

- (A) lugar.
- (B) modo.
- (C) **tempo.**
- (D) intensidade.

7. Leia: “Só se for para o **próprio**, não é mesmo?”. A expressão destacada refere-se a quem?

- (A) Ao seringueiro.
- (B) **Ao tatu-canastra.**
- (C) À Amazonas.
- (D) Ao azar.

Esse trava-língua aparece como anedota:



- Alô, o tatu taí?
- Não, o tatu não tá.
- Mas a mulher do tatu tando,
é o mesmo que o tatu tá.

1. As palavras destacadas no texto acima são exemplos de linguagem:

- (A) ensinada na escola.
- (B) estudada em gramáticas.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) empregada com colegas.**

FANTASMAS CHATEADOS

Ela entrou. Subiu as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido. Camila ficou gelada quando ouviu “UUUUUUU”, que saía do velho quarto. Olhando lá dentro, não acreditou: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: “UUUUUU”.

Eles não viram Camila e, muito tristes, contavam caso:

- Que solidão! Como é chato ser fantasma. Ninguém liga mais, ninguém toma susto ...

- É mesmo! Fantasma é coisa de antigamente. Que falta de respeito!

Camila, sem fôlego, ouvia aquele papo fantasmagórico:

- O terror virou moda. O pessoal adora filmes de espanto!

- Pois é! Usam esses penteados punks, pinturas na cara, roupas dark e ouvem rock horror! Até novela de vampiro já fizeram! Assim não temos mais chance!

- Ontem fui assombrar a vizinha e levei a maior bronca: “Luizinho, não suje o lençol!”

- Pô meu, e eu, lá no escuro do cinema, querendo pregar susto. Pensaram que eu fosse anúncio de filme de ficção!

- UUUUUUUUU!! Que humilhação! Vamos para o cemitério curtir as mágoas numa cova funda.

Camila desceu a escada. Foi para casa de cabelo em pé. Não conseguiu dormir. Que medão! Mas também que pena! Até assombração merecia ser feliz. De repente teve uma ideia. O parque de diversões ficava tão perto do casarão ... e então ...

Na outra noite, Camila voltou e gritou bem alto:

- Seu fantasma bobão! Cara de melão! Não me pega não!

Lá de cima veio um “UUUUUUU” muito ofendido. A menininha correu em direção ao parque. Atrás dela vinham os fantasmas.

- Para, menina atrevida! Vou lhe dar um sermão sobrenatural! Um pito paranormal!

Camila entrou voando no parque e os fantasmas vieram atrás. Ela saiu pela frente, mas eles não. Foi por ali mesmo que quiseram ficar. A menina havia levado seus “amigos solitários” para a Casa do Terror do parquinho. Num lugar cheio de pessoas que se divertiam com sustos, podiam esbanjar seus dons fantasmagóricos. As pessoas riam com os sustos de brincadeira e Camila pensava:

- Se eles soubessem que aqui tem fantasmas de verdade

Fantasmas Chateados. Autor: Rogerio Borges. Editora: Moderna. Fragmento

1. O narrador deste texto:

(A) é um narrador-personagem, pois participa da história.

(B) é um narrador-observador, pois somente narra a história.

(C) é um narrador-personagem, pois somente narra a história.

(D) é um narrador-observador, pois participa da história.

2. O motivo que levou Camila subir as escadas foi:

(A) o medo

(C) a curiosidade.

(B) a conversa.

(D) a solidão.

3. Os fantasmas sentiam-se tristes e solitários. Por quê?

R: As pessoas não sentem mais medo de fantasmas, pois já estão acostumadas com filmes de terror.

4. Qual a solução encontrada por Camila para ajudar os fantasmas a serem felizes?

R: Levá-los ao parque, para assustarem as pessoas na Casa do Terror.

5. No trecho “- Para, menina atrevida! Vou lhe dar um sermão **sobrenatural!**(...)”, o termo destacado significa:

- (A) um sermão violento.
- (B) um sermão amigável.
- (C) um sermão alienígena.
- (D) um sermão de outro mundo.**

6. A atitude de Camila ao ajudar o fantasma foi de:

- (A) solidariedade.**
- (B) medo.
- (C) irritação.
- (D) indignação.

7. Reescreva o primeiro parágrafo do texto como se você fosse Camila, narrando tudo na 1ª pessoa do singular (EU). Não esqueça de fazer as alterações necessárias.

“Ela entrou. Subiu as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido. Camila ficou gelada quando ouviu ‘UUUUUU’, que saía do velho quarto. Olhando lá dentro, não acreditou: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: ‘UUUUUU’ ”.

“Entrei. Subi as escadas, curiosa para saber de onde vinha aquele gemido. Fiquei gelada quando ouvi ‘UUUUUU’, que saía do velho quarto. Olhei lá dentro, não acreditei: dois fantasmas conversavam, queixando-se assim: ‘UUUUUU’ ”.

8. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas. No trecho “Camila ficou **gelada** quando ouviu ‘UUUUUUU’, que saia do velho quarto.”, a expressão destacada tem o mesmo sentido de:

- (A) frio.
- (B) medo.**
- (C) felicidade.
- (D) solidão.

Leia o poema:

O Pato

Lá vem o Pato
Pata aqui, pata acolá
Lá vem o Pato
Para ver o que é que há.
O Pato pateta
Pintou o caneco
Surrou a galinha
Bateu no marreco
Pulou do poleiro
No pé do cavalo

Levou um coice
Criou um galo
Comeu um pedaço
De jenipapo
Ficou engasgado
Com dor no papo
Caiu no poço
Quebrou a tigela
Tantas fez o moço
Que foi pra panela.



Fonte: <http://www.revista.agulha.nom.br/vmi10.html> Vinícius de Moraes/Toquinho

1. Através da leitura do poema, podemos concluir que, o motivo que levou o pato para a panela foi suas

- (A) dores no papo.
- (B) travessuras.**
- (C) curiosidades.
- (D) confiança.

Texto 1:**QUAL A DIFERENÇA ENTRE A ONÇA, O TIGRE E O LEOPARDO?**

Os três são felinos, carnívoros e ótimos caçadores. Eles possuem presas grandes e garras que se escondem embaixo da pele. Mas são espécies diferentes. A onça vive nas Américas, tem o pelo cheio de manchas com uma pinta preta no meio. Já o leopardo vive na Ásia e na África e também tem manchas, mas sem a pinta preta no meio. O tigre habita na Ásia e não tem manchas, mas listras. O curioso é que o desenho das manchas ou listras é diferente de um animal para outro, como nossas impressões digitais. Assim, não existem dois tigres, onças ou leopardos iguais.

Revista Recreio, nº252, 2005

Texto 2:**VOCÊ SABIA QUE JACARÉS E CROCODILOS SÃO ANIMAIS DIFERENTES?**

Eles são mesmo muito parecidos. Ambos são répteis, carnívoros, vivem na terra e também na água, têm o corpo coberto por um couro grosso que lembra a pele dos dinossauros, que vemos nos filmes, adoram ficar bem paradinhos e fazem parte do grupo dos Crocodilianos. Mas, apesar de tantas semelhanças, não é tão difícil assim diferenciar um do outro.

A melhor maneira de diferenciar os jacarés dos crocodilos é o formato de sua cabeça. Os jacarés apresentam crânios bastante largos e quando estão com a boca fechada, os dentes da mandíbula se encaixam em cavidades ao longo da boca, ficando escondidos.

Já nos crocodilos, o crânio é mais fino e quando estão com suas bocas fechadas, o quarto dente da mandíbula fica à mostra. Outra característica que diferencia esses animais é a presença de uma glândula capaz de eliminar o sal do organismo, e que somente os crocodilos têm. A expressão “lágrimas de crocodilo”, aliás, vem dessa glândula, embora ela esteja localizada na língua do animal e não nos olhos. No Brasil, existem seis espécies de jacarés e a maioria vive na Amazônia. Nenhuma espécie de crocodilo vive por aqui.

Fonte: Renato Filogonio. Departamento de Zoologia-Universidade Estadual Paulista. Fragmento.

1. O texto I trata principalmente:

- (A) dos hábitos dos felinos.
- (B) das diferenças e semelhanças entre as moradias dos animais.
- (C) das diferenças e semelhanças entre o tigre, a onça e o leopardo.**
- (D) dos hábitos dos carnívoros.

2. Segundo as informações do texto II, o que os crocodilos e jacarés têm em comum?

- (A) Ambos são répteis carnívoros.**
- (B) A forma de ataque, pois ambos atacam com afetuosidade.
- (C) O habitat, pois ambos vivem somente na água.
- (D) O tamanho, pois ambos são enormes.

3. No texto II a frase “Nenhuma espécie de crocodilo vive por aquí”, a expressão destacada dá a ideia de:

- (A) dúvida.
- (B) lugar.**
- (C) modo.
- (D) tempo.

4. No texto II qual dos significados abaixo apresenta o melhor sentido para a expressão “lágrimas de crocodilo”?

- (A) Quando uma pessoa chora de felicidade.
- (B) Quando uma pessoa chora de tristeza.
- (C) Quando uma pessoa chora falsamente.**
- (D) Quando uma pessoa chora calmamente.



5. Ao compararmos os textos I e II notamos que o objetivo de ambos é:

(A) divertir o leitor, apresentando características de animais da fauna brasileira.

(B) informar o leitor, apresentando características de animais da fauna brasileira.

(C) informar o leitor, apresentando características de animais de diferentes continentes.

(D) convencer o leitor de que não existem dois tigres, onças ou leopardo iguais

6. Qual o objetivo dos autores ao utilizarem ponto de interrogação no título dos textos I e II?

(A) Fazer uma pergunta ao leitor

(B) Provocar a curiosidade do leitor.

(C) Fazer uma crítica ao leitor.

(D) Responder uma pergunta do leitor.

7. Observe o trecho retirado do texto II: “ **Ambos** são répteis, carnívoros, vivem na terra e também na água,...” a expressão destacada refere-se a quem?

Resposta: Jacarés e crocodilos.

8. Observe o trecho retirado do texto I “como **nossas** impressões digitais.” A expressão destacada é pertinente a quem?

(A) À onça, o tigre e o leopardo

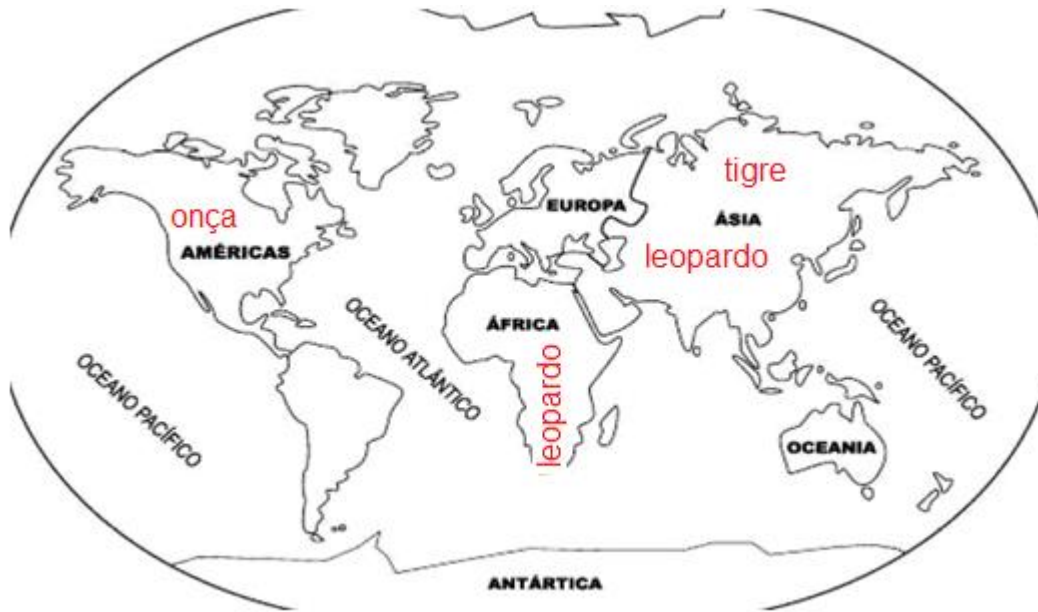
(B) Aos felinos

(C) Aos seres humanos.

(D) Às lágrimas de crocodilo

9. No planisfério abaixo:

- Pinte os continentes citados no texto I:
- Escreva os nomes dos animais em seus respectivos continentes.



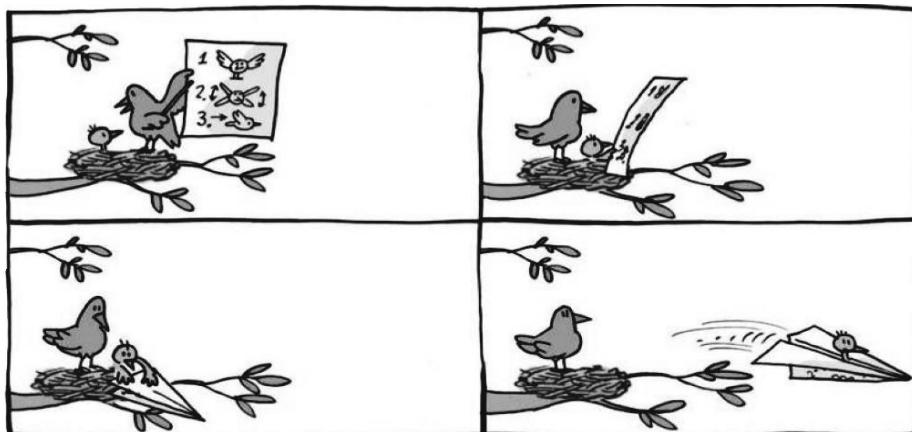
10. Escreva no mapa abaixo o país e o estado que são citados no texto II. Pinte o país.



País: Brasil

Estado: Amazonas

Leia o texto abaixo.



Folha de São Paulo. *Folhinha*. p. 8, 12 fev. 2005. (P041681E4_SUP)

1. (P041681E4) Nesse texto, no alto da árvore, a mamãe passarinho está

- (A) brincando com seu filhote.
- (B) ensinando os perigos da mata.
- (C) dando aula de voo ao filhote.**
- (D) mostrando como fazer um avião.

Querido diário,

Hoje vou dormir muito, mas muito feliz! Não sabe o que aconteceu, minha tia Cassandra me deu um gatinho malhado muito fofo! Ele é super pequeno e toma leite toda hora, nunca vi tanta fome! Arrumei um cantinho quentinho para ele dormir, do meu lado no quarto. Só que não tenho um nome ainda para dar, vou conversar com as minhas amigas e pedir umas sugestões. Acho que começa hoje uma grande amizade com aquele gatinho sapeca... taí, Sapeca é um nome bacana!

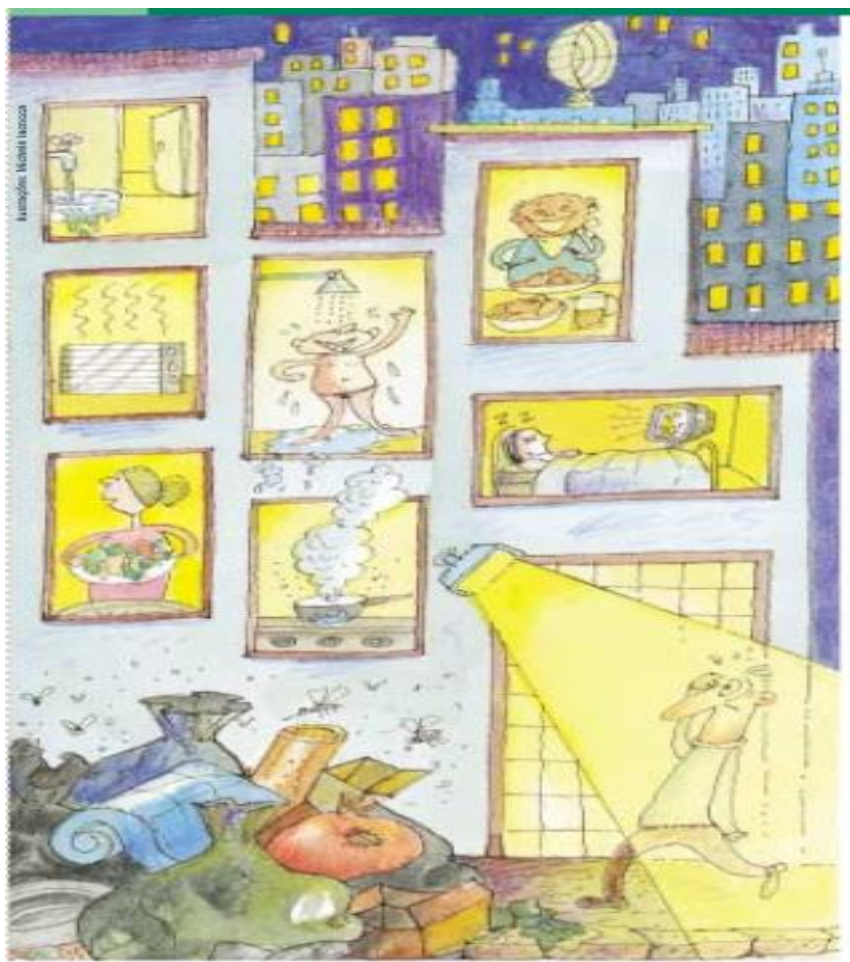
Disponível em: <<http://www.escolakids.com/conhecendo-mais-um-genero-textual-o-diario.htm>>.

1. Dos trechos abaixo, qual apresenta um fato?

- (A) “...um gatinho malhado muito fofo!”
- (B) “Arrumei um cantinho quentinho para ele dormir,...”
- (C) “Só que não tenho um nome ainda para dar,...”.**
- (D) “...taí, Sapecca é um nome bacana!”.

CONSUMO E DESPÉRDIO, OS PECADOS DAS CIDADES GRANDES

Os moradores das cidades consomem muita água, eletricidade e produzem muito lixo – quase sempre mais que o necessário. Esse consumismo, diretamente ligado ao desperdício, é o inimigo número 1 da qualidade de vida no meio urbano.



http://www.clienteg3w.com.br/celiarusso/site/encarteunibanco_vol4.pdf.

Este exemplar é parte integrante da revista ESCOLA, edição 164.

1. Esse texto sobre o meio ambiente foi publicado na revista *Escola* para

- (A) divertir o leitor com as imagens engraçadas.
- (B) informar sobre o que acontece nas cidades grandes.
- (C) conscientizar as pessoas sobre o desperdício e o consumismo.**
- (D) contar uma história a respeito das pessoas que convivem com o lixo.

Leia os textos I e II:

Texto I

Palavras

Há palavras verdadeiramente mágicas.

O que há de mais assustador nos monstros é a palavra — monstro.

Se eles se chamassem leques ou ventarolas, ou outro nome assim, todo arejado de vogais, quase tudo se perderia do fascinante horror de Frankenstein...

Fonte: QUINTANA, Mário. Sapo Amarelo. Ed. Mercado Aberto. 1984.

Texto II

Receita de acordar palavras

Palavras são como estrelas
facas ou flores
elas têm raízes, pétalas, espinhos,
são lisas, ásperas, leves ou densas.

Para acordá-las basta um sopro
em sua alma,
e como pássaros
vão encontrar seu caminho.

Fonte: MURRAY, Roseana. Receitas de olhar. São Paulo: FTD, 1997.

1. Os dois textos têm em comum

- (A) palavras mágicas.
- (B) palavras assustadoras.
- (C) o segredo das palavras.**
- (D) palavras fascinantes ou ásperas.

2. Existem palavras, no texto II, que se podem definir como ferinas, cujos efeitos incomodam ou magoam. Essas palavras estão representadas por

- (A) facas, estrelas, flores.
- (B) espinhos, ásperas, facas.**
- (C) monstros, horror, Frankenstein.
- (D) sopro, raízes, leves.

Leia o texto:

A HORA CERTA DE APRENDER

10:00 – É moleza para os mais velhos

Priscila Razon, de 15 anos, começa a se espreguiçar. Ela estuda na mesma escola de Larissa, mas suas aulas são à tarde. Só no meio da manhã o cérebro da jovem dá os comandos para o corpo pular da cama. Outros hormônios dessa fase do crescimento fazem com que seu relógio biológico se atrase em algumas horas. Por isso, o dia está apenas começando para ela.

Fonte: Revista Nova Escola. Vol.4. Edição Especial. P.18

1. No trecho “o dia está apenas começando para **ela**”. A palavra em negrito se refere a:

- (A) Priscila.**
- (B) escola.
- (C) Larissa.
- (D) horas.

2. A ideia de tempo está presente no trecho

- (A) “...Só no meio da manhã o cérebro...”
- (B) “comandos para o corpo pular da cama.”
- (C) “...seu relógio biológico se atrase”
- (D) “...na mesma escola de Larissa...”

Para responder às questões de números 1 a 7 leia o texto abaixo.

A FORMIGA E A POMBA

Uma formiga sedenta veio à margem do rio para beber água. Para alcançá-la, devia descer por uma folha de grama. Quando assim fazia escorregou e caiu dentro da correnteza.

Uma pomba, pousada numa árvore próxima, viu a formiga em perigo. Rapidamente arrancou uma folha da árvore, deixou-a cair no rio perto da formiga, que pôde subir nela e flutuar até a margem.

Logo que ela alcançou a terra, a formiga viu um caçador de pássaros, que se escondia atrás duma árvore, com uma rede nas mãos. Vendo que a pomba corria perigo, correu até o caçador e mordeu-lhe o calcanhar. A dor fez o caçador largar a rede e a pomba fugiu para um ramo mais alto.

De lá, ela arrulhou para a formiga:

- Obrigada, querida amiga.

“Uma boa ação se paga com outra.”

Fonte: A formiga e a pomba – WWW.contandohistoria.com/formiga.html

1. Este texto é uma fábula porque apresenta características como:

- (A) humor e seres encantados.
- (B) instruções e imagens.
- (C) tabelas e informações científicas.
- (D) animais como personagens e moral da história.**

2. O texto começa dizendo “Uma formiga sedenta veio à margem do rio para beber água. Para alcançá-la devia descer por uma folha de grama”. A expressão sublinhada refere-se a

(A) grama.

(B) água.

(C) folha.

(D) formiga.

3. A formiga se salvou da correnteza porque

(A) o rio parou de correr.

(B) o caçador a tirou de dentro do rio.

(C) caiu um galho de árvore em que ela se apoiou.

(D) ela subiu numa folha de árvore jogada ao rio pela pomba.

4. A formiga viu o caçador preparado para caçar a pomba no momento em que

(A) se debatia na correnteza.

(B) alcançou a terra.

(C) se escondia atrás de uma árvore.

(D) foi presa pela rede do caçador.

5. No início do texto, diz-se que a formiga estava sedenta. Isto significa que a formiga estava com

(A) fome.

(C) sede.

(B) frio.

(D) calor.

6. No trecho "Uma boa ação se paga com outra", a frase, escrita entre aspas indica

(A) a moral da história.

(B) que a história acabou.

(C) a amizade que se formou entre a pomba e a formiga.

(D) que foi o caçador de pássaros quem falou.

7. No trecho “...mordeu-**lhe** o calcanhar...”, a expressão destacada refere-se

- (A) à pomba.
- (B) ao caçador.**
- (C) à formiga.
- (D) ao narrador.

ESTATUTO DA SUA NOVA VIDA

Artigo 1

Fica decretado
que todos os dias da semana,
inclusive as terças-feiras
mais cinzentas,
têm o direito a converter-se
em manhãs de domingo.

Artigo 2

A palavra liberdade
será suprimida
dos dicionários.
A partir deste instante,
será algo vivo,
como o fogo e o mar.

Fonte: MELLO, Thiago de. Isto é, n. 1750, de 16.04.2003).

1. O poema "Estatuto da sua nova vida", sugere que as pessoas devem

- (A) transformar os dias de trabalho em dias de domingo.
- (B) viver prazerosamente todos os dias da semana.**
- (C) determinar o dia e as horas da sua folga semanal.
- (D) realizar tarefas desagradáveis só nas terças-feiras.

2. No Artigo 1, do poema, “têm o direito a converter-**se**”(v.5), a palavra destacada refere-se

- (A) às terças-feiras cinzentas .**
- (B) à liberdade.
- (C) aos dias da semana.
- (D) às manhãs de domingo.

A LEITEIRA E O BALDE DE LEITE

Joana, carregando na cabeça um balde de leite, dirigia-se rapidamente para a aldeia. A fim de andar mais depressa, tinha posto uma roupinha ligeira e sapatos bem cômodos.

la leve como o vento. Em seu pensamento, já estava vendendo o leite e empregando o dinheiro.

– Compro cem ovos e ponho a chocar. Posso muito bem criar pintos ao redor da casa. Quando crescerem, vendo todos e tenho um bom lucro. Com esse dinheiro, compro um leitãozinho. Em pouco tempo, terei um porco bem gordo, pois só comprarei se o leitão já for gordinho. Cobro um bom preço pelo porco e compro uma vaca. Terá que vir acompanhada de seu bezerrinho. Será uma graça vê-lo saltar pelo quintal.

Joana entusiasmada, saltou também. O balde caiu da sua cabeça, e o leite derramou-se no chão. Adeus bezerro, vaca, porco, leitão, ninhada de pintos!

A pobre Joana voltou para casa, com medo que o marido brigasse com ela.

– É fácil fazer castelos no ar, pensava. Nada mais gostoso. Na minha imaginação posso virar rainha, usar uma coroa de diamantes e ter súditos que me adorem. Nada disso dura muito: uma coisa à toa acontece, e volto a ser Joana Leiteira.

Fonte: GÄRTNER, Hans & ZWARGER, Lisbeth. *12 fábulas de Esopo*.

1. Em “Será uma graça vê-lo saltar pelo quintal”, o termo sublinhado refere-se ao

- (A) **bezerro.**
- (B) porco.
- (C) pinto.
- (D) leitão.

2. No trecho “- Compro cem ovos e ponho a chocar”, o travessão indica:

- (A) o fim da expressão do pensamento de Joana.
- (B) **o início da expressão do pensamento da leiteira.**
- (C) a continuidade do pensamento da mulher.
- (D) a interrupção do pensamento da personagem.

3. Os sonhos de Joana se desfazem quando

(A) planeja a venda do leite, ela apressou muito o passo.

(B) volta para casa, o marido brigou muito com ela.

(C) salta, deixa o balde cair e derrama todo o leite no chão.

(D) carrega o balde de leite, ela se deu conta do trabalho que teria.

4. Ao planejar o seu futuro, a imaginação de Joana é marcada

(A) pela ousadia.

(B) pelo pessimismo.

(C) pela timidez.

(D) pelo otimismo.

5. Em “Adeus bezerro, vaca, porco, leitão, ninhada de pintos!”, a pontuação que encerra essa frase indica uma

(A) triste constatação.

(B) extrema satisfação.

(C) reflexão duvidosa.

(D) lembrança desagradável.

6. Para Joana, “fazer castelos no ar.”, significa o mesmo que fazer

(A) planos com base concreta.

(B) projetos sem base na realidade.

(C) suposições com dados comprováveis.

(D) propostas sem dados comprováveis

***Tiranossauro Rex* tem a mordida mais forte de toda a história, dizem cientistas**

A força da boca do dinossauro chegava a quase seis toneladas

Depois dessa descoberta, nós humanos ficamos muito aliviados de não termos vivido na época dos dinossauros. Afinal, não gostaríamos de ter nenhum ancestral abocanhado pelo *Tiranossauro Rex*. Pesquisadores britânicos descobriram que a mordida do bicho adulto é a mais forte de todos os tempos!

Eles usaram programas de computador para reconstituir os músculos da mandíbula do animal carnívoro que tocava o terror na Pré-História. E concluíram que o predador tem uma mordida equivalente a 75 mil Newtons, ou seja, quase seis toneladas de peso!

Para você ter uma ideia de como uma presa se sentia dentro da boca do T-Rex, era como ser esmagado por dois elefantes, com a diferença de que no meio desse esmagamento, havia dentes pontudos e afiadíssimos!

Hoje, o animal que tem a mordida mais potente é o aligátor do Mississippi – ela chega a ter 965 quilos de potência. Isso equivale ao peso de um carro, mas não chega nem perto do poder do tiranossauro.

A pesquisa foi publicada na revista científica *Biology Letters*.

Disponível em: <<http://migre.me/fzs3F>>. Acesso em: 22 jul. 2013. (P050580E4_SUP)

1. (P050580E4) Esse texto serve para

- (A) contar uma história.
- (B) descrever um cenário.
- (C) divulgar uma experiência.
- (D) **informar sobre um fato.**

2. (P050578E4) No trecho “... animal carnívoro que **tocava o terror** na Pré-História.” (l. 6), a expressão em destaque significa

- (A) animar.
- (B) **colocar medo.**
- (C) espantar o perigo.
- (D) vencer.

3. (P050616E4) No trecho "... a mordida do bicho adulto é a mais forte de todos os tempos!" (l. 3-4), o ponto de exclamação indica

- (A) alerta.
- (B) admiração.**
- (C) medo.
- (D) raiva.

4. O assunto principal desse texto está presente no trecho:

- (A) "... nós humanos ficamos muito aliviados...". (l. 1)
- (B) "... a mordida do bicho adulto é a mais forte de todos os tempos!". (l. 3-4)**
- (C) "Isso equivale ao peso de um carro,...". (l. 12)
- (D) "A pesquisa foi publicada na revista científica Biology Letters.". (l. 14)

5. No trecho "**Eles** usaram programas de computador..." (l. 5), o termo em destaque refere-se à

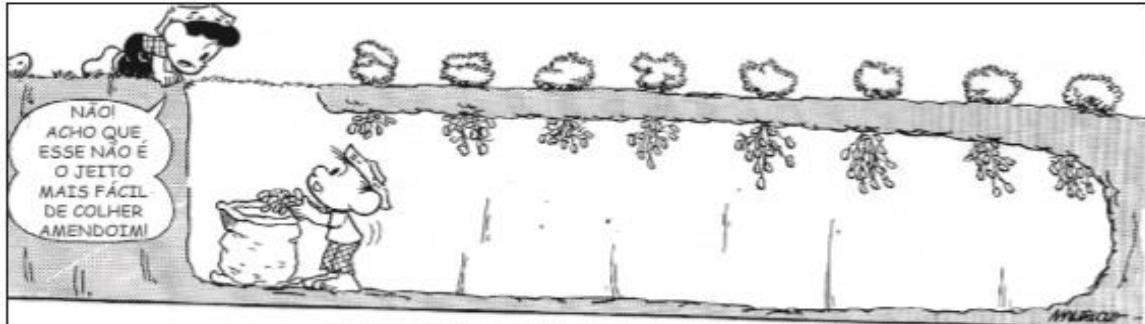
- (A) humanos.
- (B) dinossauros.
- (C) pesquisadores.**
- (D) elefantes.

6. No trecho: "A força da boca do dinossauro chegava a quase seis toneladas.", a expressão destacada equivale a

- (A) 6 000 g
- (B) 60 000 kg
- (C) 6 kg
- (D) 6 000 kg**



Tirinha: Chico Bento



SOUSA, M. *Plantando Confusão*. Porto Alegre: LP&M, 2010. p. 96. (P043174E4_SUP)

1. O jeito que Chico Bento colhe amendoim não é o mais fácil porque ele
 - (A) colhe escondido do Zé da Roça.
 - (B) decidiu cavar um buraco por baixo da terra.**
 - (C) teve que fazer muita força para colher.
 - (D) usa apenas um saco.

POSTE

Juquinha chega em casa todo molhado e sua mãe pergunta:

- Meu filho, onde você estava até essa hora que chegou todo molhado?
- Tava brincando, mamãe!
- Brincando de que, se nem chovendo tá?
- Tava brincando de cachorrinho com meus amigos...
- Mas desde quando brincar de cachorrinho molha?
- É que hoje eu era o poste!

Disponível em: <<http://www.piadografo.sitebr.net/Juquinha2.htm>>. (P040026E4_SUP)

1. (P040026E4) Esse texto é engraçado porque Juquinha
 - (A) brincava com seus amigos.
 - (B) chegou tarde em sua casa.
 - (C) era o poste na brincadeira.**
 - (D) estava molhado de chuva.

PÁSSARO EM VERTICAL

Cantava o pássaro e voava

Cantava para lá

Voava para cá

Voava o pássaro e cantava

De

Repente

Um

Tiro

Seco

Penas fofas

Leves Plumas

Mole espuma

E um disco

Surdo

N

O

R

T

E

S

U

L

Fonte: NEVES. Libério. Pedra Solidão. Belo Horizonte: Movimento Perspectiva, 1965.

1. Qual é o assunto do texto?

(A) Um pássaro em voo, que leva um tiro e cai em direção ao chão.

(B) Um pássaro que cantava o dia todo.

(C) Um pássaro que sonhava com a liberdade.

(D) A queda de um pássaro que não sabia voar.

2. De que maneira a forma global do poema se relaciona com o título “Pássaro em Vertical”?

(A) A disposição das palavras no texto tem relação com o sentido produzido.

(B) As palavras “norte-sul” não formam escritas verticais no poema.

(C) O fato de que o pássaro possui penas fofas e leves.

(D) O termo vertical pode ser associado ao voo do pássaro.

Leia:



<http://wwwdeborapais.blogspot.com.br>

1. Em quais veículos de comunicação é possível encontrar a imagem acima?

Resposta: Cartazes, revistas, outdoors, panfletos.

2. A imagem do texto em si reflete o conceito total de bullying porque retrata
- (A) somente a agressão física.
 - (B) apenas a agressão verbal.
 - (C) que apenas os homens praticam o bullying.
 - (D) tanto a agressão física quanto a agressão verbal.**
3. A expressão utilizada na propaganda com o objetivo de convencer e levar à ação o leitor é:
- (A) “faça o seu dever!”**
 - (B) “o que você fala”
 - (C) “Bullying”.
 - (D) “pode agredir alguém”.

Tirinha:



1. As palavras destacadas na tirinha: **pouco**, **mais**, **devagar** e **agora**, são respectivamente advérbios de:

- (A) intensidade, intensidade, modo e tempo.**
- (B) modo, intensidade, tempo, lugar.
- (C) lugar, tempo, modo, intensidade.
- (D) intensidade, modo, lugar, tempo.

Leia o texto:

O QUE DISSE O PASSARINHO

Um passarinho me contou
que o elefante brigou com a
formiga só porque enquanto
dançavam (segundo ele)
ela pisou no pé dele!

Um passarinho me contou
que o jacaré se engasgou
e teve de cuspi-lo inteirinho
quando tentou engolir,
imaginem só, um porco-espinho!

Um passarinho me contou
que o namoro do tatu e a tartaruga
deu num casamento de fazer dó:
cada qual ficou morando em sua
casca em vez de morar numa
casca só.

Um passarinho me contou
que a ostra é muito fechada,
que a cobra é muito enrolada
que a arara é uma cabeça oca,
e que o leão-marinho e a foca...
Xô xô, passarinho, chega de fofoca!

PAES, José Paulo. O que disse o passarinho. In:
Um passarinho me contou. São Paulo: Editora Ática, 1996.

1. A pontuação usada no final do verso “e que o leão-marinho e a foca...” sugere que o passarinho:

- (A) está cansado.
- (B) está confuso.
- (C) não tem mais fofocas para contar.
- (D) ainda tem fofocas para contar.**

2. Leia o trecho: “ela pisou no pé dele! (l. 5) O pronome destacado refere-se:

- (A) ao porco espinho.
- (B) ao elefante.**
- (C) ao passarinho.
- (D) ao tatu.

3. Ao escrever o verso: “deu num casamento de fazer dó!”, O autor poderia substituir a palavra destacada, sem mudar o sentido do verso pela palavra:

Resposta: Pena / lástima.

4. O verso: “Xô xô, passarinho, chega de fofoca!” foi uma expressão utilizada pelo

- (A) leão-marinho, que detesta fofoca.
- (B) passarinho, que precisa voltar ao ninho.
- (C) leitor, que cansou-se da fofoca.
- (D) autor, que cansou-se de ouvir fofoca.**

5. Quanto à estrutura, o que há em comum entre as estrofes desse poema?

- (A) Finalizam com versos iguais.
- (B) Apresentam o mesmo número de versos.
- (C) Iniciam com versos iguais.**
- (D) Possuem rimas idênticas.

6. O que torna a sonoridade desse poema agradável?

- (A) A pontuação.
- (B) O passarinho.
- (C) O título.
- (D) **A rima.**

Texto I

Manual de etiqueta sustentável

50 Dicas para enfrentar o aquecimento global e outros desafios da atualidade.

“Passe adiante este manual. Discuta-o com os amigos, vizinhos, o pessoal do prédio. Disseminar as práticas aqui sugeridas é uma atitude sustentável. Depois de lido e discutido, recicle a revista. Ou faça origamis, calço de mesa. Aproveite o embalo para ajudar uma ONG. Melhor: invente sua própria ONG e cobre ações de seus representantes. O futuro a gente faz agora”.

Fonte: <http://planetasustentavel.abril.com.br/cartilha/>

1. No trecho “... **Disseminar** as práticas aqui sugeridas é uma atitude sustentável...”, a expressão destacada significa

- (A) acabar.
- (B) **espalhar.**
- (C) fazer.
- (D) finalizar.

2. Leia: “Aproveite o embalo para ajudar uma **ONG**.” Pesquise o significado da sigla destacada.

Resposta: Organização não-governamental.

Texto 1

CARNAVAL DE RUA

Algumas cidades do Nordeste do Brasil são conhecidas pelo carnaval de rua. Em Recife, a festa é animada por ritmos como o frevo e o maracatu. Em Olinda, a festa dura 12 dias e o destaque são bonecos gigantes - fantasias feitas de papel machê com mais de três metros de altura. Em Salvador milhões de pessoas dançam acompanhando os trios elétricos, caminhões equipados com uma aparelhagem de som muito poderosa. Além dos trios elétricos, outra tradição da cidade são os blocos de rua, como o Afoxé Filhos de Gandhi, o Olodum e o Ilê Ayê.

TEXTO 2

FESTAS JUNINAS

As festas juninas nasceram na Europa, muitos séculos atrás, para comemorar o dia mais longo do ano. Depois, por volta do século VI, a igreja católica começou a organizar as festas “joaninas”, em homenagem a São João Batista. Essa comemoração ficou muito popular e, outros santos começaram a ser homenageados no mesmo mês. A festa de Santo Antônio passou a ser no dia 13 de junho, a de São João ficou no dia 24 e a de São Pedro, no dia 29.

As festas juninas costumavam ser realizadas ao ar livre, em um lugar enfeitado com bandeirinhas coloridas. Essas festas começaram nas áreas rurais, por isso a maioria das comidas típicas servidas são feitas com ingredientes encontrados facilmente até em plantações de quintal. O milho, por exemplo, aparece em pratos como bolo de fubá e a canjica.

As roupas imitam as que as pessoas usavam nos sítios e fazendas. Por isso, o chapéu de palha que protege o homem do sol, os vestidos floridos feitos de chita (um tecido de algodão barato) e as roupas remendadas de quem aproveita tudo ao máximo. É tradição acender uma fogueira durante a festa e dançar a quadrilha.

Fonte: <http://educareletrar.blogspot.com.br>

1. Comparando-se os dois textos , pode-se afirmar que tratam de festas

- (A) cívicas
- (B) familiares
- (C) populares**
- (D) religiosas

ENCURTANDO O CAMINHO

Tia Maria quando criança, se atrasou na saída da escola e na hora em que foi voltar para casa já começava a escurecer. Viu outra menina passando pelo cemitério e resolveu cortar caminho, fazendo o mesmo trajeto que ela.

Tratou de apressar o passo, até alcançá-la e se explicou:

- Andar sozinha no cemitério me dá um frio na barriga. Será que você se importa se nós formos juntas?

- Claro que não. Eu entendo você - respondeu a outra - Quando estava viva, sentia exatamente a mesma coisa .

Ângela Lago. <http://educareletrar.blogspot.com.br>

1. O trecho do texto em que o narrador diz que a história que irá contar aconteceu no passado é

- (A) “Tia Maria , quando criança se atrasou na saída da escola,...”**
- (B) “Andar sozinha no cemitério me dá frio na barriga.”
- (C) “Será que você se importa se nós formos juntas?”
- (D) “Claro que não . Eu entendo você - respondeu a outra - ...”

2. Piada é um texto que possui como característica principal o humor. No texto “Encurtando o caminho”, a resposta da criança, no final do texto, é engraçada porque

- (A) resolveu cortar caminho.
- (B) tinha medo de andar sozinha pelo cemitério.
- (C) tia Maria encontrou uma amiguinha.
- (D) ela era um fantasma.**

Leia a tirinha:



ZIRALDO. As melhores tiradas do Menino Maluquinho. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2000

1. O humor do texto acontece porque:

- (A) Maluquinho descobriu um novo remédio.
- (B) a doença do mau hálito é muito incômoda.
- (C) o remédio é a rolha do vidro e não o seu conteúdo.**
- (D) o remédio pode ser vendido para milhões de pessoas.

2. Os três sinais de exclamação que aparecem no primeiro quadrinho foram usados para ressaltar

- (A) a descoberta de algo sem importância
- (B) a euforia de Maluquinho com a descoberta.**
- (C) seu desejo de vender o remédio para o amigo.
- (D) seu entusiasmo ao explicar como se tomava o remédio.

3. A expressão do rosto de Bocão no último quadrinho revela

- (A) surpresa.**
- (B) desânimo.
- (C) raiva.
- (D) decepção.

Um Recado

O telefone toca e um garotinho atende do outro lado. Trata-se do médico da família desejando falar com o pai da criança.

Como este não se encontra em casa naquele momento, o médico pede para que lhe anote um recado.

- Espere um pouco que vou pegar um lápis para escrever..., - diz o menino. Passados alguns instantes ele retorna e diz:

- Espere um pouco, eu peguei um lápis quebrado. Vou pegar outro. Passados mais alguns instantes ele retorna e diz:

- Pronto já peguei um lápis com ponta. Mas, o senhor sabe de uma coisa, eu ainda não sei escrever!

Disponível em: <http://sitededicas.uol.com.br/humor_piadas2d.htm>

1. Há traços de humor no trecho:

- (A) "...o médico pede para que lhe anote um recado"
- (B) "...vou pegar um lápis para escrever..."
- (C) "...eu peguei um lápis quebrado"
- (D) "... ,eu ainda não sei escrever!"**

Tirinha:



Fonte: <http://www.blogger.com/feeds/1820070946129031883/posts/default>

1. No primeiro quadrinho Calvin fala “CADÊ MINHA JAQUETA?”, a expressão escrita com letras grandes demonstra que:

- (A) **Calvin está irritado e gritando.**
- (B) Calvin está com medo e gritando.
- (C) Calvin está calmo e gritando.
- (D) Calvin está preocupado e gritando.

SAPO COM SOLUÇO

Não era a primeira vez que o sapo ficava daquele jeito. Tentava pular, soluçava e, então, saía assim meio de lado. Trombava com árvores, caía na lagoa e até numa moita de espinhos.

O coelho disse que o melhor remédio para curar os soluços seria um susto. A anta ouviu e não pensou duas vezes. Esperou o sapo passar e lhe jogou uma jaca na cabeça. Coitado, ficou tonto, quase morreu de susto e de dor de cabeça. Mas não sarou.

Xambá então resolveu ajudá-lo. Disse a ele que sabia uma simpatia. Ele teria que correr pela mata, pular na lagoa, subir numa árvore e depois tomar um banho de cachoeira.

Como queria se livrar do soluço, o sapo fez tudo, tudo direitinho. E se preocupou tanto em cumprir o que lhe fora determinado que acabou se esquecendo do soluço. Quando se lembrou, ele já havia acabado. Estava curado. Dizem que o melhor remédio para o soluço é o esquecimento.

Fonte: Estado de Minas, 22 novembro de 1997.

1. No fim da história, o sapo consegue resolver seu problema com o soluço. Ele descobriu que a saída era:

- (A) pular na lagoa.
- (B) a simpatia de Xambá.
- (C) o remédio do coelho.
- (D) **esquecer o soluço.**

Observe o cartum abaixo



1. O cartum é um gênero textual que tem como característica a crítica humorada. Qual das opções abaixo caracteriza o texto acima?

- (A) A compra de pinguins para colocar nos fogões.
- (B) O aquecimento global e a cozinha de uma casa.
- (C) O pinguim ter mudado da geladeira para o fogão.**
- (D) A moda de pôr pinguim em geladeiras e fogões.

Caro Lucas

A chuva nesta manhã lavou os campos.

Ao abrir a janela, vi uma fita colorida abraçando o mundo.

Tomei do arco-íris três cores para você: verde, amarelo e azul.

Não sei se o carteiro vai descobrir meu presente. Estou lhe enviando o Brasil.

Abra a carta e deixe a liberdade voar sobre nós.

Sua amiga,

Marta

Fonte: QUEIROS, B.C. Correspondência. Belo Horizonte:RHJ, 2004.

1. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas. No texto, a expressão “**fita colorida**” refere-se

- (A) a chuva.
- (B) a liberdade
- (C) ao Brasil.
- (D) ao arco-íris.**

O BICHO PELUDO E O ZUM ZUM DO MOSQUITO

Era tarde , estava frio , o escuro já chegava
E o coelho foi voltando para a toca onde morava.

Só que lá da toca , ele viu , com aflição.
Um olhão arregalado a brilhar na escuridão!

“Minha toca , bem quentinha , quem será que invadiu?
Por favor , saia daí , eu estou com muito frio!”

Lá de dentro uma voz grossa trovejou má-criação,
Uma voz de assustar e tremer o coração:

“Eu sou o Bicho Peludo , não me venha incomodar.
Sai da frente , coelhinho , ou eu vou te devorar!”

Pedro Bandeira

1. No trecho “Lá de dentro uma voz trovejou má-criação,” a expressão grifada pode ser substituída por

- (A) falou palavras ofensivas.
- (B) gemeu palavras ofensivas.
- (C) murmurou palavras ofensivas.

(D) gritou palavras ofensivas.

Tirinha:



Copyright ©1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

1. Observando as cenas, do 1º e 2º quadrinhos, qual é o motivo das personagens estarem contando carneirinhos?

- (A) Para pular igual.
- (B) Aprender a sonhar.
- (C) Pegar no sono.**
- (D) Ficar sem sono.

2. No 3º quadrinho, qual é a expressão da Magali?

- (A) Faminta.**
- (B) Cansada.
- (C) Aborrecida.
- (D) Entristecida.

Cão! Cão! Cão!

Abriu a porta e viu o amigo que há tanto tempo não via. Estranhou apenas que ele, amigo, viesse acompanhado de um cão. Cão não muito grande, mas bastante forte, de raça indefinida, saltitante e com um ar alegremente agressivo.

Abriu a porta e cumprimentou o amigo, com toda efusão. “Quanto tempo!” O cão aproveitou as saudações, se embarafustou casa adentro e logo o barulho na cozinha demonstrava que ele tinha quebrado alguma coisa. O dono da casa encompridou um pouco as orelhas, o amigo visitante fez um ar de que a coisa não era com ele. “Ora, veja você, a última vez que nos vimos foi...” “Não, foi depois, na...” “E você, casou também?”

O cão passou pela sala, o tempo passou pela conversa, o cão entrou pelo quarto e novo barulho de coisa quebrando. Houve um sorriso amarelo por parte do dono da casa, mas perfeita indiferença por parte do visitante. “Quem morreu definitivamente foi o tio... Você se lembra dele?” “Lembro, ora; era o que mais... não?” O cão saltou sobre um móvel, derrubou o abajur, logo trepou com as patas sujas no sofá (o tempo passando) e deixou lá suas marcas digitais da sua animalidade. Os dois amigos, tensos, agora preferiam não tomar conhecimento do dogue. E, por fim, o visitante se

foi. Se despediu, efusivo como chegara, e se foi. Se foi. Se foi. Mas ainda ia indo, quando o dono da casa perguntou: “Não vai levar o seu cão?” “Cão? Cão? Cão? Ah, não! Não é meu, não. Quando eu entrei, ele entrou naturalmente comigo e eu pensei que fosse seu. Não é o seu não?”

Moral: Quando notamos certos defeitos nos amigos, devemos sempre ter uma conversa esclarecedora.

FERNANDES, M. Fábulas fabulosas. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991.

1. No texto, um cão invadiu os cômodos da casa e quebrou vários objetos. Essa ação provocou mudanças no ambiente e desconforto no

- (A) Visitante, que sentiu raiva do cão.
- (B) Dono da casa, que ficou chateado com a situação.**
- (C) Visitante, que ficou com vergonha das atitudes do cão.
- (D) Dono da casa, que sentiu medo do cão.

O CURUMIM QUE LIBERTOU A NOITE

Muito, muito tempo atrás, a noite foi roubada e escondida dentro de uma grande cabaça pelo velho índio Jurupari.

Ele levou a noite para um lugar distante e desconhecido.

Sem a noite, as pessoas não podiam dormir, por isso viviam cansadas e tristes.

Certo dia, um pequeno curumim chamado Aquitã disse ao cacique:

- Vou sair pelo mundo afora para encontrar a noite e libertá-la.

Todos da aldeia riram do pequeno curumim. Então, o grande cacique perguntou-lhe:

- Aquitã, como você acha que libertará a noite se nem mesmo eu, que sou o grande cacique, consegui?

- Por favor, deixe-me tentar. Será a minha prova para me tornar um guerreiro forte e valente como você.

Percebendo a determinação do pequeno curumim, o cacique decidiu deixá-lo partir.

<http://bancodeatividades.blogspot.com.br/2009/12.IFragmento>.

1. Todos da aldeia riram do pequeno curumim porque

- (A) ele roubou a noite e a escondeu dentro de uma cabaça.
- (B) ele disse ao cacique que sairia pelo mundo para libertar a noite.**
- (C) o cacique lhe fez uma pergunta que ele não soube responder.
- (D) não podiam dormir e viviam cansados e tristes.

2. No trecho “- Por favor, deixe-me tentar”, a expressão destacada refere-se

- (A) ao cacique.
- (B) à noite.
- (C) ao Aquitã.**
- (D) ao guerreiro.

Leia o texto abaixo:



Laerte. *Folhinha*. Sábado, 2 abr. 2011. (P051064RJ_SUP)

1. Por que a bruxa queria transformar a andorinha em pássaro?

- (A) Porque a bruxa era malvada.
- (B) Porque a bruxa queria assustar o animal.
- (C) Porque a bruxa queria se divertir.
- (D) Porque a bruxa sabia apenas esse truque.**

PROPAGANDA E CRIANÇAS

A Suécia acaba de banir a publicidade na TV dirigida às crianças, com apoio de 88% da população. No Brasil nunca se fez esse tipo de pesquisa, mas acredito que, apesar de todas as diferenças culturais e econômicas entre os dois países, as respostas seriam semelhantes. Afinal não é justo impor pressões comerciais às crianças quando elas ainda não têm idade nem para diferenciar ficção da realidade.

Aqui, a situação agrava-se com a cruel distribuição de renda. Os anúncios estimulam um consumo que a maioria dos pais não pode realizar, aumentando a perversidade do problema, com tristes consequências. [...]

A Alemanha proibiu a inserção de publicidade em qualquer programa infantil. Nos canais públicos italianos não pode haver propaganda em programas infantis e na França o *merchandising* é proibido. A recente decisão sueca é ainda mais avançada e se apoia, além da pesquisa, na constatação de que as crianças não nascem com anticorpos necessários para se defender das pressões comerciais e, por isso, têm direito as zonas protegidas.

Aqui impera a lei da selva. Produtos para o público infantil são anunciados antes, durante e depois dos programas dirigidos a essa faixa etária. Qualquer tentativa de civilizar a televisão é apontada como censura ou obstáculo à livre iniciativa. [...].

Laurindo Lalo Leal Filho. Em Revista E, n.91, dez. 2004.
Disponível em: www.sescsp.org.br. Acesso em: 6 mar. 2008.

1. "...**Aqui**, a situação agrava-se com a cruel distribuição de renda". A expressão **Aqui** refere-se:

- (A) à Alemanha.
- (B) à Suécia
- (C) ao Brasil.**
- (D) à França.

2. No trecho "...**Aqui** impera a lei da selva...", a expressão destacada em negrito indica:

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) tempo.
- (D) lugar.**

3. No trecho "anunciados antes, durante e depois dos programas", as expressões sublinhadas indicam

- (A) causa.
- (B) finalidade.
- (C) tempo.**
- (D) lugar.

4. Leia a frase: "A Suécia acaba de **banir** a publicidade na TV dirigida às crianças, com apoio de 88% da população". No trecho acima a palavra destacada significa

- (A) juntar.
- (B) proibir.**
- (C) apoiar.
- (D) assinar.

BICHO DE ESTIMAÇÃO

Sem essa de cãozinho ou gatinho. Algumas crianças escolhem criar em casa bichinhos estranhos como iguana, rato e perereca.

É assim com Rodrigo Yuzo, 10, que tem uma iguana – a sensação do prédio. Toda vez que ele desce com o réptil para o térreo, os amigos ficam curiosos. Ele gosta de colocar a iguana no pescoço e na cabeça. E jura que o animal o reconhece: “Ela me lambe”.

Rodrigo resolveu comprar a iguana porque mora em apartamento e, principalmente por ter alergia a pelos de gato e cachorro. Ele explica que o réptil não dá muito trabalho. “Não precisa nem dar banho.”

VALE, Maristela. Folha de São Paulo. Folhinha. 10 fev. 2007. p.2. Fragmento. (P041931E4_SUP)

1. (P041932E4) No trecho “E jura que o animal o reconhece.”, a expressão destacada substitui

(A) a iguana.

(B) a perereca.

(C) o cãozinho.

(D) o gatinho.

2. De acordo com esse texto, Rodrigo escolheu uma iguana para bicho de estimação principalmente porque

(A) era um bichinho incomum.

(B) podia ser carregada no pescoço.

(C) tinha alergia ao pelo de animais.

(D) queria ser famoso no prédio.

SANTOS DUMONT: UM MINEIRO CHEIO DE TALENTO

Vocês sabem quem é o “pai da aviação”? Pois saibam que ele é um inventor nascido em Minas Gerais, chamado Alberto Santos Dumont.

A paixão de Santos Dumont pela aviação vem desde criança, quando ele observava os passarinhos para tentar entender como eles voavam. A maior dúvida do inventor era: “Como os pássaros conseguem voar, se eles são mais pesados que o ar?”.

Seu pai notou o interesse de Santos Dumont pela aviação e o encaminhou para estudar na França. Em 1906 ele tentou um fato inédito: voar com um aparelho mais pesado que o ar!

Na França, uma multidão de curiosos viu seu primeiro avião, o 14-BIS, voar a mais de dois metros do solo, ao longo de 60 metros.

Santos Dumont também inventou o relógio de pulso uma forma que ele encontrou para controlar melhor o tempo de voo.

Na época em que Santos Dumont estudava uma maneira de voar, também foram inventados a lâmpada e o gravador de som, por Thomas Edison, nos Estados Unidos.

Disponível em: <<http://www.otempo.com.br/otempinho/leiamais/materiasdecapa/NOT/356500/1>>

Acesso em: 19 set. 2013. Fragmento. (P040173E4_SUP)

1. (P041967E4) De acordo com esse texto, Santos Dumont inventou o relógio de pulso porque queria

(A) controlar melhor o tempo de voo.

(B) estudar uma maneira de voar.

(C) observar os passarinhos voando.

(D) voar a mais de dois metros do solo.

2. A finalidade do texto é

(A) divulgar acidentes de avião.

(C) ensinar como fazer um avião.

(B) ensinar técnicas de controle de voo.

(D) informar sobre o inventor do avião.

SINAIS DA TERRA

O aquecimento global pode parecer demasiado remoto para nos causar preocupação, ou até mesmo incerto – talvez apenas uma projeção feita pelas mesmas técnicas computacionais que muitas vezes não acertam nem a previsão do tempo da semana que vem. Num dia gelado de inverno, poderíamos achar que alguns graus a mais na temperatura não seria tão mau assim. E os alertas sobre as mudanças climáticas súbitas podem parecer uma tática radical dos ambientalistas para nos obrigar a abandonar nosso carro e o conforto do nosso estilo de vida. Talvez essas ideias nos consolem. Contudo, a Terra de fato tem notícias perturbadoras para nos dar. Do Alasca aos picos elevados dos Andes, o mundo está se aquecendo – agora mesmo, e depressa. Em termos globais, a temperatura subiu 0,6° C no último século, mas os lugares mais frios e remotos se aqueceram mais. O gelo está derretendo; os rios, secando; e os litorais, sofrendo erosão, ameaçando a vida de muitas comunidades. A flora e a fauna também estão sob pressão. Não se trata de projeções, mas de fatos concretos.(...)

Há séculos derrubamos florestas e queimamos carvão, petróleo e gás, e despejamos na atmosfera dióxido de carbono (gás carbônico) e outros gases que aprisionam o calor mais rápido do que as plantas e os oceanos conseguem absorvê-lo.

(...) Na verdade, o que estamos fazendo é pôr mais cobertores em cima do nosso planeta.

(APPENSELLER, Tim. Sinais da Terra. National Geographic Brasil, setembro de 2004.)

1. O texto esclarece que a temperatura subiu 0,6° C

- (A) nos últimos meses.
- (B) no presente milênio.
- (C) no último século.**
- (D) na última década.

2. O resultado de estarmos “há séculos derrubando florestas e queimando carvão, petróleo e gás” é

- (A) a absorção rápida do calor.
- (B) o aquecimento do planeta.**
- (C) o congelamento das águas dos rios.
- (D) a diminuição das águas dos oceanos.

3. A questão central tratada no texto é

- (A) os efeitos da erosão.
- (B) as mudanças climáticas.**
- (C) a poluição dos oceanos.
- (D) a derrubada das florestas.

4. A finalidade desse texto é

- (A) pressionar os políticos.
- (B) aterrorizar os jovens.
- (C) conscientizar as pessoas.**
- (D) criticar os ambientalistas.

5. O trecho que expressa ideia de lugar é

- (A) “Do Alasca aos picos elevados dos Andes, o mundo está se aquecendo - ...”**
- (B) “Num dia gelado de inverno, poderíamos achar que alguns graus...”
- (C) “...a temperatura subiu 0,6° C no último século...”
- (D) “O aquecimento global pode parecer demasiado remoto para nos causar preocupação,...”

Tirinha: Menino Maluquinho



(Ziraldo. *O Menino Maluquinho em quadrinhos*. Porto Alegre: L&PM, 1991. p. 15.)

1. O humor da tirinha se encontra

- (A) nos comentários de Maluquinho sobre o tempo e o dinheiro.
- (B) sobre ele comentar que comemos para viver.
- (C) a mãe perceber que ele está tentando desviar a atenção para não comer.**
- (D) ele ter piscado no final da tirinha.

2. O modo de falar dos personagens sugere que se trata de uma linguagem

- (A) informal.**
- (B) regional.
- (C) formal
- (D) poética.

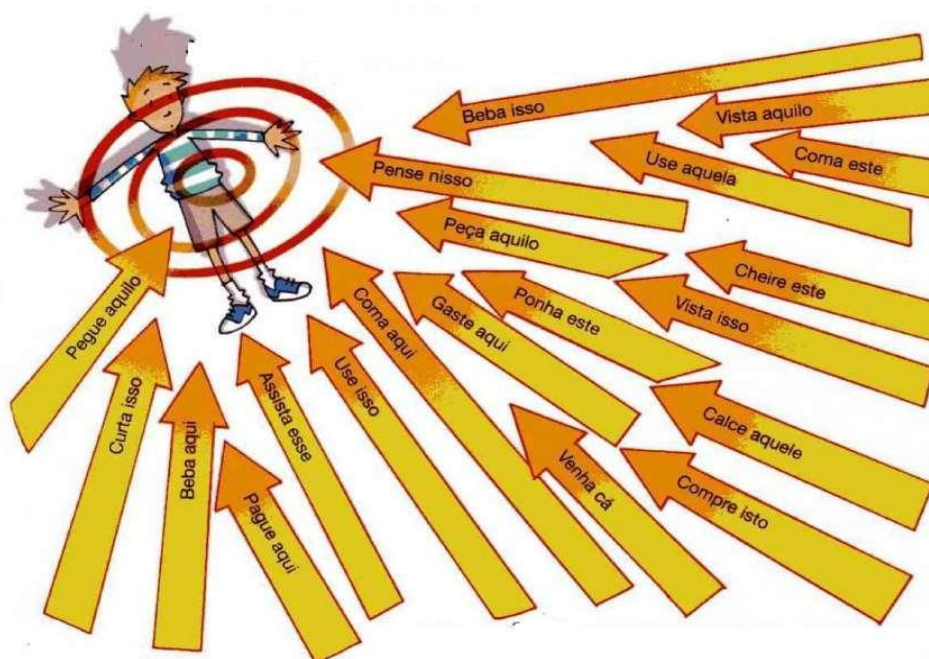
LEMBRE-SE:

O artigo de opinião mostra a maneira de pensar; a opinião que o autor do texto tem sobre um assunto, um acontecimento ou uma ideia. Geralmente, ele é composto de:

- introdução – apresentação do assunto, que pode ser feita expondo uma opinião;
- opinião – o que o autor pensa sobre o assunto;
- argumento – prova que confirma ou sustenta a opinião;
- conclusão – ideia final sobre o que foi exposto.

Você vai ler um artigo de opinião. Fique atento à opinião do autor sobre propaganda e à dica que ele dá sobre consumo.

VOCÊ É SEMPRE O ALVO



Certamente, sem a propaganda, o conhecimento dos produtos e seu consumo não aconteceriam.

A briga pelo dinheiro do consumidor é muito grande. É uma verdadeira guerra, quase um vale-tudo.

Na linha da frente, estão os comerciais veiculados para televisão, seguidos por *outdoors* espalhados pela cidade, por anúncios de rádio e por folhetos distribuídos nas ruas.

Crianças e jovens, principalmente, são o alvo mais visado pela propaganda. E a propaganda é bonita, gostosa, engraçada, deliciosa de ser vista. Sem perceber, acabamos deixando-nos levar pela promessa de nos tornarmos superiores ao consumir este ou aquele produto.

Curta a propaganda, mas não caia na armadilha de consumir sem pensar. Não saia por aí feito um louco comprando tudo. Troque ideias com os colegas, conheça preços e qualidade e, sobretudo, pense se você realmente precisa daquilo que está querendo comprar.

Fonte: Edson Gabriel Garcia. Ilustração de Avelino Guedes. No mundo do consumo. São Paulo: FTD, 2001

1. O tema principal tratado no texto é:

(A) a importância de se divulgar determinados produtos através da propaganda.

(B) determinados tipos de propaganda já estão em desuso.

(C) a propaganda não influencia no gosto e na opinião das pessoas.

(D) o excesso de apelos que a propaganda faz para convencer o consumidor.

2. O objetivo do autor com esse texto é:

(A) informar o leitor sobre os direitos do consumidor.

(B) conscientizar o leitor que a propaganda é enganosa.

(C) convencer o leitor sobre a necessidade de se formar uma opinião crítica sobre as propagandas.

(D) orientar as pessoas a conhecer a origem de todo e qualquer produto que desejam consumir.

3. Em "...Crianças e jovens, principalmente, são os alvos mais visados pela propaganda." (l. 8). Segundo o autor, isso acontece porque

(A) a propaganda atualmente é excessiva e massificadora.

(B) a linguagem empregada na propaganda é atrativa e envolvente, consequentemente influencia mais os jovens e crianças a serem induzidos a adquirir determinados produtos.

(C) crianças e jovens não sabem valorizar o dinheiro dos pais.

(D) qualquer tipo de propaganda, independente do produto anunciado agrada jovens e crianças.

4. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas. No trecho "**Curta** a propaganda, mas não caia na armadilha de consumir sem pensar.", a expressão destacada tem o sentido de

(A) aproveite a propaganda.

(B) critique a propaganda.

(C) analise a propaganda.

(D) cuide-se com as propagandas.

Mafalda:



Disponível em: <<http://1.bp.blogspot.com/>> Acesso 27, fev, 14

1. A finalidade do texto é:

- (A) informar.
- (B) divertir.**
- (C) alertar.
- (D) ensinar.

2. O autor do texto acima, utilizou-se do gênero tirinha, também com o objetivo de chamar a atenção do leitor para

- (A) uma brincadeira entre crianças.
- (B) a falta de tolerância e paciência uns com os outros.**
- (C) a maneira correta de responder às provocações.
- (D) a importância da amizade entre meninos e meninas.

A PEQUENA SEREIA

A Pequena Sereia era a filha caçula do rei Tritão, era uma sereia diferente das outras cinco irmãs. Era muito quieta, não era difícil vê-la distante e pensativa. Desde os dez anos, a Pequena Sereia guardava uma estátua de um jovem príncipe que havia encontrado num navio naufragado. Passava às vezes horas contemplando a estátua,

que aguçava ainda mais sua vontade de conhecer o mundo da superfície. Porém esse seu desejo só poderia ser realizado quando completasse quinze anos, nessa idade é dada a permissão para as sereias nadarem até a superfície do mar. Para a Pequena Sereia esse dia especial parecia nunca chegar. Ela acompanhava a cada ano, os quinze anos de cada uma das suas irmãs, ansiosa para que o seu dia chegasse em breve também, e escutava atenta o relato de cada uma delas sobre tudo aquilo que viram. As irmãs contavam sobre os barulhos da cidade, as luzes, o céu, os pássaros, sobre as pessoas, animais, eram tantas as novidades que só aumentava o desejo da Pequena Sereia de conhecer aquele mundo.

Disponível: <http://www.qdivertido.com.br/verconto>. Acesso 19 mar. 2015.Fragmento

1. A vontade da Pequena Sereia de conhecer o mundo da superfície demonstra

- (A) timidez.
- (B) curiosidade.**
- (C) ansiedade.
- (D) descaso.

ECO E NARCISO

(Fragmento)

Eco era o nome de uma ninfa muito tagarela, que conversava muito e sem pensar. Não conseguia ouvir em silêncio quando alguém estava falando. Sempre se intrometia e interrompia, nem que fosse para concordar e repetir o que o outro dizia. Um dia, fez isso com a ciumenta deusa Juno, quando ela andava pelos bosques furiosa, procurando o marido Júpiter, que brincava com as ninfas. A tagarelice de Eco atrasou a poderosa Juno, que resolveu:

— De agora em diante, sua língua só vai servir para o mínimo possível.

E a partir desse dia, a coitada da Eco só podia mesmo repetir as últimas palavras do que alguém dissesse. [...]

Por isso, algum tempo depois, quando ela viu um rapaz belíssimo e se apaixonou por ele, tratou de ir atrás sem dizer nada, em silêncio.

Esse rapaz se chamava Narciso e dizem que foi o homem mais bonito e deslumbrante que já existiu. Todo mundo se enamorava dele, que nem ligava. Eco ficou louca por Narciso e o seguia por toda parte. Bem que tinha vontade de se aproximar e confessar seu amor, mas não tinha mais sua própria fala... [...] Só lhe restava ficar escondida, por perto, esperando que ele dissesse alguma coisa que ela pudesse repetir.

Um dia, o belo Narciso estava passeando no bosque com uns amigos, mas se perdeu do grupo e não conseguiu encontrá-los. Começou a chamar:

— Tem alguém aqui?

Era a chance da ninfa! E ela logo respondeu, ainda escondida:

— Aqui! Aqui!

Espantado, Narciso olhou em volta e não viu ninguém. Chamou:

— Vem cá!

Ela repetiu:

— Vem cá! Vem cá! [...]

O rapaz não desistiu:

— Vamos nos encontrar...

Toda feliz, Eco saiu do meio das árvores e correu para abraçá-lo, repetindo:

— Vamos nos encontrar...

Mas ele fugiu dela, gritando:

— Pare com isso! Prefiro morrer a deixar que você me toque! A pobre Eco só podia repetir:

— Que você me toque... que você me toque...

E saiu correndo, triste e envergonhada, para se esconder no fundo de uma caverna. Sofreu tanto com essa dor de amor, que foi emagrecendo, definhando, até perder o corpo, desaparecer por completo e ficar reduzida apenas a uma voz, repetindo as palavras dos outros — isso que nós chamamos de eco.

1. O recurso que a autora utiliza para mostrar que a deusa Juno está falando com a ninfa Eco é:

- (A) o ponto final.
- (B) o travessão.**
- (C) os dois pontos.
- (D) a interrogação.

2. As palavras que indicam características, atributos e qualidades das coisas ou pessoas são chamadas de ADJETIVOS. Localize, no decorrer do texto, os adjetivos atribuídos à:

ECO – **tagarela , triste, apaixonada**

JUNO – **ciumenta, poderosa**

NARCISO – **belíssimo, deslumbrante**

3. O motivo pelo qual Juno tirou o dom da fala de Eco foi porque

- (A) Juno era muito ciumenta.
- (B) Eco só podia repetir as últimas palavras do que alguém dissesse.
- (C) a tagarelice de Eco atrasou a sua procura pelo marido.**
- (D) Eco apaixonou-se por Narciso.

4. Por que Eco não conseguia declarar seu amor à Narciso?

Não tinha fala própria, só repetia as últimas palavras que alguém dissesse.

5. No trecho “Eco saiu do meio das árvores e correu para abraçá-lo”, o termo destacado refere-se:

- (A) à Eco.
- (B) à Narciso.**
- (C) à Juno.
- (D) à Júpiter.

6. Há três mil anos, não havia explicações científicas para grande parte dos fenômenos da natureza ou para os acontecimentos históricos. No texto “Eco e Narciso”, os gregos queriam explicar :

- (A) o surgimento das cavernas.
- (B) a tagarelice de Eco.
- (C) o surgimento do eco.**
- (D) o surgimento do amor.

Leia a tirinha:



Turma do Xaxado, de Antônio Luiz Ramos Cedraz. Salvador, Cedraz, 2003.

1. A Marieta da Turma do Xaxado, emprega algumas palavras como: **caatinga, tapioca, cangaceira, rapadura, graúnas**. Elas representam, no contexto, uma marca de:

- (A) registro oral formal.
- (B) registro oral regional.**
- (C) registro oral científico.
- (D) registro oral informal.

2. No trecho “ Não é fácil adaptar contos de fadas para esses dois...”, qual conto de fadas que Marieta está adaptando?

- (A) Cinderela.
- (B) João e o pé de feijão.
- (C) A Bruxa Malvada.
- (D) João e Maria.**

3. No trecho “ Não é fácil adaptar contos de fadas para **esses** dois...”, o termo destacado refere-se

- (A) aos meninos que ouvem a história.**
- (B) aos personagens do conto de fadas.
- (C) ao João e o pé de feijão.
- (D) ao autor do texto.

DONA LICINHA

A senhora não me conhece. Faz tanto tempo e me lembro de detalhes do seu jeito, sua voz, seu penteado e roupas... A senhora ensinava na 3ª série B e eu era aluna da 3ª série C no Grupo Escolar do Tatuapé... Passava no corredor fazendo figa para mudar de classe, pra minha professora viajar e nunca mais voltar, pra diretora implicar e me mandar pra 3ª B... Nunca tive tanta inveja na minha vida como tive das crianças da série B...

Lembro que na sua sala se ouviam risadas quase o tempo todo. Maior gostosura! De vez em quando, um enorme silêncio quebrado por sua voz suave... era hora de contar história.

ABRAMOVICH, F. Prática Pedagógica. Nova Escola. Nº 146.
São Paulo: Abril Cultural, out.2001. (Fragmento)

1. A autora para evitar repetições ao escrever o conto, substitui alguns nomes por pronomes. A voz que quebra o silêncio (l.8) era da:

- (A) criança.
- (B) aluna.
- (C) professora.**
- (D) diretora.

A obesidade infantil já atinge as crianças brasileiras

Boa Saúde – UOL – 9 de abril de 2008

“A obesidade infantil aumentou cinco vezes nos últimos vinte anos no Brasil”, alerta a nutricionista Sylvia Elisabeth Sanner, de São Paulo. “Isso é grave, pois a obesidade relaciona-se a vários problemas de saúde”, explica a nutricionista.

Um dos fatores que causam a obesidade infantil, segundo Sylvia, é o aumento do consumo de alimentos que possuem elevado teor de gorduras e calorias. Exemplos são os sanduíches gordurosos com maionese, as frituras, como as batatinhas, os chocolates, etc.

De acordo com o médico Fábio Ancona Lopez, vice-presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo, a obesidade infantil já atinge cerca de 10% das crianças brasileiras.

Independentemente das cifras, o médico argentino Júlio Ribeiro diz que esse problema está presente em vários países e afirma categoricamente: “A obesidade é uma das piores aquisições da civilização”.

Sedentarismo

X

Atividade física

Segundo a nutricionista Sylvia, o sedentarismo das crianças, devido à permanência na frente da televisão por muitas horas ao longo do dia, também tem grande influência no surgimento da obesidade, pois a diminuição da atividade física leva ao menor gasto energético.

Boa Saúde – UOL – 9 de abril de 2008

1. O texto trata, principalmente:

- (A) do sedentarismo das crianças brasileiras.
- (B) do excesso de gordura nas crianças brasileiras.**
- (C) do consumo de alimentos salgados pelas crianças.
- (D) dos problemas de saúde nas crianças brasileiras.

2. A frase que expressa um fato é:

- (A) “..., à permanência na frente da televisão por muitas horas...”
- (B) “ exemplos são os sanduíches gordurosos com maionese...”
- (C) “ a obesidade infantil já atinge as crianças brasileiras.”**
- (D) “ a obesidade é umas das piores aquisições da civilização.”

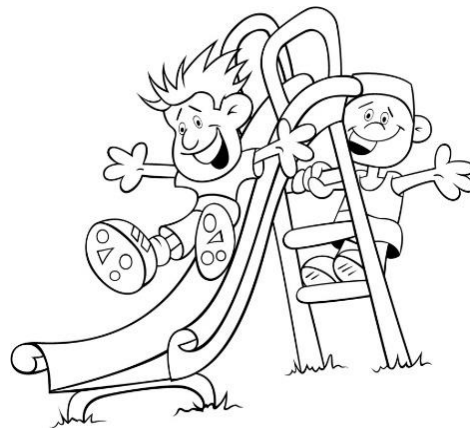
3. Leia a frase: “Segundo a nutricionista Sylvia Sanner, o sedentarismo das crianças, devido a permanência na frente da televisão por muitas horas ao longo do dia, também têm grande influência no surgimento da obesidade...”

No trecho acima a palavra destacada significa:

- (A) presença de atividade física regular.
- (B) aumento de peso.
- (C) prática de atividade esportiva.
- (D) ausência ou diminuição de atividade física regular.**

4. A finalidade do texto é

- (A) transmitir um ensinamento.
- (B) registrar um acontecimento.
- (C) informar sobre um assunto.**
- (D) divulgar uma propaganda.



Cebolinha e Mônica



SOUSA, M. As melhores tiras da Mônica. Rio de Janeiro: Globo

1. As tirinhas utilizam linguagem verbal e não verbal para contar uma história. Nesse texto, o Cebolinha faz um pedido para a Mônica. Ela entende que deveria

- (A) quebrar o galho da árvore.
- (B) empurrar o balanço para o Cebolinha.
- (C) derrubar o Cebolinha do balanço.
- (D) ignorar o pedido do amigo.

“FREE WILLY” É UMA HISTÓRIA DE AMIZADE

Willy é uma baleia orca muito brava que mora em um pequeno tanque. Foi colocada lá para divertir os visitantes de um parque. Ela é brava porque está sozinha e não gosta de seus donos. Jesse tem 12 anos e mora perto do parque. É metido a valente e quase não tem amigos. Ele conhece Willy e os dois aprendem a se comunicar. A baleia dá saltos e piruetas quando “conversa” com Jesse. O menino descobre que o dono do parque tem planos terríveis para Willy. Jesse vai tentar mil coisas para libertar a amiga e fazer com que ela volte para casa.

Folhinha. Folha de S. Paulo. 27 nov.1993.

1. No texto, o menino Jesse, após fazer amizade com a baleia, quer libertá-la, porque:

- (A) acha o tanque em que a baleia mora pequeno.
- (B) descobre que os donos do parque querem fazer mal a Willy.**
- (C) pensa que ela está triste e sozinha.
- (D) considera a baleia muito brava.

Leia os textos abaixo e responda as questões.

Texto 1



<http://www.cascavel.pr.gov.br/noticia>

Texto 2

Ninguém morre de amores pelas vacinas (afinal, quem é que gosta de injeção?), mas pode apostar que sem elas nossa vida ia ser bem mais difícil. As vacinas são como “cães de guarda” da nossa saúde e trabalham bastante para manter a gente livre de doenças chatas. É hora de perder o medo das vacinas e conhecer mais sobre essas gotinhas milagrosas!

Disponível em: <<http://migre.me/gjdR1>>. Acesso em: 8 out. 2013.
(P050632E4_SUP)

1. Qual é a informação comum a esses textos?

(A) A importância da vacinação.

(B) A luta contra a paralisia infantil.

(C) As brincadeiras de criança.

(D) As histórias infantis.

2. O Texto 1 foi escrito para

(A) anunciar um produto.

(B) divertir o leitor.

(C) divulgar uma campanha.

(D) ensinar uma tarefa.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém.

Quem passasse lá pelas bandas do Sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

- Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este sítio com lago, se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história da Florisbelta . Era o grande amor de Filisbino Matoso . A choradeira havia começado com o raiar do sol , quando a tal Florisbelta sem avisar ninguém , resolvera tomar o caminho da cidade.

SALLOUTI, Elza Césari. O bilhete que o vento levou. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1991.

1. “Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só...”. Qual é o motivo da tristeza de Filisbino?

- (A) Estar nadando em lágrimas.
- (B) A falta que Florisbelta fazia.**
- (C) Ter um sítio com lago e não aproveitar.
- (D) Todos dos arredores saberem da história.

2. No trecho “A choradeira havia começado com o **raiar do sol...**”, a expressão destacada expressa ideia de

- (A) afirmação.
- (B) lugar.
- (C) modo.
- (D) tempo.**

LAGARTIXA SOLTA O RABO PARA ENGANAR PREDADOR, CONTA LIVRO

A lagartixa não é muito maior do que um dedo indicador, mas assusta muita gente.

No livro “Minha Querida Lagartixa”, Wess é um garoto que se vê em apuros ao dar de cara com um desses répteis na cozinha de sua casa.

Vânia, sua mãe, tenta explicar que o bicho não faz mal. Ela conta ao filho que existem 300 espécies de lagartixa. Elas pertencem ao mesmo grupo das cobras, das tartarugas e dos jacarés.

Vânia conta então que as lagartixas se alimentam de filhotes de barata, de escorpião e de alguns insetos que transmitem doenças.

São também espertas. Quando se sentem ameaçadas por algum predador, elas soltam o rabo e evitam ser capturadas. Depois, a cauda se regenera, quer dizer, cresce novamente.

A aula de Vânia dá certo. Wess deixa o medo de lado e aprende até a admirar as lagartixas magrelas.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folhinha/1144174-lagartixa-solta-o-rabo-para-enganar-predador-conta-livro.shtml>>.

Acesso em: 29 ago. 2012. Fragmento. (P030329E4_SUP)

1. (P030332E4) No trecho “Wess é um garoto que se vê em apuros ao **dar de cara** com um desses répteis na cozinha de sua casa.”, a expressão “dar de cara” significa

- (A) bater.
- (B) cair.
- (C) encontrar.**
- (D) observar.

AS BRUXINHAS

Galatéia e Brunevildes estavam tomando sol na seringueira da praça. Tinham acabado de chegar em suas vassouras mágicas. Eram duas bruxinhas minúsculas que adoravam aventuras. Então, cansadas de só fazer o mal, lá no castelo onde moravam, resolveram vir para a cidade. E agora, na vila, preparavam-se para fazer as mais incríveis benfeitorias. E, ainda por cima, por encomenda.

6 No meio das plantas enxergaram um sapo. Galatéia fez a voz mais doce que podia e perguntou:

– Ei, amigo sapo, que tal virar príncipe?

O sapo abriu, fechou os olhos:

– Sei não.

– Como é que não sabe? – insistiu a bruxa Galatéia, enquanto Brunevildes

apoiava, fazendo sinais com a cabeça. – Quer vida melhor que a de príncipe?

13 – Como é vida de príncipe? – quis saber o sapo, curioso. E Brunevildes, paciente, explicou:

– Vida de príncipe é uma beleza! Não se faz nada o dia inteiro. Come-se do bom e do melhor e ainda por cima desencantam-se princesas adormecidas com um beijo!

– Vamos por partes – disse o sapo, bocejando. – Não fazer nada o dia inteiro deve ser chato pra burro. Comer do bom e do melhor é questão de gosto: depende muito do que se come.

21 – Faisão assado, javali na brasa...

– Puf! – cuspiu o sapo. – Quanta porcaria! E a terceira ainda é pior. Imagine desencantar princesas adormecidas há séculos. Só dando um bom banho nelas, antes...

– Ô seu sapo sem romantismo! – bufou a Galatéia. – Quer dizer que você não quer ser príncipe?

27 – Pra falar a verdade, prefiro continuar sendo sapo. Caço o dia inteiro e nem vejo o dia passar; gosto de comer moscas e não javalis na brasa; e ainda vou me casar, no mês que vem, com uma linda sapa que nunca dormiu tanto assim e, além do mais, é muito cheirosa...

Disponível em: <http://www.azinteligencia.com.br/site/index.php?option=com_content&view=article&id=279:as-bruxinhas&catid=60:8o-ano&Itemid=113>. Acesso em: 13 set. 2013. (P050565E4_SUP)

1. (P050566E4) No trecho “– Ei, amigo sapo, que tal virar príncipe? ” (l.8), o uso do travessão

(A) apresenta uma explicação do autor.

(B) destaca uma informação importante.

(C) indica a fala de um personagem.

(D) marca uma opinião do narrador.

2. Nesse texto, o trecho “Caço o dia inteiro...” (l. 27) a expressão destacada indica

- (A) lugar.
- (B) modo.
- (C) motivo.
- (D) tempo.**

3. (P050568E4) Nesse texto, a expressão “– Puf!” (l. 22) indica o

- (A) barulho feito pelo sapo ao cuspir.**
- (B) ronco do estômago do sapo.
- (C) ruído feito pela mágica das bruxas.
- (D) som do banho das princesas.

4. (P050608E4) Qual é o fato que fez com que essa história acontecesse?

- (A) O sapo se recusar a virar príncipe.
- (B) O sapo querer se casar com uma sapa.
- (C) As bruxinhas tomarem sol na seringueira da praça.
- (D) As bruxinhas quererem transformar o sapo em príncipe.**

5. (P050609E4) No trecho “... deve ser chato pra burro.” (l. 19), a expressão destacada é um exemplo de linguagem usada em

- (A) conversas com amigos.**
- (B) conversas formais.
- (C) notícias.
- (D) livros de Ciências.

6. Nesse texto, o trecho que marca uma opinião é:

- (A) “Galatéia e Brunevildes estavam tomando sol...”.
- (B) “No meio das plantas enxergaram um sapo.”
- (C) “Como é vida de príncipe?”.
- (D) “Vida de príncipe é uma beleza!”.**

Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. *Garfield – um gato em apuros*. Porto Alegre: L&PM, 2012. p. 25. (P060023F5_SUP)

1. (P060023F5) De acordo com esse texto, o gato quer

- (A) brincar.
- (B) dormir.
- (C) ficar sozinho.
- (D) ir embora.**

TRABALHO DA FORMIGA

A formiguinha não aguentava mais de tanta humilhação.

Era pequena demais, fraquinha demais, e tudo que era bicho não se cansava de gozar da coitada! [...]

– Pra que serve um insetinho tão pequeno? – arreliaava a paca.

5 – Você não serve para fazer nada na vida! – provocava a cotia.

– Um bichinho desses não serve pra nada mesmo! – insultava o tatu.

Cada gozação, cada insulto, cada provocação, cada arreliação, deixava a formiga mais triste [...].

Decidiu então realizar algo grande, alguma coisa que nenhum outro bicho pudesse fazer [...]. Foi e descobriu um lago imenso. A vista da formiguinha perdia-se do outro lado, sem enxergar a outra margem.

– É isso! Vou atravessar esse lago e todos vão ver do que eu sou capaz!

Corajosamente, mergulhou no lago e, depois de muito esforço, estava do outro lado.

Mas aquele “lago imenso” era apenas uma pocinha d’água!

Não desistiu, porém. Logo à frente, viu um pau compridíssimo que, na certa, era o mastro que sustentava o céu.

– Descobri! Vou roer esse pau e o céu vem abaixo. Quero ver depois quem vai me gozar, dizendo que eu não sou de nada!

Com afinco, a formiga pôs-se a roer o pau com seu ferrãozinho. Roeu, que roeu, que roeu, até que – téc! – caiu o tal “mastro que sustentava o céu”... E ela notou que aquilo não passava de um talinho à toa, incapaz de sustentar qualquer coisa!

Já desolada, a formiga olhou para um morro. Aquele morro parecia demais! Era demais. Encheu-se de ânimo e foi até lá. Arrancou um torrão de terra e carregou-o para longe. Voltou e trouxe mais um torrãozinho. E outro, e outro, e outro...

Um dia, já estava mais que cansada, mais que velhinha, quando deu uma parada para olhar o que tinha feito durante todo aquele tempo, com todo aquele esforço, com toda aquela dedicação.

E descobriu, com orgulho, que, apesar de ser pequenina, tão fraquinha, com seu trabalho, com sua persistência, dia a dia, ela conseguira mudar a montanha inteira de lugar!

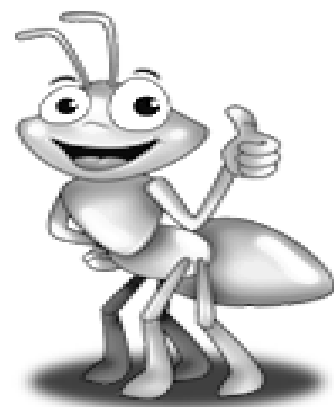
BANDEIRA, Pedro. Disponível em:

<http://www.bibliotecapedrobandeira.com.br/pdfs/contos/trabalho_de_formiga.pdf>.

Acesso em: 10 fev. 2014. (P070021F5_SUP)

1. (P070021F5) O que fez com que essa história acontecesse?

- (A) A formiga decidir fazer algo grande.
- (B) A mudança da montanha inteira de lugar.
- (C) A queda do mastro que sustentava o céu.
- (D) A travessia do lago imenso pela formiga.



2. No trecho “... até que – **téc!** – ...” (l. 21), a palavra destacada foi usada para

(A) reproduzir o barulho do mastro ao cair.

(B) representar o som da formiga roendo.

(C) indicar o estalo feito pela formiga ao correr.

(D) demonstrar o ruído do vento no galho.

3. A atitude da formiga em mudar a montanha de lugar demonstra

(A) arrogância.

(B) egoísmo.

(C) esperteza.

(D) ousadia.

4. No trecho “... a formiga pôs-se a roer o pau com seu ferrãozinho. **Roeu, que roeu, que roeu...**” (l. 20-21), a repetição da expressão em destaque

(A) sugere a rapidez do trabalho.

(B) indica a impaciências da formiga.

(C) destaca a importância da ação.

(D) demonstra a insistência da formiga.

5. (P070025F5) No trecho “– É isso! Vou atravessar esse lago e todos vão ver do que eu sou capaz!” (l. 12), o travessão foi usado para

(A) introduzir a fala da personagem.

(B) indicar um comentário do narrador.

(C) destacar uma informação.

(D) apresentar uma explicação.

6. No trecho “... e carregou-**o** para longe.” (l. 24), o termo em destaque está no lugar da palavra

(A) mastro.

(B) morro.

(C) talinho à toa.

(D) torrão de terra.

O PRÍNCIPE QUE BOCEJAVA

Em um reino longe daqui, havia um príncipe que tinha se preparado a vida inteira para ser rei. Quando criança, aprendeu que não podia se esconder atrás da cortina ou andar de *skate* e de patins pelos corredores. Ele deveria ter bons modos à mesa, saber dançar, cavalgar, jogar golfe e fazer ginástica. Teve de decorar a história de seu país e a geografia do mundo. Cresceu um príncipe encantador, daqueles com que toda princesa quer casar.

Mas acontece que toda vez que ele conversava com uma princesa, começava a bocejar. Era inevitável! E ele, sempre tão gentil, acabava sendo tomado por esse hábito desagradável. Todo o reino só falava disso. Só que o coitado tinha lá suas razões: as princesas só sabiam falar de roupas, cabeleireiro, dieta, chapéu... Não tem homem que não boceje com um papo desses! Então, o príncipe decide mudar o visual e viajar sem ser reconhecido. E não é que num trem ele conhece uma moça, começa a conversar sobre livros e não boceja uma vez só? Que segredo tinha esse papo?

Isso você pode descobrir no livro *O Príncipe que Bocejava*, mais um título de Ana Maria Machado [...]. Com bonitas ilustrações de Taline Schubach, vale a pena tentar descobrir qual era o segredo dessa moça.

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/estadinho/>>.

Acesso em: 14 nov. 2012. Fragmento.(P060033F5_SUP)

1. (P060034F5) Esse texto foi escrito para

- (A) narrar um acontecimento.
- (B) descrever uma cena.
- (C) dar uma informação.
- (D) apresentar um livro.**

2. No trecho “por esse **hábito** desagradável.”, a expressão destacada refere-se

- (A) ao príncipe.
- (B) ao bocejo.**
- (C) às princesas.
- (D) à cavalgar.

3. O trecho que marca uma ideia de lugar é

(A) “Em um reino longe daqui,...”. (ℓ. 1)

(B) “Quando criança, aprendeu que não podia se esconder...”. (ℓ. 2)

(C) “... acontece que toda vez que ele conversava...”. (ℓ. 7)

(D) “... vale a pena tentar descobrir...”. (ℓ. 15-16)

4. (P060035F5) Nesse texto, o trecho que marca uma opinião sobre a conversa das princesas é

(A) “Não tem homem que não boceje com um papo desses!”. (ℓ. 10-11)

(B) “... começa a conversar sobre livros...”. (ℓ. 12-13)

(C) “Isso você pode descobrir no livro *O Príncipe que Bocejava*,...”. (ℓ. 14)

(D) “..., mais um título de Ana Maria Machado...”. (ℓ. 14-15)

5. O príncipe bocejava por causa

(A) de seu preparo para ser rei.

(B) de sua mudança de visual.

(C) do cansaço da viagem de trem.

(D) do papo tedioso das princesas.

UMA IDEIA TONTA

Um dia a hiena recebeu convite para dois banquetes que se realizariam à mesma hora em duas povoações muito distantes uma da outra. Em qualquer dos festins era abatido um boi, carne que a hiena é especialmente gulosa.

– Não há dúvida de que tenho de assistir aos dois banquetes, pois não quero desconsiderar os anfitriões. Também as oportunidades de comer carne de boi não são muitas... mas como hei de fazer, se as festas são em lugares tão distantes um do outro?

A hiena pensou, pensou... e, de repente, bateu com a mão na testa.

– Descobri! Afinal é simples... – disse ela, muito contente com a sua esperteza. Saiu às pressas de casa. Assim que chegou ao local de onde partiam os dois caminhos que levavam aos locais das festas, começou a andar pelo caminho que ficava do lado direito com a perna direita e pelo caminho que ficava do lado esquerdo, com a perna esquerda. Pensava chegar deste modo a ambas as festas ao mesmo tempo. Mas começou a ficar admirada de lhe custar tanto caminhar dessa maneira. E fez tanto esforço, que se sentiu dividir em duas de alto a baixo.

Coitada, levaram - na ao médico que a proibiu, desde logo, de comer carne de boi durante um mês.

É muito tonta a hiena!

GOMES, Aldónio. Disponível em: <<http://migre.me/gxPo5>>. Acesso em 1 nov. 2013.

*Adaptado: Novo Acordo Ortográfico. (P070048F5_SUP)

1. (Saemi) Qual é o fato que dá origem a essa história?

- (A) A hiena achar que é muito esperta.
- (B) A hiena querer ir às duas festas ao mesmo tempo.**
- (C) A hiena ser levada ao médico.
- (D) A hiena ser proibida de comer carne vermelha.

2. (P070049F5) No trecho “**Coitada**, levaram-na ao médico...” (l. 16), a utilização do termo em destaque sugere

- (A) deboche.
- (B) espanto.
- (C) pena.**
- (D) preocupação.

3. (Saemi) No trecho “– Descobri! Afinal é simples...” (l. 9), o uso do ponto de exclamação indica

- (A) irritação.
- (B) espanto.
- (C) curiosidade.
- (D) animação.**

4. Esse texto apresenta uma opinião no trecho:

(A) “Um dia a hiena recebeu convite para dois banquetes...”.

(B) “Em qualquer dos festins era abatido um boi,...”.

(C) “Saiu à pressa de casa.”.

(D) “É muito tonta a hiena!”.

Como elaborar resumos:

O resumo tem por objetivo apresentar com fidelidade ideias ou fatos essenciais contidos num texto.

Deve reproduzir as opiniões do autor do texto original, a ordem como essas são apresentadas e as articulações lógicas do texto.

Uma maneira é iniciar com uma frase do tipo: "No texto, de, publicado em....., o autor apresenta/ discute/ analisa/ critica/ questiona tal tema, posicionando-se".

Dois cuidados são indispensáveis: buscar a essência do texto e manter-se fiel às ideias do autor, o resumo deve ser o resultado de um processo de "filtragem", uma (re)elaboração de quem resume.

Uma sequência de passos eficiente para fazer um bom resumo é a seguinte:

- a. ler atentamente o texto a ser resumido, assinalando nele as ideias que forem significativas;
- b. identificar o gênero a que pertence o texto;
- c. identificar a ideia principal;
- d. identificar a organização - articulações e movimento - do texto (o modo como as ideias secundárias se ligam logicamente à principal);
- e. esquematizar o resultado desse processamento;
- f. redigir o texto.

O GRILLO GRILADO

O grilo
coitado,
anda grilado.
E eu sei
o que há.
Salta pra aqui
Salta pra ali.
Cri-cri pra cá
Cri-cri pra lá.

O grilo
Coitado,
anda grilado
e não quer contar.
No fundo
Não ilude.
É só reparar
em sua atitude
pra se desconfiar.

O grilo
Coitado,
anda grilado
e quer um analista
e quer um doutor.
Seu grilo,
eu sei:
o seu grilo
é um grilo
de amor.

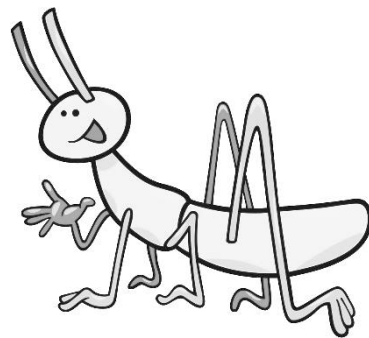
JOSÉ, Elias. Disponível em: <<http://ler-com-prazer.blogspot.com/2009/10/o-grilo-grilado-elias-jose.html>>.
Acesso em: 6 fev. 2013. (P050563E4_SUP)

1. (P050563E4) No verso “**Cri-cri pra cá**” (v. 8), a palavra destacada representa

- (A) a conversa do grilo com o doutor.
- (B) a dança de amor do grilo.
- (C) o choro de tristeza do grilo.
- (D) o som feito pelo grilo.**

2. Nos versos “O grilo [...] / **anda grilado**” (v. 10-12), a expressão em destaque apresenta linguagem

- (A) empregada com colegas.**
- (B) ensinada na escola.
- (C) encontrada nos livros técnicos.
- (D) estudada nas gramáticas.



3. As palavras ganham significados, dependendo da situação em que são utilizadas. Nos versos “O grilo [...] / **anda grilado**” (v. 10-12), a expressão em destaque significa

- (A) confusão.
- (B) felicidade.
- (C) desconfiança.
- (D) preocupação.**

4. No poema “Grilo grilado”, o grilo está

- (A) apaixonado.**
- (B) cansado.
- (C) distraído.
- (D) doente.

Hagar – Viking



BROWNE, D. Hagar o horrível. Folha de S. Paulo.

1. Hagar e Eddie são personagens da tira em quadrinhos criada por Dik Browne. Na tirinha, a imagem do segundo quadrinho contraria a resposta de Hagar, provando que ele:

- (A) ficou com raiva.
- (B) estava mentindo.**
- (C) ficou surpreso.
- (D) falava a verdade.


2. Para construir o efeito de humor em um texto, o autor pode utilizar vários recursos. Nesse caso, o que faz com que o texto seja engraçado é a:

- (A) forma como a mentira é revelada.
- (B) pergunta feita por Eddie.
- (C) imagem dos personagens no último quadrinho.**
- (D) resposta dada por Hagar no primeiro quadrinho.

Leia atentamente o fragmento de uma pesquisa.

A aquisição de maus hábitos alimentares tem refletido diretamente no aumento de peso dos brasileiros, e a saúde das crianças alimentadas com sanduíches e biscoitos é a mais afetada. Os nutricionistas preocupados com essa situação, após estudos detalhados feitos com crianças obesas, verificaram que a maioria delas apresentavam problemas de saúde como, por exemplo, problemas cardíacos, diabetes e elevação do colesterol.

Analisando o tipo de dieta alimentar responsável pela situação alarmante dessas crianças, os nutricionistas se depararam com os seguintes hábitos alimentares:

	CAFÉ DA MANHÃ	Leite com chocolate e biscoitos recheados
	ALMOÇO	Hambúrguer com batatas fritas e refrigerantes
	DURANTE O DIA INTEIRO	Salgadinhos, balas e chicletes
	JANTAR	Pizza e <i>sundae</i> de chocolate de sobremesa

<http://crisete.bebelog.com.br/11038/Crianças-gordas-ja-sao-o-dobro-das-desnutridas-diz-pesquisador>
/ Acesso em: 28.08.2011.Fragmento. Adaptado.

1. No trecho "...verificaram que a maioria **delas** apresentava problemas de saúde,...", a palavra negritada refere-se

- (A) aos alimentos como sanduíches e refrigerantes.
- (B) às crianças em geral.
- (C) às crianças obesas.**
- (D) aos adultos.

2. (Escola de Formação) Com relação às crianças obesas, estudadas pelos nutricionistas, e aos seus hábitos alimentares, pode-se afirmar que

(A) as balas e doces agradam as crianças, por isso devem ser usadas como incentivo na hora do lanche.

(B) as crianças queimam muitas calorias durante as brincadeiras, por isso podem consumir gordura em excesso.

(C) o consumo de guloseimas (balas, doces) é prejudicial à saúde das crianças, por isso, só devem ser vendidas aos adultos.

(D) o consumo excessivo de sanduíches, balas, refrigerantes e biscoitos aumenta o risco de problemas de saúde nas crianças e nos adultos.

Leia abaixo um conto de Pedro Bandeira:

LADO A LADO, BEM BOLADO

Ricardinho andava sem sorte. Acho até que, se ele fosse jogar cara-ou-coroa ou par-ou-ímpar dez vezes seguidas, perderia todas.

O caso é que ele tinha aprendido que "em cima" se escreve separado e "embaixo" se escreve junto. Mas, na hora de escrever suas redações, ele seeeeeempre se confundia e acabava fazendo tudo ao contrário.

Foi queixar-se pra Vovó. Afinal, a Vovó tinha sido professora a vida inteira e sabia tudo, tudinho mesmo de todas as coisas.

- É fácil, Ricardinho - ensinou a Vovó. - Levante a mão esquerda, bem aberta.
- Assim?

10 - Não. Essa é a direita.

- Então é essa?

- É claro, você só tem duas, não é? A mão esquerda é a que fica do lado do coração.

- E de que lado fica o coração?

15 - Do lado dessa pintinha que você tem no rosto.

- Ah, ficou fácil! Mas o que tem a ver mão esquerda levantada com "em cima" e "embaixo"?

- Veja, querido: seus dedos, "em cima", estão separados e, "embaixo", eles estão juntos, grudados na palma, não estão? Quando você ficar em dúvida, é só levantar a mão aberta, que você nunca mais vai errar! "Em cima" é sempre separado e "embaixo" é sempre junto!

Ricardinho achou genial a ideia da Vovó. No dia seguinte, na escola, tratou logo de contar o novo truque para o Adriano, seu melhor amigo na 1ª série.

- Tá vendo, Adriano? É só levantar a mão esquerda e...

25 - Não vai dar certo - respondeu o amigo.

- Por que não?

- Porque, se eu levantar a mão esquerda, como é que eu vou escrever? Eu sou canhoto!

- Bom, então levante a direita, que dá no mesmo.

30 - E como é que eu sei qual é a direita?

- É fácil. Eu, por exemplo, sei que a minha mão esquerda é esta, que está do lado da pintinha que eu tenho na cara.

- Mas eu não tenho pintinha nenhuma na cara - discordou o Adriano.

Ricardinho chegou a sugerir que o Adriano pintasse uma pinta na cara com a caneta, mas Adriano acabou achando mais fácil saber que a mão esquerda era aquela com que ele escrevia e desenhava e a direita era... bom, era a outra!

1. No trecho “- É claro, você só tem duas, não é?” (l. 12), o travessão foi usado para
- (A) destacar uma informação.
 - (B) apresentar uma explicação.
 - (C) marcar a fala do personagem.**
 - (D) indicar uma opinião do autor.
2. O que deu início a essa história foi o fato do menino Ricardinho
- (A) ter aprendido a escrever as palavras “em cima” e “embaixo”.
 - (B) confundir a escrita das palavras “em cima” e “embaixo”.**
 - (C) estar sem sorte para jogar.
 - (D) ter ido pedir ajuda à sua avó.
3. No trecho: “ Foi queixar-se pra Vovó.” O termo destacado refere-se:
- (A) à vovó.
 - (B) ao Adriano.
 - (C) ao Ricardinho.**
 - (D) à professora.

SUTILEZAS DA VIDA

“O menino e a foca”, história infantil de Michael Foreman, conta a amizade entre um garoto e um animal.

Existem muitas maneiras de se falar da vida. Em determinadas situações, a melhor é não falar dela de maneira direta, mas das coisas que a cercam. Coisas que dão forma à vida. Conferem a ela um contorno de beleza, um verdadeiro e despretensioso brilho.

Em “O menino e a foca”, livro infantil lançado pela Editora Ática, Michael Foreman faz isso contando a história de uma amizade entre um garoto e uma foca. Fala diretamente de assuntos como nascimento, morte, amizade, processo da vida,

ecologia, ciclos da natureza, tempo, deficiência física, crescimento e muito mais. Tudo isso com muita simplicidade.

Tudo começa no dia em que o menino, na companhia do avô, presencia o nascimento de um bebê foca nas pedras da praia. A partir disso, avô e neto passam a observar o dia a dia da mãe e seu filhote. Assim, uma amizade tem início. Mesmo quando se torna independente, o filhote sempre vai ao local para novos encontros.

O tempo passa, o avô morre, a foca torna-se mãe e o menino vai, lentamente, abandonando a infância. E a relação que desenvolve com o animal é de uma liberdade invejável, sem sentimento de posse, cada um vivendo em seu mundo, apenas uma constante e sincera aliança. Assim como deveriam ser as alianças entre as pessoas.

Em “O menino e a foca”, o personagem é deficiente físico. Mas isso não é dito em nenhum momento do texto. Sua condição física, (...) é tratada com extrema sutileza, delicadeza e naturalidade (...). Algo muito difícil de ser encontrado na literatura infantil.

Michael Foreman, ilustrador e escritor inglês, conta a história de um garoto em seu aprendizado através da vida. Por acaso, o menino não consegue andar com facilidade, só isso, nada mais. Uma história que poderia ser narrada fazendo uso de qualquer outro personagem, como um moleque bom de bola. Revela, dessa maneira, de modo indireto e poético, uma imagem de igualdade entre as pessoas.

http://www.folhaweab.com.br/?id_folha=2-1--16658-20020827

1. (SMED/FOZ) O objetivo dessa resenha é

(A) chamar a atenção do público para o texto “Sutilezas da Vida”.

(B) apresentar o resumo do livro “O menino e a foca” deixando clara a opinião do resenhista.

(C) apresentar dados do ilustrador e escritor inglês Michael Foreman.

(D) divulgar igualdade entre as pessoas, principalmente quando forem deficientes físicos.

2. (SMED/FOZ) Leia: “Assim, uma amizade tem início.” (l. 14). O trecho identifica o início da amizade:

- (A) do avô com seu neto.
- (B) da mãe com seu filhote.
- (C) do menino com a mamãe foca.
- (D) do menino com o filhote de foca.**

3. (SMED/FOZ) Leia o parágrafo:

“Tudo começa no dia em que o menino, na companhia do avô, presencia o nascimento de um bebê foca nas pedras da praia.”

• O verbo em destaque é utilizado no texto para expressar:

- (A) uma ação habitual do avô e seu neto num tempo passado.
- (B) uma ação extraordinária do avô e seu neto num tempo passado.
- (C) a afirmação de um fato verdadeiro num tempo presente.**
- (D) a negação de uma verdade num tempo futuro.

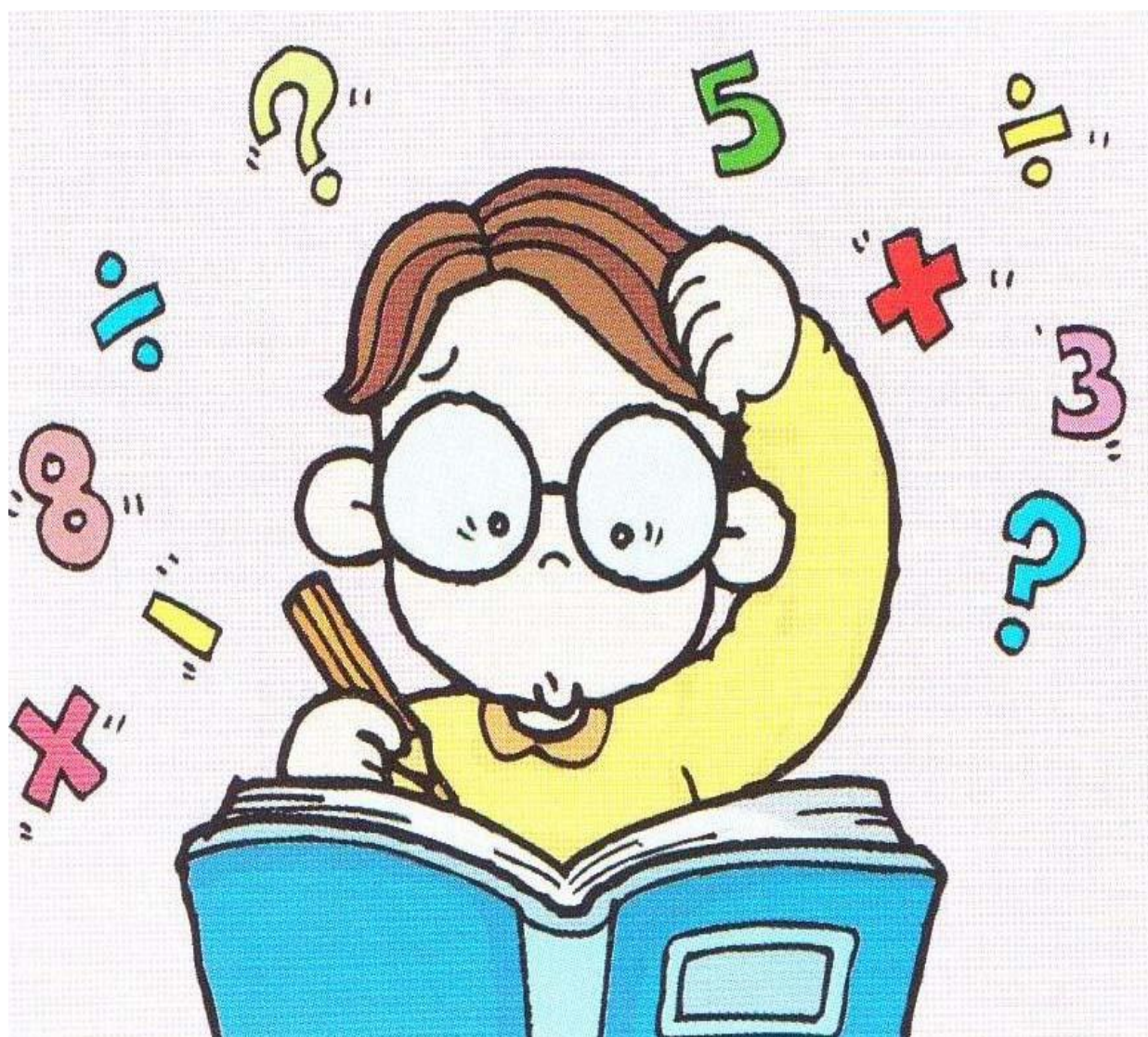
4. (SMED/FOZ) O trecho: “Mas isso não é dito em nenhum momento do texto.”, faz referência:

- (A) à morte do avô.
- (B) à deficiência física do menino.**
- (C) ao menino lentamente abandonar a infância.
- (D) à amizade entre o menino e o filhote de foca.





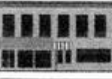

5. (SMED/FOZ) O trecho “Por acaso, o menino não consegue andar com facilidade, só isso, nada mais.”, confirma a ideia de que a deficiência física do personagem é tratada no livro:

- (A) como algo excepcional.
- (C) como algo irrelevante.**
- (B) como assunto principal.
- (D) como causa de tristezas.

MATEMÁTICA



1.(SAEB) Ajude Bruno a identificar a localização do CINEMA no mapa a seguir. Para isso, observe a letra da linha e o número da coluna no mapa.

D		Praça 		Igreja 
C			Casa 	
B	Árvore 		Cinema 	
A				Escola 
	1	2	3	4

➤ Qual é a localização do cinema?

(A) B3

(B) A4

(C) C3

(D) D2

2. Leia a tabela:

PROFISSÕES QUE MAIS OFERECEM VAGAS	
Atendente de lanchonete	390
Operador de caixa	346
Motorista de caminhão	220
Repositor de mercadorias	187

• Quantas vagas estão sendo oferecidas?

(A) 736

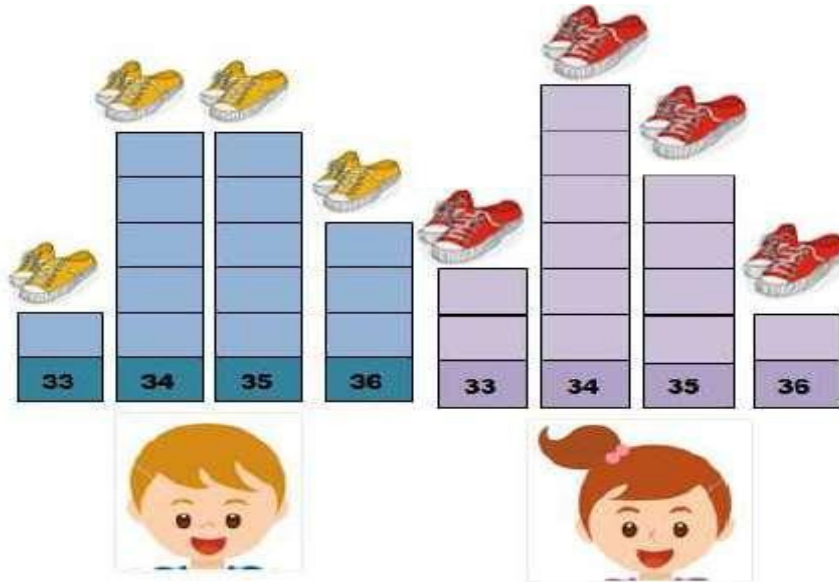
(B) 1143

(C) 407

(D) 943

3. Professora Márcia fez uma pesquisa para saber quais números de tênis calçam os seus alunos. Com o resultado montou, junto com a turma, um gráfico.

Observe:



• Nesta turma, qual o número de tênis mais usado?

- (A) 33
- (B) 35
- (C) 36
- (D) 34**

4. (SAEB) Todo domingo de Sol, o pai e a mãe de Ana a levam ao parque. Ficam por lá durante 3 horas. Quantos minutos Ana fica no parque?

- (A) 180**
- (B) 120
- (C) 150
- (D) 210



5. Márcio chegou à escola às 7h45min e foi embora 4 horas depois. Qual dos relógios abaixo marca a hora da saída de Márcio da escola?



6. (SAEB) André foi ao banco trocar um cheque. Ele recebeu duas notas de 100 reais, uma nota de 50 reais, três notas de 10 reais e seis notas de 5 reais. Qual é o valor do cheque?

- (A) 200 reais.
- (B) 310 reais.**
- (C) 250 reais.
- (D) 280 reais.

7. Um prêmio de R\$ 11 980,00 será dividido entre 20 pessoas. Quanto ganhará cada pessoa?

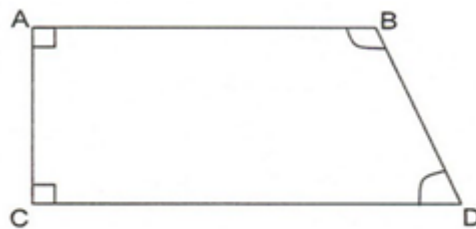
- (A) R\$ 599,00.**
- (B) R\$ 459,00.
- (C) R\$ 589,00.
- (D) R\$ 499,00.

8. (SAEB) Joana, numa brincadeira, numerou algumas caixas e em uma delas escondeu sua boneca de estimação. Para não esquecer em que caixa havia guardado, anotou o número em forma da expressão $3 \times 10\,000 + 1 \times 100 + 9 \times 10 + 6 \times 1$.

Qual o número da caixa onde Joana escondeu a boneca?

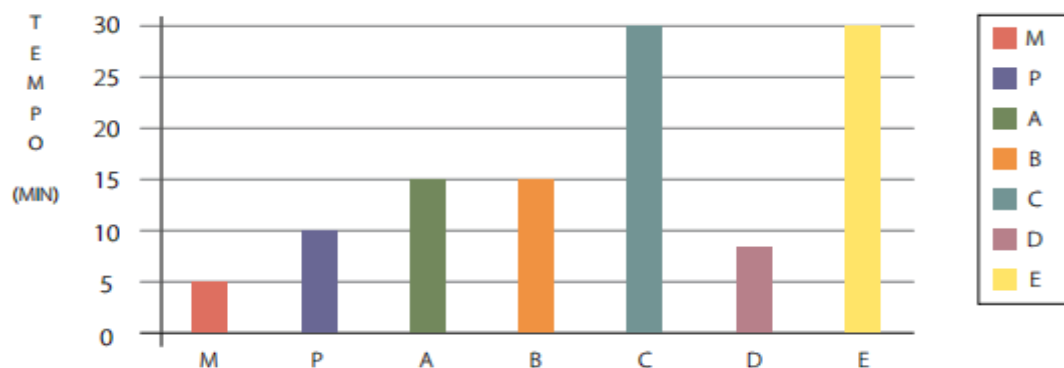
- (A) 3 196
- (B) 3 496
- (C) 30 496
- (D) 30 196**

9.(SAEB) O jardim de uma praça tem o formato de um trapézio retangular, como representado a seguir. Nele serão plantadas flores apenas nos lados paralelos.



- Em quais lados serão plantadas flores?
 - (A) CD e BD.
 - (B) AB e BD.
 - (C) AB e CD.**
 - (D) CD e AC.

10.(Prova Brasil) O Gráfico de colunas representa o tempo de banho, em minutos, de uma família com sete pessoas, sendo 3 meninas (A,B,C), 2 meninos (D,E), a mãe (M), o pai (P).



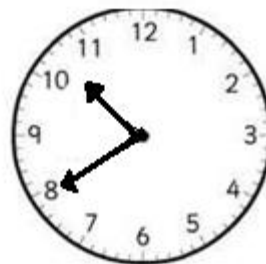
➤ Qual o tempo total de banho das mulheres da casa?

- (A) 70 minutos.
- (B) 55 minutos.
- (C) 1h15 minutos.
- (D) 1h05 minutos.**

11. O tempo de duração da brincadeira de Jordana e Tiago está representado nos relógios a seguir.



início



término

• A duração da brincadeira de Jordana e Tiago é de

- (A) 30 minutos.
- (B) 20 minutos.
- (C) 40 minutos.**
- (D) 10 minutos.

12. Ao conferir os cálculos feitos em uma nota fiscal, o contador de uma empresa de computadores deixou cair tinta sobre a nota fiscal.

Quant.	Descrição	Preço Unitário
01	Tv 29"	740,00
01	DVD	415,00
01	Freezer	229,50
Preço Total		1.984,50

• Qual é o preço do freezer cobrado na nota fiscal?

- (A) R\$ 629,50.
- (B) R\$ 729,50.
- (C) R\$ 829,50.**
- (D) R\$ 929,50.

13. Quanto pagarei pela compra do conjunto de malas?

- (A) R\$ 267,20
- (B) R\$ 451,25**
- (C) R\$ 295,35
- (D) R\$ 500,25



**MALAS
BOA VIAGEM**

pequena
R\$ 110,30

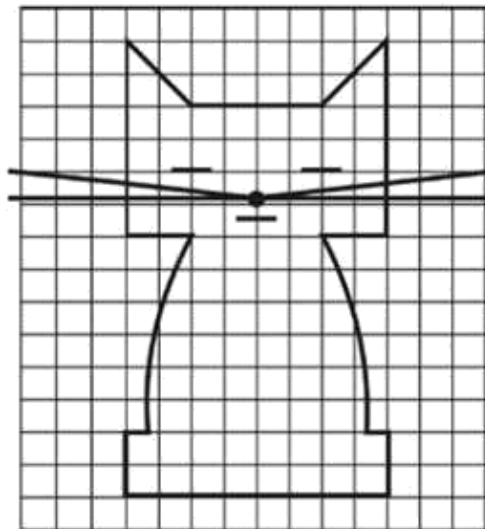
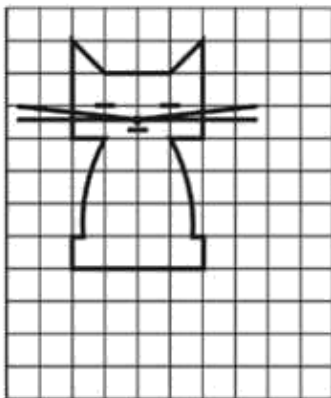
média
R\$ 155,90

grande
R\$ 185,05

14. Marcela calculou $3045 \div 3$ durante uma atividade escolar. O quociente encontrado foi

- (A) 1015**
- (B) 111
- (C) 1011
- (D) 115

15. As figuras abaixo são desenhos de um mesmo gato.



• As figuras mostram que não houve deformação do desenho do gato porque o comprimento e a largura foram multiplicados por

- (A) 4.
- (B) 2.**
- (C) 5.
- (D) 3.

16. Na escola da Emília, a aula de matemática começa às 13h30min e termina às 14h20 min. A aula de matemática na escola de Emília tem a duração de

- (A) 40 minutos.
- (B) 45 minutos.
- (C) 50 minutos.**
- (D) 35 minutos.

17. O cachorro é um excelente animal de companhia. Após 60 dias de gestação nascem vários filhotes.

- O tempo de gestação do cachorro é de:
 - (A) 1 mês.
 - (B) 2 meses.**
 - (C) 4 meses.
 - (D) 6 meses.

18. O relógio assinala dois momentos: o do início e o do final de um filme. Quanto tempo durou esse filme?

- (A) 1h35min.
- (B) 2h05min.
- (C) 1h45min.**
- (D) 1h20min.

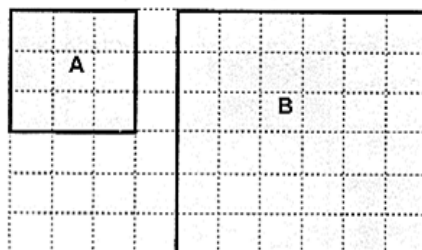


Início



final

19. (SAEB) Olivia desenhou dois quadrados numa folha de papel quadriculado, como mostra a figura.



- A medida do contorno do quadrado B é
 - (A) a metade da medida do contorno do quadrado A.
 - (B) o dobro da medida do contorno do quadrado A.**
 - (C) o dobro da medida da área do quadrado A.
 - (D) a metade da medida da área do quadrado A.

20. Ao passar por uma concessionária, Cristiano comprou uma moto conforme o anúncio.

- Se Cristiano comprar a moto ao lado parcelada qual será o valor de cada prestação?

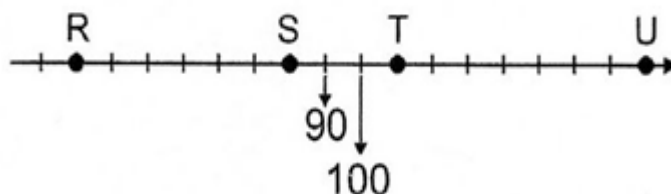
- (A) R\$ 3 000,00.
- (B) R\$ 300,00.
- (C) R\$ 15 000,00
- (D) R\$ 600,00.**



21. Na escola Crescendo e Aprendendo, o número de meninos representa três oitavos do número total de alunos. Se há 300 meninas, quantos são os meninos?

- (A) 180**
- (B) 60
- (C) 240
- (D) 480

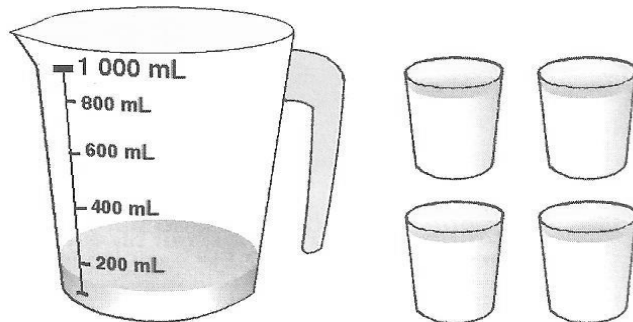
22. Observe esta reta numérica:



- Qual dos pontos marcados nessa reta numérica corresponde ao número 20?
 - (A) R**
 - (B) S
 - (C) T
 - (D) U

23. A jarra da figura tinha 1 litro de leite. Sílvia colocou a mesma quantidade de leite em cada um dos 4 copos representados na figura e ainda ficaram na jarra 100 ml de leite. Quantos mililitros de leite foram colocados em cada copo?

- (A) 200 ml
- (B) 225 ml**
- (C) 250 ml
- (D) 300 ml



24. A lesma Filomena foi visitar uma amiga. Andou 5 metros no primeiro dia. Nos dias seguintes, andava 2 metros a mais do que no dia anterior, assim, Fifi levou 4 dias para chegar. Descubra a distância em metros, que Filomena percorreu para chegar à casa de sua amiga.

- (A) 11m
- (B) 22m
- (C) 26m
- (D) 32m**



25. (SAEB) Em uma visita à biblioteca, os alunos do 5º ano escolheram livros de acordo com as suas preferências. A professora anotou a escolha desses livros no quadro a seguir.









	Aventura	Poesia	Romance	Suspense
Meninos	8	1	3	7
Meninas	2	5	6	4

- O tipo de livro que atraiu maior atenção dos meninos foi de
 - (A) romance.
 - (B) aventura**
 - (C) poesia.
 - (D) suspense.

26. O coração é o órgão responsável pelo bombeamento do sangue em nosso corpo. Localizado entre os dois pulmões, esse órgão começa a dar seus primeiros batimentos ainda no útero da mãe, por volta da 4ª semana de gestação, e continua a bater por toda a nossa vida. A frequência dos batimentos cardíacos em um adulto, quando está em repouso, é de aproximadamente 70 batimentos por minuto.

- Em 30 minutos o coração de um adulto bate, aproximadamente:
 - (A) 2 000 vezes.
 - (B) 210 vezes.
 - (C) 1 210 vezes.
 - (D) 2 100 vezes.**

27.(SAEB) No início das aulas a diretora da Escola Municipal Ayrton Senna arrecadou livros para a biblioteca. A quantidade de livros arrecadados durante a campanha está indicada na tabela abaixo:

Dia da Semana	Quantidade de livros arrecadados	
Segunda - feira		
Terça - feira		
Quarta - feira		
Quinta - feira		
Sexta - feira		
Não esqueça que:		
 = 10	 = 5	 = 1

- A quantidade total de livros arrecadados é igual a
 - (A) 29 livros.
 - (B) 204 livros.**
 - (C) 200 livros.
 - (D) 220 livros

28. A capacidade de um cinema é de 217 pessoas por dia. Qual o número máximo de pessoas que podem frequentar o cinema durante 15 dias?

- (A) 3 255
- (B) 3 305
- (C) 3 375
- (D) 3 355

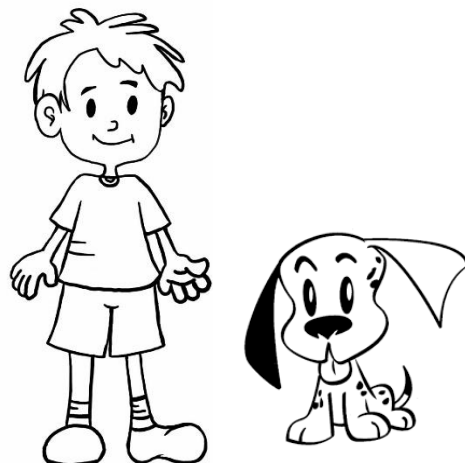
29. As ruas Dos Girassóis e Das Flores ligam a casa de Mara e Lara. A Avenida das Rosas corta as ruas. No mapa abaixo, estão representadas essas ruas e avenida.



- Quais delas são paralelas?
 - (A) Rua Das Flores e Avenida das Rosas.
 - (B) Avenida das Rosas e Rua Dos Girassóis.
 - (C) **Rua Dos Girassóis e Rua Das Flores.**
 - (D) Rua Das Flores, Rua Dos Girassóis e Avenida Das Rosas.

30. Lucas adotou um cachorrinho com 2 meses e 15 dias de vida. No dia em que Lucas adotou esse cachorrinho, ele tinha aproximadamente:

- (A) **75 dias.**
- (B) 63 dias.
- (C) 55 dias.
- (D) 45 dias.



31. Veja o preço dos livros abaixo:



• Paulo quer comprar todos os livros e dividiu no cartão de crédito em 5 parcelas. Ele pagará em cada parcela a quantia de:

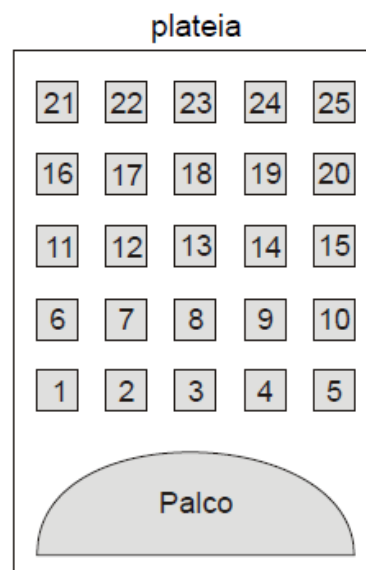
- (A) R\$ 15,10
- (B) R\$ 25,10
- (C) R\$ 75,50
- (D) R\$ 1,50

32. (Prova Brasil) A figura abaixo mostra um teatro onde as cadeiras da plateia são numeradas de 1 a 25. Vânia recebeu um ingresso de presente que dizia o seguinte:


Sua cadeira está localizada exatamente no centro da plateia.

Qual é a cadeira de Vânia?

- (A) 23
- (B) 22
- (C) 12
- (D) 13

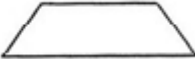


33. (SAEB) João e seus amigos vão brincar de 4 cantos. Para isso eles precisam de um espaço com 4 ângulos iguais e 4 lados iguais. Qual figura representa o melhor espaço para a brincadeira?

(A) Retângulo 

(B) **Quadrado** 

(C) Trapézio retângulo 

(D) Trapézio 

34. (SAEB) Leia as etiquetas a seguir. Elas indicam o peso de alguns produtos.

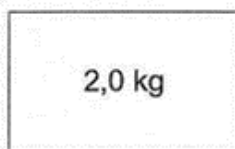


Figura 1

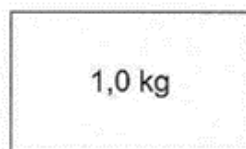


Figura 2

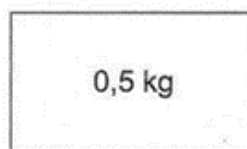


Figura 3

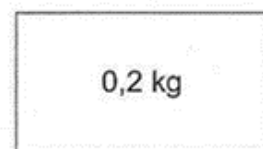


Figura 4

• A etiqueta de $\frac{1}{2}$ quilo corresponde a

(A) figura 2.

(B) figura 1.

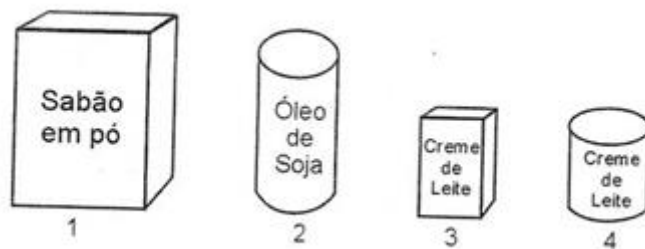
(C) figura 4.

(D) **figura 3.**

35. (SAEB) O administrador do zoológico não deixou transportar um elefante em um de seus caminhões cuja capacidade é de 4 500 kg, porque a massa desse elefante é de 6,5 toneladas. Qual deverá ser, aproximadamente, a capacidade do caminhão, em kg, para transportar esse elefante?

- (A) 65 kg.
- (B) 6 500 kg.**
- (C) 65 000 kg.
- (D) 650 kg.

36. (SAEB) Observe as embalagens abaixo:



Em quais dessas embalagens a base tem forma de retângulo?

- (A) 2 e 4.
- (B) 1 e 4.
- (C) 1 e 3.**
- (D) 3 e 4.

37. Andréia comprou 3 livros iguais e pagou com uma nota de R\$ 50,00 e recebeu R\$ 8,00 de troco. Quanto custou cada livro?

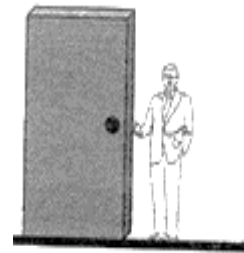
- (A) R\$ 48,00.
- (B) R\$ 42,00.
- (C) R\$ 14,00.**
- (D) R\$ 13,50.

38. As glândulas salivares humanas produzem aproximadamente 1 200 mililitros de saliva diariamente, importante para a digestão em geral. Quantos litros de saliva as glândulas salivares produzem em 10 dias?

- (A) 12 litros.
- (B) 100 litros.
- (C) 10,2 litros.
- (D) 10 litros.

39. A altura de uma porta mede, em geral 2,20 m. Observando a figura, qual a diferença entre a altura do homem e a altura da porta, aproximadamente?

- (A) 1m
- (B) 50 cm
- (C) 10 cm
- (D) 2 m

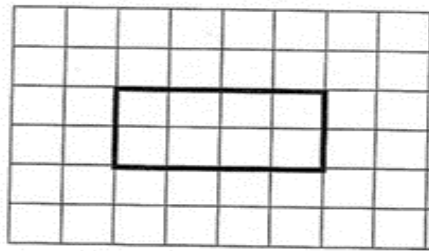


40. Marta comprou um notebook e pagou em cheque, veja abaixo.

Cheque	Banco	Agência	CI	Conta	C2	Cheque Nº	C3	R\$2568,00
Pague por este Cheque a quantia de								
								e centavos acima
a								ou a sua ordem
De								

- O valor que ela pagou foi de:
 - (A) Dois mil, seiscentos e sessenta e oito reais.
 - (B) Dois mil, quinhentos e oito reais.
 - (C) Dois mil, quinhentos e sessenta e oito reais.
 - (D) Dois mil, quinhentos reais.

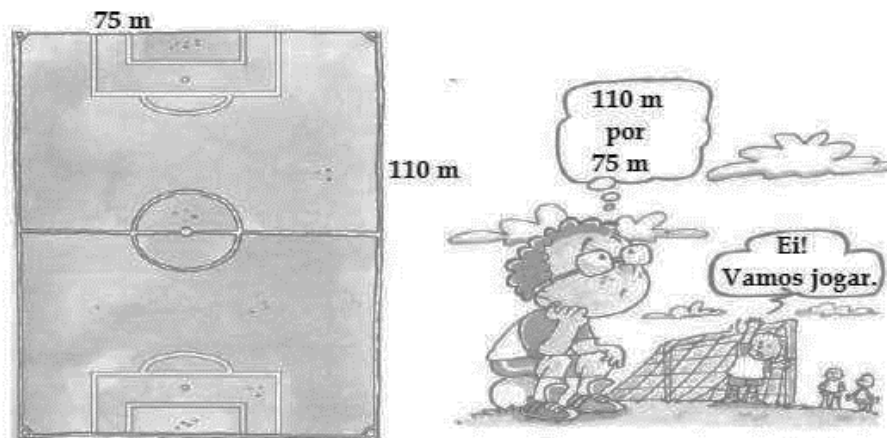
41. (SAEB) Mateus desenhou um retângulo em uma malha quadriculada em que cada quadradinho é igual a uma unidade de área. Observe a seguir como ficou seu desenho.



Se a altura desse retângulo for aumentada em uma unidade, o novo retângulo terá quantas unidades de área?

- (A) 12
- (B) 11
- (C) 10
- (D) 15

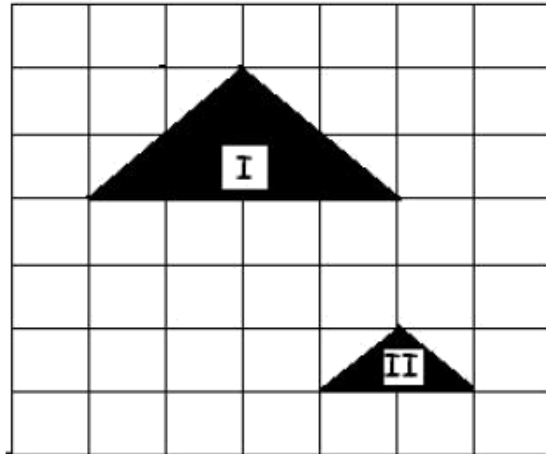
Observe o desenho abaixo:



42. Qual a área do campo de futebol?

- (A) 8 200 m²
- (B) 7 250 m²
- (C) 8 000 m²
- (D) 8 250 m²

43. Na ilustração abaixo, a figura II foi obtida a partir da figura I.



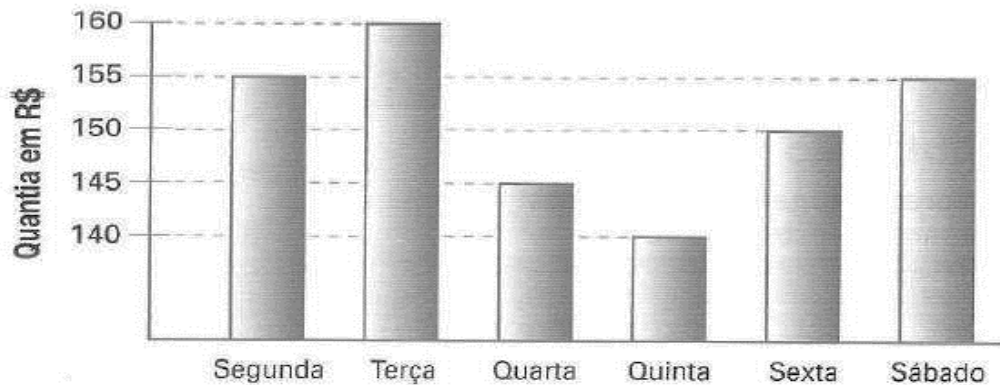
O perímetro da figura I, em relação ao da figura II, ficou:

- (A) **Duplicado.**
- (B) Reduzido à metade.
- (C) Inalterado.
- (D) Quadruplicado.

44. A forma correta de escrever o número 192 885 377 é

- (A) cento e noventa e dois mil, oitocentos e oitenta e cinco e trezentos e setenta e sete.
- (B) **cento e noventa e dois milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil e trezentos e setenta e sete.**
- (C) cento e noventa e dois, oitocentos e oitenta e cinco e trezentos e setenta e sete.
- (D) cento e noventa e dois bilhões, oitocentos e oitenta e cinco milhões e trezentos e setenta e sete mil.

45. Observe o gráfico:



Este gráfico mostra a quantia que entrou no caixa na banca de jornal do Marcelo, a cada dia, durante uma semana. Quantos reais entraram no caixa ao final dessa semana?

- (A) 950 reais.
- (B) 905 reais.**
- (C) 95 reais.
- (D) 160 reais.

46. Na figura abaixo, Dora está usando uma saia xadrez com boina. Leila está de calça lisa e Zeca usa uma bermuda.

- É verdade que:

- (A) Leila está à direita de Dora.
- (B) Dora está à esquerda de Leila.
- (C) Zeca está à esquerda de Dora.**
- (D) Zeca está à esquerda de Leila.



47. (SAEB) Em um estádio, cabem 74 000 torcedores. Durante um jogo, estavam presentes apenas 9 846 pessoas. Quantos lugares ficaram vazios?

(A) 64 154

(B) 63 846

(C) 73 846

(D) 65 846

48. (SAEB) Uma revista vendeu 1 658 exemplares durante uma semana. Qual o valor posicional do algarismo 6 no numeral?

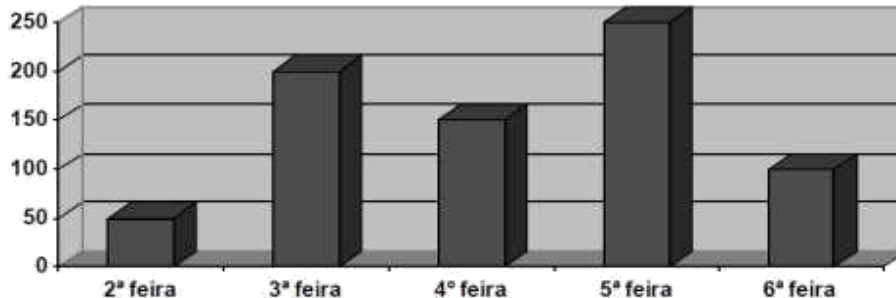
(A) 6 unidades de dezena.

(B) 6 unidades simples.

(C) 6 unidades de milhar.

(D) 6 unidades de centena.

49. Observe o gráfico. Ele representa a quantidade de crianças no acampamento de acordo com os dias da semana:



• De acordo com as informações do gráfico, é correto afirmar que:

(A) Foram ao acampamento, nessa semana, mais de 900 crianças.

(B) Os dois dias de menor movimento do acampamento, juntos, equivalem à quantidade de crianças na 4ª feira.

(C) Na 3ª feira, compareceu no acampamento, o triplo de crianças em relação à 2ª feira.

(D) Na 6ª feira, compareceu no acampamento o equivalente à metade da quantidade de crianças da 5ª feira.

50. Uma biblioteca recebeu a doação de 4 caixas com 1 000 livros didáticos, 6 caixas com 100 livros de literatura, 8 caixas com 10 livros infantis e 5 livros avulsos. Quantos livros essa biblioteca recebeu ao todo?

(A) 4 568 livros.

(B) 4 685 livros.

(C) 5 684 livros.

(D) 5 846 livros.

51. (Prova Brasil) Um feirante levou dois centos de laranjas para vender na feira, dessas, vendeu um cento, seis dezenas e oito unidades. O número de laranjas que sobrou foi:

(A) 68

(B) 132

(C) 168

(D) 32

52. (Prova Brasil) Em uma cidade, o número de carros é formado por seis milhares, mais oito centenas, mais oito dezenas e mais seis unidades que são iguais a:

(A) 7 886

(B) 688 629

(C) 6 886

(D) 8 786

53. (Prova Brasil) Observe o anúncio do jornal. Posso afirmar que a ordem dos algarismos 1 e 7 mostradas no valor do carro são respectivamente:

(A) 5ª ordem; 2ª ordem.

(B) 2ª ordem; 4ª ordem

(C) 1ª ordem; 2ª ordem.

(D) 3ª ordem; 6ª ordem.

VENDO - Carro usado - R\$ 14 070,00 - Único dono, mecânica OK, verde, nunca foi batido, ano 1995, fone: 3325-0560

54. A representação fracionária do número 0,25 é:

(A) $\frac{1}{2}$

(B) $\frac{1}{3}$

(C) $\frac{1}{4}$

(D) $\frac{1}{5}$

55. (Prova Brasil) Uma das características do sistema de numeração indo-arábico que é utilizado por nós, é ser um sistema posicional. Isso quer dizer que um mesmo algarismo pode ocupar posições diversas em um número e representar quantidades diferentes. Tendo como base esse princípio, no número **80 090** o algarismo 9 ocupa a ordem da:

(A) dezena de milhar.

(B) unidade simples.

(C) **dezena simples.**

(D) centena simples.

56. Uma papelaria, em janeiro, tendo em vista o início das aulas, comprou uma remessa grande de cadernos. Ao receber a encomenda, a papelaria recebeu 3 caixas de 1 000 cadernos, 2 caixas de 100 cadernos, 1 pacotes de 10 cadernos. Quantos cadernos a papelaria comprou?

(A) 3 289 cadernos.

(B) **3 210 cadernos.**

(C) 3 950 cadernos.

(D) 2 310 cadernos.

57. Observando a figura ao lado responda:

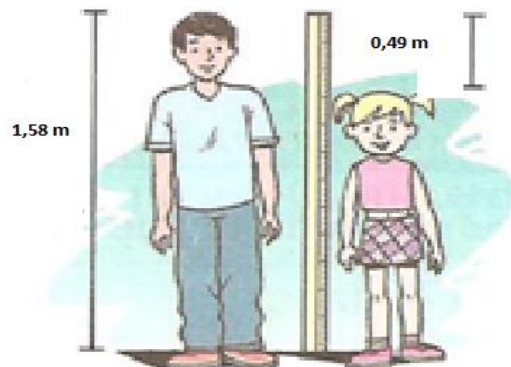
- Qual é a altura de Lia?

(A) 0,49 m

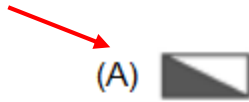
(B) 2,00 m

(C) 2,07 m

(D) **1,09 m**



58. (Prova Brasil) Aprendemos que fracionar é dividir. Desta forma, observe as partes pintadas das figuras as quais estão representadas na forma de fração, número decimal e porcentagem. Verifique qual delas apresenta todas as igualdades e formas de representação corretas.



$$= \frac{1}{2} = 0,5 = \frac{50}{100} = 50\%$$



$$= \frac{1}{4} = 0,25 = \frac{40}{100} = 40\%$$



$$= \frac{3}{3} = 0,3 = \frac{30}{100} = 30\%$$



$$= \frac{1}{2} = 0,2 = \frac{20}{100} = 30\%$$

59. (SAEB) Uma estante tem cinco prateleiras, cada uma com a mesma quantidade de livros. Todos os livros de poesia foram colocados em duas prateleiras. Que fração do total representa as prateleiras ocupadas pelos livros de poesia?

(A) $\frac{2}{5}$

(B) $\frac{3}{5}$

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{5}{2}$

60. Observe o numeral 182 784, sua decomposição é:

(A) 182+784 unidades

(B) 10 000+80 000+700+80+4

(C) 100+80+2+784

(D) 100 000+80 000+2 000+700+80+4

61. Fábio comprou um terreno. A região pintada de cinza escuro no desenho representa a parte do terreno que será usada para construir a casa.

a) A fração do terreno que não será ocupada pela casa é:

(A) $\frac{5}{3}$

(B) $\frac{3}{5}$

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{2}{5}$



b) A representação da parte ocupada do terreno em porcentagem seria:

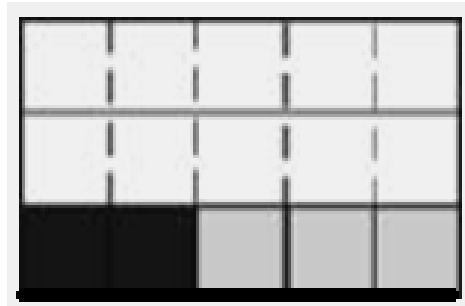
(A) 20%

(B) 50%

(C) 60%

(D) 40%

62. Uma plantação foi feita de modo a ocupar $\frac{2}{5}$ da terça parte da área de um sítio, como mostra a figura. Em relação a área total do sítio, a fração que representa a área ocupada por essa plantação é:



(A) $\frac{2}{15}$

(B) $\frac{2}{5}$

(C) $\frac{2}{3}$

(D) $\frac{3}{15}$

63. João partiu com $\frac{3}{4}$ da capacidade total do tanque de combustível. Como seria essa representação em porcentagem?

(A) 25%

(B) 50%

(C) 75%

(D) 80%

64. O aniversário de Carlinhos é no dia 20 de julho. Em agosto de 2005, ao preencher uma ficha em sua escola, Carlinhos inverteu a posição dos dois últimos algarismos do ano em que nasceu. A professora que recebeu a ficha disse: “– Carlinhos, por favor, corrija o ano de seu nascimento, senão as pessoas vão pensar que você tem 56 anos!

- Qual era a idade de Carlinhos em 2005?

(A) 11 anos.

(B) 12 anos.

(C) 13 anos.

(D) 14 anos.

65. Aline fez uma torta de chocolate e repartiu com suas amigas. Ela comeu 2 pedaços, Ana comeu 4, Cida comeu 3, Mara comeu 2 e Sara não comeu. Sabendo-se que a torta foi dividida em 22 pedaços iguais, que parte da torta foi consumida?

(A) $\frac{7}{11}$

(B) $\frac{8}{22}$

(C) $\frac{1}{3}$

(D) $\frac{1}{2}$

66. A revisão de um carro deve ser feita com 20 000 km rodados. O carro do tio Pedro já rodou cerca de $\frac{3}{4}$ dessa quantia. Quantos quilômetros o carro poderá rodar antes de fazer a revisão?

(A) 15 000 km

(B) 2 500 Km

(C) 5 000 km

(D) 10 000 km

67. Sônia foi até a panificadora comprar biscoito. Para brincar com o vendedor, pediu $\frac{1}{4}$ de um quilo. Quantos gramas de biscoito Sônia pretendia comprar?

(A) 250g

(C) 200g

(B) 400g

(D) 500g

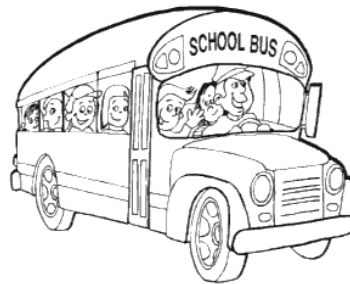
68. Claudina saiu com uma amiga e resolveram comer uma pizza, que foi dividida em oito pedaços. Cada uma comeu dois pedaços. A porcentagem de pizza consumida pelas amigas foi de:

- (A) 25%
- (B) 60%
- (C) 50%**
- (D) 75%



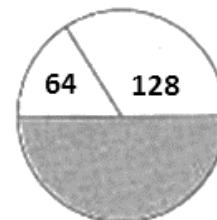
69. O 5º ano da professora Helena tem 36 alunos. Ela organizou um passeio onde todos os alunos foram. Como em todo passeio deve-se levar lanche, a professora distribuiu da seguinte maneira: 25% dos alunos levaram refrigerantes, 25% levaram doces e 50% levaram salgados. A porcentagem de alunos que levaram refrigerantes e salgados foi de:

- (A) 25%
- (B) 75%**
- (C) 50%
- (D) 100%



70. Observe a figura ao lado e responda qual é o valor de 50% do círculo:

- (A) 128
- (B) 256
- (C) 768
- (D) 192**



71. Carlos está pintando o muro de dona Jacinta, como mostra a figura abaixo. A parte do muro que não foi pintada ainda é:

- (A) maior do que $\frac{1}{2}$.
- (C) menor do que $\frac{1}{2}$.**
- (B) igual a $\frac{1}{2}$.
- (D) igual a 50%.



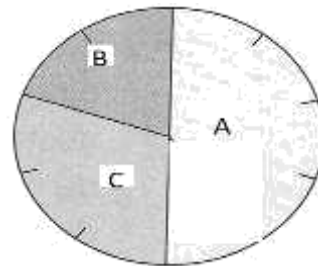
72. A parte do pote que corresponde ao espaço vazio equivale a:

- (A) **2/3**
- (B) 1/2
- (C) 1/3
- (D) 10%



73. Considerando o círculo como 100 %, qual é a porcentagem representada pela parte A?

- (A) 40%
- (B) **50%**
- (C) 60%
- (D) 80%



74. Rosa percebendo a perda de peso de seu filho Joãozinho, ficou muito preocupada e logo tratou de marcar uma consulta com seu médico. Assim que o médico o viu, pediu para que ele subisse na balança para se pesar. A seta na figura abaixo mostra onde está o ponteiro da balança.



Assinale a alternativa que indica o peso de Joãozinho.

- (A) 33 Kg.
- (B) **33,5 Kg.**
- (C) 34,5 Kg.
- (D) 34 Kg.

75. Veja a decomposição: $8 \times 1\,000 + 7 \times 100 + 6 \times 10 + 9 \times 1$. O número formado é:

(A) **8 769**

(B) 8 761

(C) 7 861

(D) 8 709

76. O resultado da multiplicação escrita no quadro é:

(A) 3 920

(B) 39 204

(C) 32 900

(D) **39 200**



77. Paulinha estava curiosa para saber o peso de sua cadela Lili, mas ela não fica quieta na balança. Então Paulinha subiu na balança com Lili. Observe quanto a balança marcou. Paulinha pesa 32 kg, então sua cachorrinha pesa?

(A) 60 kg

(B) 70 kg

(C) **6 kg**

(D) 38 kg



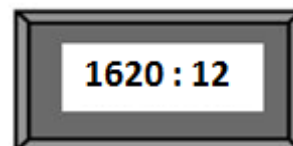
78. A professora passou uma operação no quadro. Roberto foi o primeiro aluno a responder. O quociente da operação realizada é:

(A) 1 035.

(B) **135.**


(C) 153.

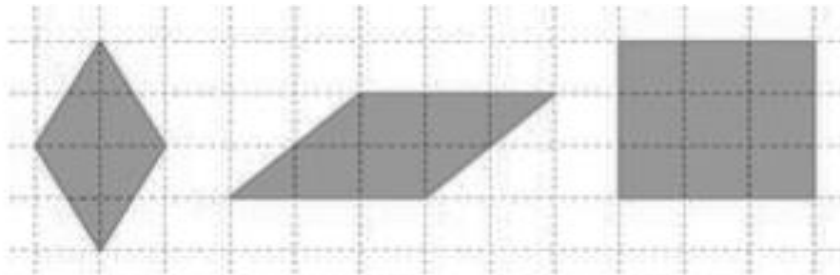
(D) 103.



79. Uma quadra de basquete oficial tem 26 m de comprimento e 14 m de largura. Se você tivesse que dar uma volta em torno dessa quadra, quantos metros percorreria?

- (A) 26 m.
- (B) 28 m.
- (C) 40 m.
- (D) 80 m.**

80. (Prova Brasil) Considerando um quadrado  como unidade de área.



Nas figuras acima, respectivamente a área é igual a:

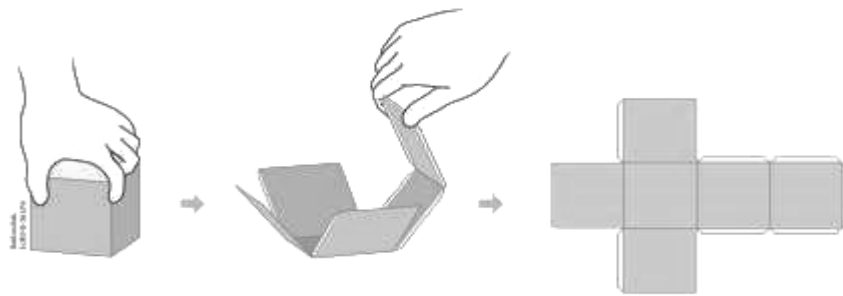
- (A) 4, 8 e 9.
- (B) 8, 8 e 9.
- (C) 4, 6 e 9.**
- (D) 8, 6 e 9.

81. Dois casais de namorados vão sentar-se em um banco de uma praça. Em quantas ordens diferentes os quatro podem sentar-se no banco, de modo que cada namorado fique ao lado de sua namorada?

- (A) 8
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4**



82. Observe a imagem:



Quais são as formas geométricas planas representadas no molde dessa caixa?

- (A) Retângulos.
- (B) Quadrados.**
- (C) Losangos.
- (D) Triângulos.

83. Para a reforma de sua casa, Hélio foi a uma loja de materiais de construção e comprou 2 portas por R\$ 260,00 cada uma e 4 janelas por R\$ 180,00 cada uma. Ele vai pagar a compra em 4 prestações iguais. Calcule o valor de cada prestação.

- (A) R\$ 520,00
- (B) R\$ 720,00
- (C) R\$ 310,00**
- (D) R\$ 1 240,00

84. (Prova Brasil) Um dia tem 24 horas, 1 hora tem 60 minutos e 1 minuto tem 60 segundos. Que fração da hora corresponde a 35 minutos.

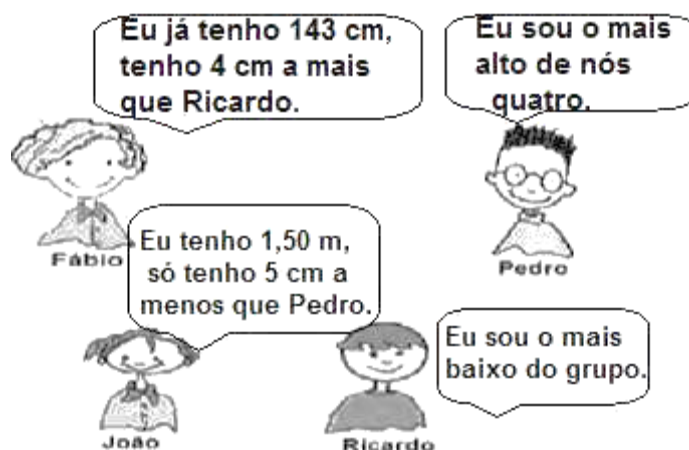
(A) $\frac{7}{4}$

(C) $\frac{7}{12}$

(B) $\frac{35}{24}$

(D) $\frac{60}{35}$

85. Observe a conversa entre os quatro amigos:



- A alternativa que mostra corretamente as alturas dos quatro amigos é

	FÁBIO	JOÃO	RICARDO	PEDRO
(A)	1,43 m	1,50 m	1,39 m	1,55 m
(B)	1,43 m	1,50 m	1,55 m	1,39 m
(C)	1,50 m	1,43 m	1,39 m	1,55 m
(D)	1,43 m	1,50 m	1,50 m	1,55 m

86. Em geral, as faturas de água apresentam a quantidade de água que foi consumida em metros cúbicos. Sabendo que 1 m^3 equivale a 1 000 litros:

- Determine quantos litros de água foi gasto por esse consumidor.

- (A) 170 litros.
- (B) 1 700 litros.
- (C) 21 000 litros.
- (D) 17 000 litros.**



ÁGUAZUL
CIA. DE SANEAMENTO BÁSICO

CLIENTE: CLAYDIO DOS SANTOS
END.: RUA DOM BOSCO 1025
Cidade: Curitiba - PR
UF: PR

CPF: 00000-800
Número de Fatura: 01-253-259-02
Medidor: D1-50158-02

BIC: 05806783225
Complimento: CASA 03
Fone: 4125252525
Prestador de Serviço: REPERTELLA EQUIPAMENTOS - 016 001 - 53 - 06

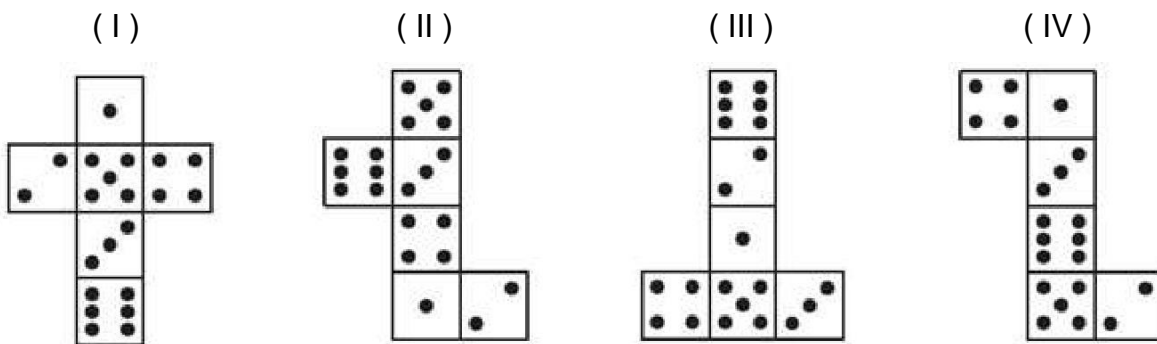
DESCRIÇÃO DO CONSUMO	VOLUME	VALOR	TAXAS	TOTAL
	ÁGUA	ÁGUA	ÁGUA	ÁGUA
CONSUMO	17	20,00	20,00	40,00
DE PÉRELA A TRÊXIS M³	7	10,00	3,73	13,73

CONSUMO/M³: 17

LEIT. ANTERIOR: 451
LEIT. ATUAL: 468
VALOR TOTAL: R\$ 59,73
VENCIMENTO: 08/12/2010

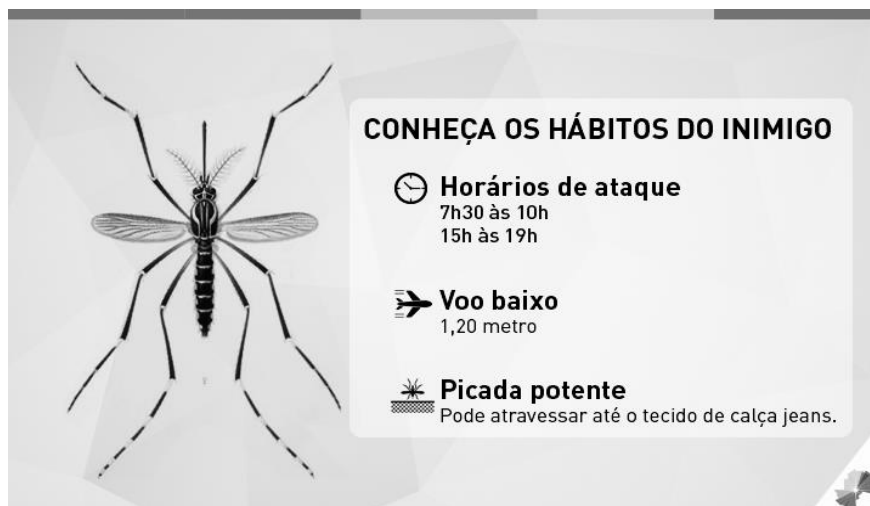
87. Veja ao lado a representação de um dado.

Observe os moldes abaixo:



- Com qual dos moldes acima é possível construir o dado?
(A) Somente o I.
(B) Com apenas o III.
(C) Com nenhum dos moldes.
(D) Com todos os moldes.

88. Observe a imagem abaixo:



<http://www.novamairipora.com.br/wp-content/uploads/2014/04/dengue-prefeitura-campinas.png>

- Segundo o cartaz o mosquito da dengue voa a 1,20 metros. Isso equivale a:
(A) 12 cm. **(C) 120 cm.**
(B) 1 200 cm. (D) 1,2 cm.

89. Marcos esqueceu a torneira aberta por aproximadamente 15 minutos. A quantidade de litros desperdiçados nesse período foi de:

- (A) 800 litros.
- (B) 240 litros.**
- (C) 120 litros.
- (D) 1 200 litros.



90. Uma rede de supermercados comercializa por semana, em média, 260 arrobas de carne. Sabendo que uma arroba corresponde a 15 quilogramas, quantos quilogramas de carne são comercializados por essa rede de supermercados por semana?

- (A) 3 500 quilos.
- (B) 2 600 quilos
- (C) 260 quilos
- (D) 3 900 quilos**

91. Patrícia comeu meia barra de cereal. O número decimal equivalente à quantidade da barra de cereal que Patrícia comeu é:

- (A) 0,5**
- (B) 0,2
- (C) 1,5
- (D) 1,05

92. Em produtos farmacêuticos, é muito utilizada a unidade de medida miligrama.

$$1 \text{ g} = 1\,000 \text{ mg}$$

Na embalagem abaixo, está escrito 500 mg. Isso representa a quantidade, em miligramas, de vitamina C presente em cada um dos comprimidos.

Se uma pessoa tomou durante 30 dias todos os comprimidos que vêm nessa embalagem, quantos gramas de vitamina C ela ingeriu?

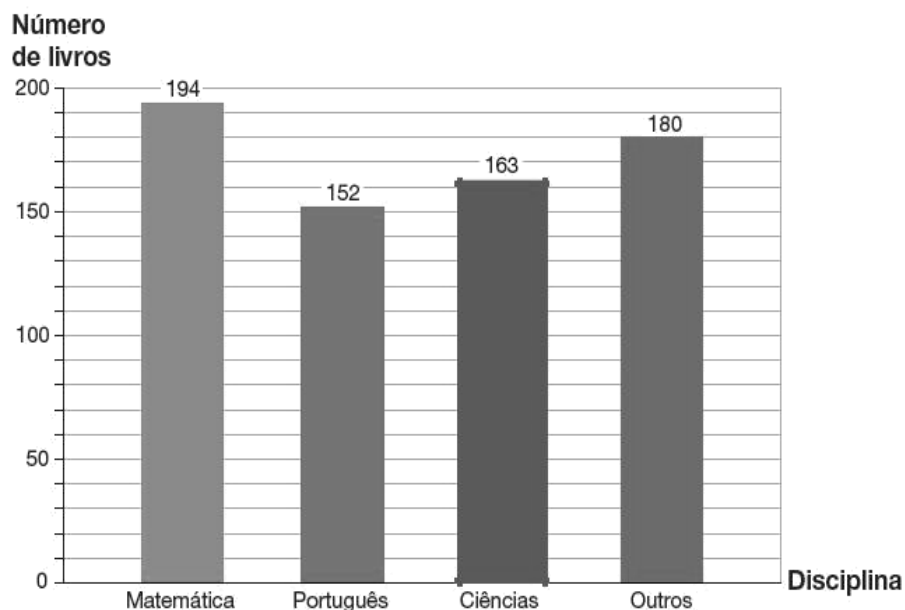
- (A) 500 g
- (B) 15 g**
- (C) 15 000 g
- (D) 0,5 g



93. Beto saiu de sua casa na cidade de Foz do Iguaçu para ver os rodeios em Guarapuava. Depois de percorrer 374,8 quilômetros, ele parou num posto de gasolina e soube que ainda faltavam 63 quilômetros para chegar a seu destino. A distância percorrida de sua casa a Guarapuava é igual a:

- (A) 1 004,8 km.
- (B) 437,8 km.**
- (C) 381,1 km.
- (D) 311,8 km.

94. No gráfico a seguir, está representado o número de livros que uma livraria vendeu no mês de fevereiro.



Editoria de arte

- Em relação ao gráfico acima marque somente a afirmação incorreta:
 - (A) A livraria vendeu 689 livros em fevereiro.
 - (B) Foram vendidos 42 livros de matemática a mais do que os livros de português.
 - (C) O livro mais vendido foi o de matemática.
 - (D) O livro de ciências ficou em terceiro lugar com 180 livros vendidos.**

95. Fernando trabalha como pedreiro. Por duas semanas de trabalho ele recebeu sete cédulas de R\$ 100,00, quatro cédulas de R\$ 10,00, duas cédulas de R\$ 5,00 e três moedas de R\$ 1,00.

- Quanto Fernando recebeu?
 - (A) R\$ 753,00**
 - (B) R\$ 768,00.
 - (C) R\$ 786,00
 - (D) R\$ 800,00

96. Carla foi a uma loja e comprou várias roupas. Observe a nota e descubra o preço que Carla pagou pela peça de roupa que está sem preço.

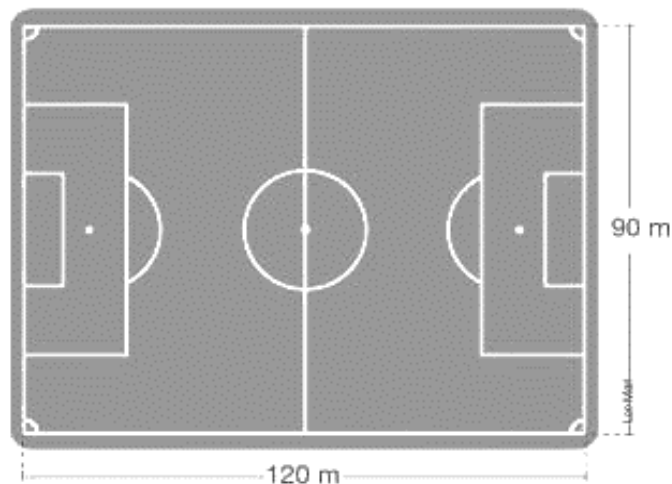
- (A) R\$ 101,00
- (B) R\$ 120,00
- (C) R\$ 19,00**
- (D) R\$ 26,00

CARLA	
1 CAMISETA	
1 CALÇA	R\$ 45,00
1 BERMUDA	R\$ 26,00
1 CAMISA	R\$ 30,00
TOTAL R\$ 120,00	

97. Assinale a alternativa em que se decompõe corretamente o número 53 056.

- (A) $50\ 000 + 3\ 000 + 50 + 60$.
- (B) $50\ 000 + 3\ 000 + 500 + 6$.
- (C) $50\ 000 + 3\ 000 + 50 + 6$.**
- (D) $5\ 000 + 3\ 000 + 500 + 6$.

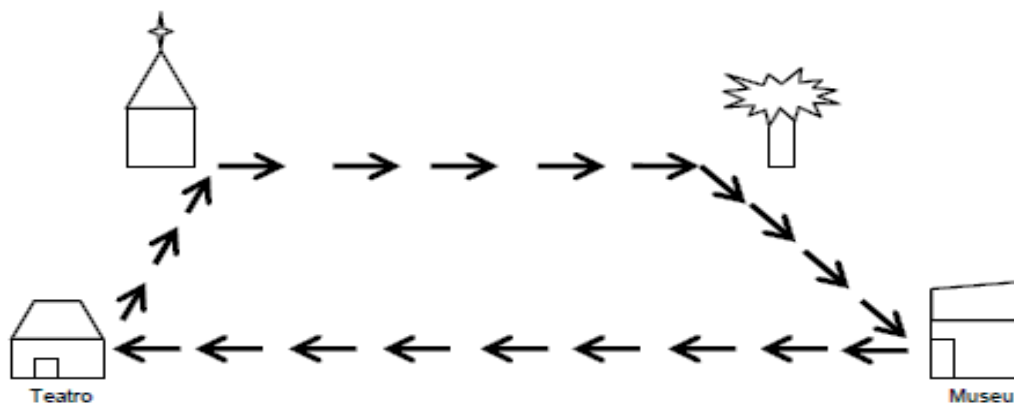
98. Veja abaixo as medidas máximas permitidas pela FIFA para um campo de futebol.



• Qual o perímetro do campo de futebol representado acima.

- (A) 210 m
- (B) 420 m**
- (C) 240 m
- (D) 180 m

99. (Prova Brasil) Chegando a uma cidade, Fabiano visitou a igreja local. De lá, ele se dirigiu à praçinha, visitando em seguida o museu e o teatro, retornando finalmente a igreja. Ao fazer o mapa do seu percurso, Fabiano descobriu que formava um quadrilátero com dois lados paralelos e quatro ângulos diferentes.



• O quadrilátero que representa o percurso de Fabiano é um

- (A) losango.
- (C) trapézio.**
- (B) quadrado.
- (D) retângulo

100. Observe a quantidade de líquido em cada um dos recipientes.

(1)



500 ml

(2)



876 ml

(3)



350ml

(4)



439 ml

- Qual desses recipientes tem exatamente meio litro?

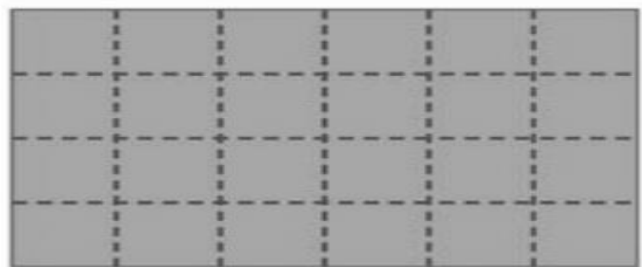
(A) 1

(B) 2

(C) 3

(D) 4

101. (Prova Brasil) Os desenhos a seguir representam o formato de um jardim que será construído em uma praça da cidade. Inicialmente pensou-se num jardim pequeno, mas devido ao grande entusiasmo que causou na população da cidade, o prefeito solicitou que fizessem um novo projeto, com desenho maior.



- O novo projeto terá área:

(A) 2 vezes maior que o primeiro.

(B) 3 vezes maior que o primeiro.

(C) 4 vezes maior que o primeiro.

(D) 6 vezes maior que o primeiro.

102. No horário de verão, os relógios são adiantados em um hora. Em quantos minutos os relógios são adiantados?

- (A) 10 minutos. (C) 100 minutos.
(B) 30 minutos. (D) 60 minutos.

103. Apesar da quantidade de espécies correndo risco de extinção, novas espécies estão sendo identificadas.

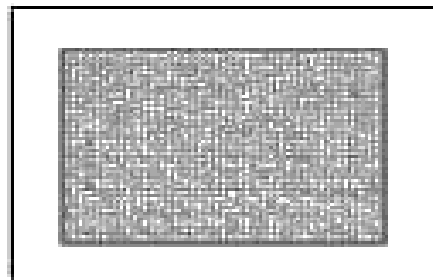


• Em 2007, qual foi a maior quantidade de espécies encontradas?

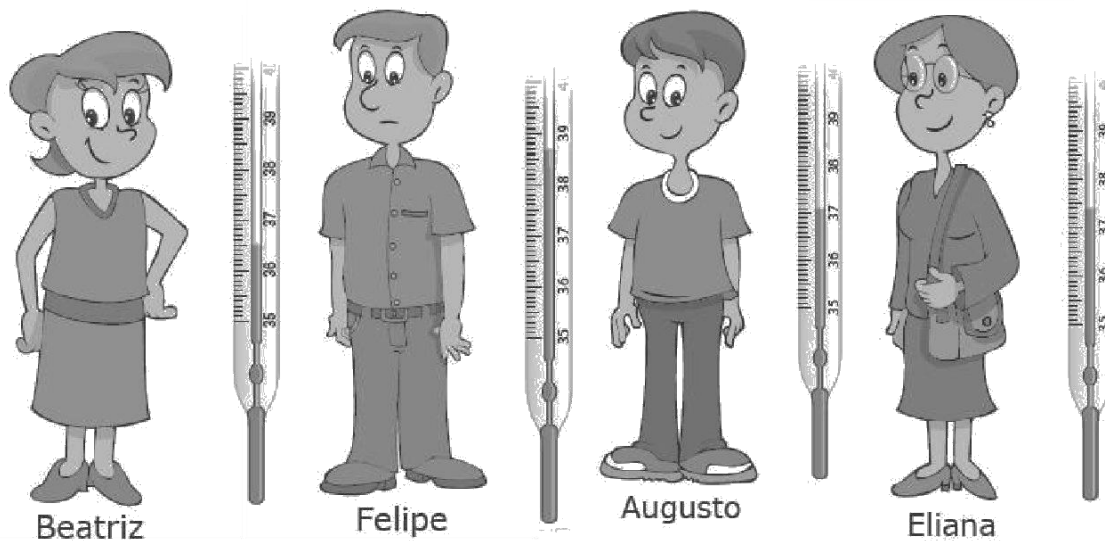
- (A) Plantas floridas, samambaias e semelhantes.
(B) Insetos.
(C) Bactérias e semelhantes.
(D) Outros animais.

104. Um tapete retangular será colocado em um piso com medidas iguais a 8 m por 7 m. Nas laterais em volta do tapete, será deixado um espaço de 1 m. Qual é a área do tapete?

- (A) 56 m^2
(B) 42 m^2
(C) 32 m^2
(D) 15 m^2



105. A temperatura normal do corpo humano, em geral, pode variar entre $36,5^{\circ}\text{C}$ e $37,5^{\circ}\text{C}$. Uma pessoa está com febre se sua temperatura ultrapassar $37,5^{\circ}\text{C}$.



• Os termômetros acima indicam a temperatura do corpo de algumas pessoas. Qual delas está com febre?

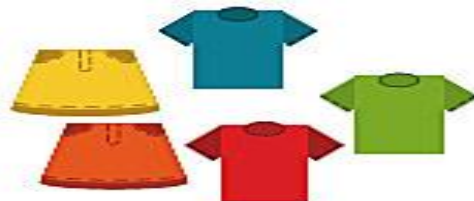
- (A) Beatriz.
- (B) Felipe.**
- (C) Augusto
- (D) Eliana

106. O resultado da operação $3\ 528 \times 14$ é:

- (A) 48 392
- (B) 49 590
- (C) 48 592
- (D) 49 392**

107. Paula comprou 3 camisas e 2 saias. De quantas formas diferentes ela pode combinar essas peças?

- (A) 12
- (C) 6**
- (B) 8
- (D) 10



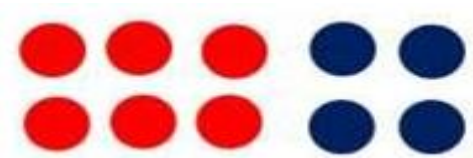
108. Numa festa, formaram-se 12 casais diferentes para dançar. Se havia 4 moças e todos os presentes dançaram, quantos eram os rapazes?

- (A) 9
- (B) 3**
- (C) 4
- (D) 6

109. Paulo faz o 5º ano. Sua professora de Matemática, no intuito de ensinar aos alunos sobre probabilidade, colocou dentro de uma urna 6 bolas vermelhas e 4 bolas azuis. Logo em seguida realizou a seguinte pergunta:

1. Qual a chance de retirarmos da urna uma bola da cor vermelha?

- (A) 5 em 10, que corresponde a 50%.
- (B) 4 em 10, que corresponde a 40 %.
- (C) 10 em 10, que corresponde a 100%.
- (D) 6 em 10, que corresponde a 60%.**



110. A pista do autódromo de Interlagos tem sido utilizada das 16 às 18h30min, de segunda a quarta-feira, para treinamento de ciclistas. Maurício foi com seu primo assistir a um desses treinos e anotou algumas distâncias percorridas pelos ciclistas.

Veja na tabela:

Ciclista 1	2,5 km
Ciclista 2	1 volta completa (4,3 km)
Ciclista 3	3,5 km



Marque a alternativa correta.

(A) Os três ciclistas percorreram juntos menos de 10 Km.

(B) O ciclista 3 percorreu um quilômetro a mais que o ciclista 1 exatamente.

(C) O ciclista 3 percorreu exatamente 3 Km.

(D) O ciclista 2 percorreu aproximadamente 5 Km.

111. Um refrigerador custava R\$ 1 200,00. Elis o comprou à vista com um desconto de 10%. Qual foi o valor desse desconto?

(A) R\$ 120,00

(B) R\$ 1 080,00

(C) R\$ 60,00

(D) R\$ 86,00

112. Gustavo gasta R\$ 200,00 de combustível por mês. Pedro gasta 25% a mais que Gustavo. Quanto Pedro gasta de combustível por mês?

(A) R\$ 375,00

(B) R\$ 350,00

(C) R\$ 225,00

(D) R\$ 250,00

113. Observe a régua.



Quanto mede aproximadamente a barrinha?

(A) 7,2 cm

(C) 6,2 cm

(B) 3,9 cm

(D) 5,1 cm

114. Cada membro de uma família formada por 5 pessoas toma 2 banhos por dia. Sabe-se que o chuveiro permanece ligado por 5 minutos em cada banho. Supondo que o chuveiro despeje 6 litros de água por minuto, quantos litros de água essa família gasta por dia?

- (A) 360 litros.
- (B) 300 litros.**
- (C) 320 litros.
- (D) 240 litros.



115. Se eu dividir o conteúdo de uma garrafa de 1 litro em 4 partes iguais, quantos mililitros terá cada parte?

- (A) 500 mililitros.
- (B) 750 mililitros.
- (C) 250 mililitros.**
- (D) 150 mililitros.

116. Um agricultor estava perdendo sua plantação em virtude da ação de uma praga. Ao consultar um especialista, foi orientado a pulverizar uma certa quantidade de inseticida, todos os dias durante 10 dias. No primeiro dia, deveria pulverizar 1 litro; no segundo dia, 2 litros; no terceiro dia, 3 litros; e assim sucessivamente. Quantos litros desse produto serão gastos em 10 dias?

- (A) 10 litros.
- (B) 25 litros.
- (C) 50 litros.
- (D) 55 litros.**

117. A porta do quarto de Camila mede 190 cm. Qual é essa medida em metros?

- (A) 1,90 m**
- (C) 0,190 m
- (B) 19 m
- (D) 19,0 m

Leia a informação abaixo:

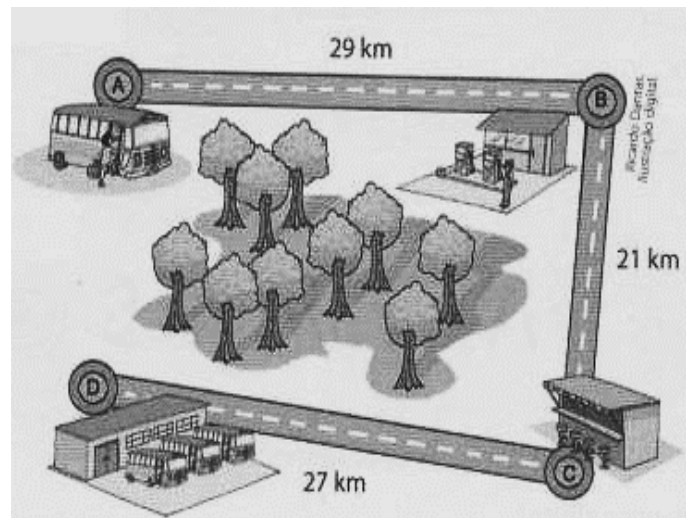
Em alguns países de língua inglesa a milha é a unidade usada para medir distâncias.

1 milha terrestre equivale a 1 609 metros.

118. Pedro percorrerá 5 milhas, ou seja, ele percorrerá

- (A) 5 000 metros.
- (B) 1609 metros.
- (C) 8 045 metros.**
- (D) 8 045 quilômetros.

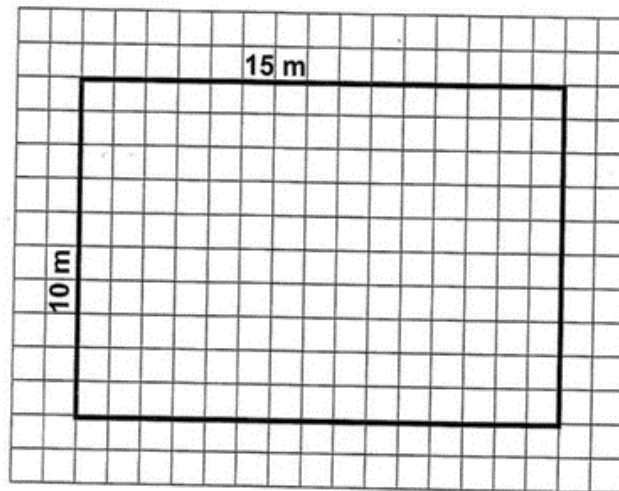
119. Seu Humberto saiu da comunidade A para visitar um amigo na cidade D. No caminho, o ônibus parou para abastecer em B e no momento está parado para um cafezinho em C.



• Quantos metros o ônibus terá percorrido ao chegar ao destino?

- (A) 7 000 km
- (B) 770 metros.
- (C) 77 metros.
- (D) 77 000 metros.**

120. (SAEB) Alexandre confeccionará enfeites para a festa junina que será realizada na quadra esportiva de sua escola representada a seguir.



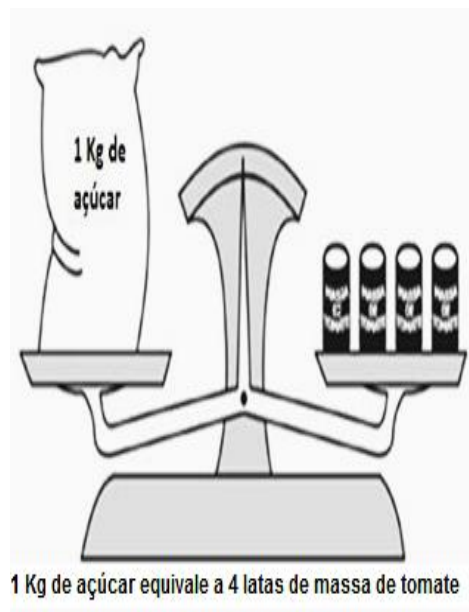
• Para a compra dos materiais, ele precisa saber a medida do contorno da quadra. O perímetro de acordo com as medidas acima é:

- (A) 150 m.
- (B) 50 m.**
- (C) 40 m.
- (D) 25 m.

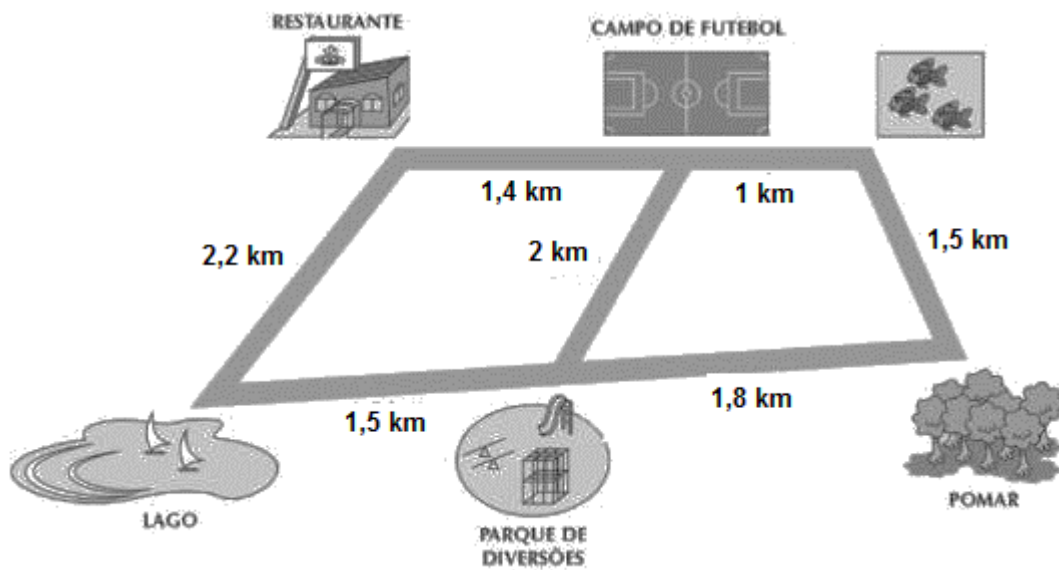
121. Na mercearia “Tudo a Mão”, as mercadorias são pesadas numa balança de dois pratos. Um vendedor observou que a balança ficava em equilíbrio, quando ele colocava de um lado 1Kg de açúcar e do outro, 4 latas de massa de tomate. Veja a ilustração ao lado.

Qual será o peso de uma dessas latas de massa de tomate?

- (A) 500 g.
- (B) 750 g.
- (C) 250 g.**
- (D) 100 g.



122. Abaixo, temos o mapa de um clube. Veja o comprimento de cada trilha entre um local e outro do clube.

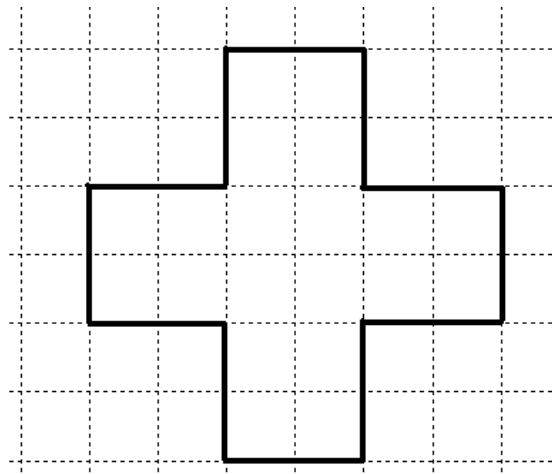


• Para ir do restaurante até o pomar, passando primeiro pelo campo de futebol e depois pelo aquário, quantos quilômetros serão percorridos?

- (A) 3,9 km.
- (B) 5,2 km.
- (C) 5,5 km.
- (D) 8,2 km.

(Prova Brasil) O desenho a seguir representa o contorno do pátio de uma escola. Sabendo-se que cada quadradinho do desenho abaixo mede 2 m de lado, calcule quantos metros andaria uma pessoa que resolvesse contornar o pátio da escola.

- (A) 24 m
- (B) 48 m
- (C) 50 m
- (D) 26 m



123. Maurício fez uma pesquisa na internet e descobriu que uma volta completa na pista do autódromo de Interlagos corresponde à distância de 4 309 m. Simulou um trajeto, fez o desenho de uma reta e usou fichas para representar os carros e a distância percorrida no trajeto.

Marque na reta numérica a posição aproximada de cada carro no trajeto desenhado por Maurício, depois de percorrer a distância indicada na ficha.



Carro A
2,5 Km

Carro B
1,7 Km

Carro C
3,25 Km



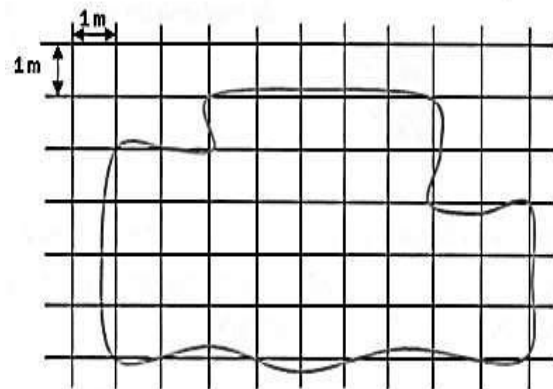
Se houvesse um carro D que tivesse percorrido 3,5 km, ele estaria posicionado:

- (A) entre os carro A e B.
- (B) entre os carro A e C.
- (C) antes do carro A .
- (D) depois do carro C.**

124. No terreno ao lado da casa da Débora, a prefeitura quer fazer uma pista de skate para as crianças do bairro. Foi feito um desenho em folha quadriculada, reproduzindo como ficaria a pista.

• Qual é a área aproximada dessa pista?

- (A) 29 m².
- (B) 39 m².**
- (C) 38 m².
- (D) 37 m².



125. Maria comeu $\frac{3}{10}$ de uma barra de chocolate. A quantidade de chocolate que Maria comeu na forma decimal é:

- (A) 0,03
- (B) 3,10
- (C) 0,3**
- (D) 3,00

126. Para fazer um bolo, Laura coloca 2 xícaras de açúcar e 200 ml de leite. Para fazer 4 bolos iguais a esse, ela coloca 8 xícaras de açúcar e quantos ml de leite?

- (A) 800 ml.**
- (B) 250 ml.
- (C) 100 ml.
- (D) 1000 ml.

127. A biblioteca da escola tem 780 livros. Na última contagem, a bibliotecária verificou que a décima parte dos livros estava emprestada aos alunos. Assim, podemos afirmar que o número de livros que está emprestado para os alunos é

- (A) 78.**
- (B) 780.
- (C) 858.
- (D) 702.

128. Bruna e Pedro fizeram uma viagem de motocicleta. Bruna guiou 694 quilômetros e Pedro guiou 245 quilômetros a mais que Bruna. Quantos quilômetros guiaram os dois?

- (A) 1733.
- (B) 1576.
- (C) 939.
- (D) 1633.**



129. Um automóvel bem regulado percorre 15 quilômetros com um litro de combustível. Em uma viagem de Foz do Iguaçu à Curitiba, o automóvel consumiu, aproximadamente, 42 litros. Quantos quilômetros o automóvel percorreu?

- (A) 688 km.
- (B) 630 km.**
- (C) 360 km.
- (D) 768 km.

130. O preço de uma centrífuga de roupas era de R\$ 390,00 à vista. Juliana comprou-a em 5 prestações de R\$ 85,00. Quanto Juliana pagou de acréscimo pela centrífuga de roupas?

- (A) R\$ 35,00**
- (B) R\$ 90,00
- (C) R\$ 95,00
- (D) R\$ 85,00

131. Nossa moeda, o real, é dividida em centavos. Então, se 25 centavos compram meia dezena de balas, quanto precisarei para adquirir uma dezena e meia delas?

- (A) Um real e vinte e cinco centavos.
- (B) Um real.
- (C) Cinquenta centavos.
- (D) Setenta e cinco centavos.**

132. Sara estuda pela manhã. Para ir à escola ela acorda às 6h25min. Leva 25 minutos para se arrumar e 10 minutos para tomar café. A que horas ela estará pronta para sair?

- (A) 6h50min.
- (B) 7h10min.
- (C) 7 h.**
- (D) 7h 50min.



133. Joaquim tinha quatro gatinhas, uma marrom, uma preta, uma branca e outra malhada e três gatinhos, um branco, um preto e o outro cor de mel. A operação que permite calcular quantos casais diferentes ele pode formar combinando cada gatinha com um dos gatinhos é:

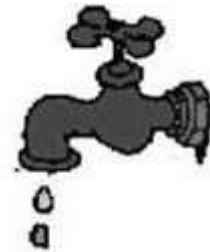
- (A) $4 + 3$.
- (B) 4×3 .**
- (C) $4 - 3$.
- (D) $4 \div 3$.

134. (SARESP) Paulo e José pegaram um ônibus às 13h15min. para retornar a sua cidade natal. A viagem demorou 2h15min. Que horas eles chegaram à cidade?

- (A) 4h25min.
- (B) 16h25min.
- (C) 15h30min.**
- (D) 16h35min.

135. Uma torneira desperdiça cerca de 2 litros de água por hora. Quantos litros desperdiça por dia?

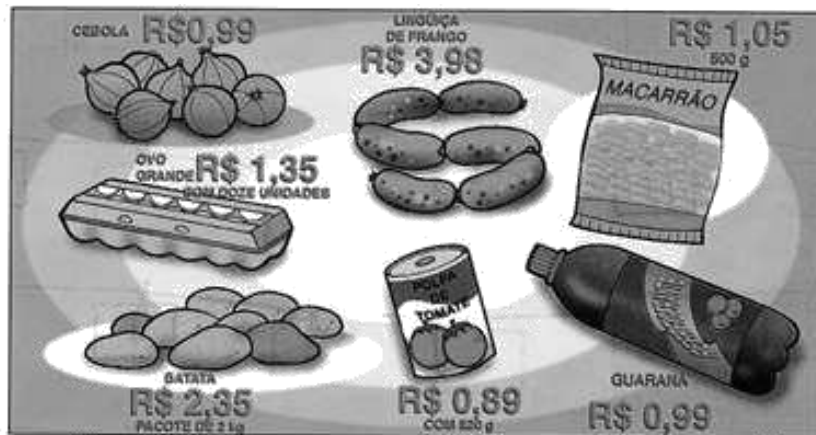
- (A) Cerca de 24 litros.
- (B) Cerca de 48 litros.**
- (C) Menos de 12 litros.
- (D) Exatamente 2 litros.



136. Alex comprou um refrigerante e um cachorro-quente. O valor total desse lanche foi de R\$ 5,65. Alex pagou com uma nota de dez reais. Quanto recebeu de troco?

- (A) R\$ 3,15.
- (B) R\$ 0,35.
- (C) R\$ 4,35**
- (D) R\$ 4,15

137. Para o almoço de domingo, Joana foi ao mercado e comprou os produtos abaixo.



sosprofessor-atividades.blogspot.com.br/

• Quantos reais Joana gastou?

(A) R\$ 11,60.

(B) R\$ 12,00.

(C) R\$ 16,10.

(D) R\$ 10,00.

138. Dona Betânia comprou um pacote com $\frac{3}{4}$ kg de café. Ela levou para casa:

(A) 250g de café.

(B) 500g de café.

(C) 750g de café.

(D) 3 kg de café.

139. Um elefante recém-nascido tem 100 quilogramas. Então, ele tem, ao nascer:

(A) 0,1 tonelada.

(B) 0,5 tonelada.

(C) 0,75 tonelada.

(D) 1 tonelada.

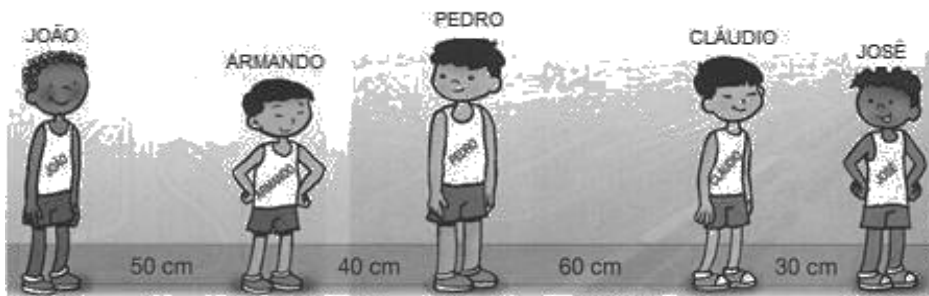
140. O caminhão pipa ilustrado abaixo pesa 3,2 toneladas quando está vazio. Neste momento, ele transporta 50% de sua capacidade de água.



• De acordo com essas informações, quantos litros de água o caminhão está transportando?

- (A) 4 500 litros.
- (B) 1,6 litros.
- (C) 3,2 toneladas.
- (D) 2 250 litros.**

141. Na aula de Educação Física, os alunos fizeram fila. Observe as distâncias entre eles:

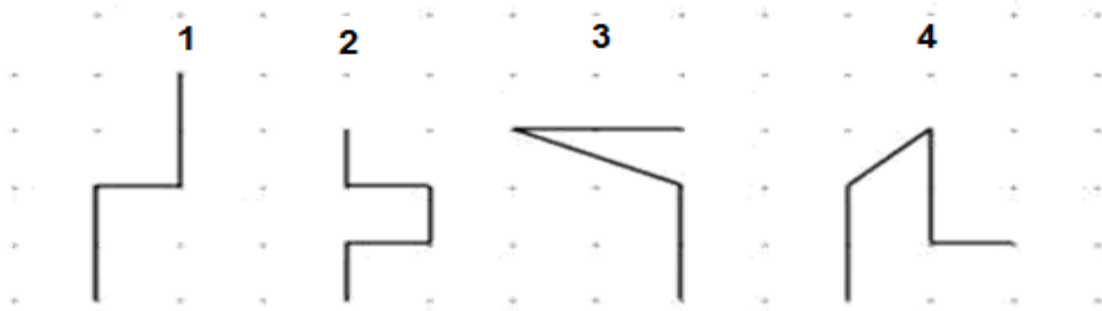


Disponível em: <sosprofessor-atividades.blogspot.com.br/> Acesso em 14 mar,14

• A distância entre João e Pedro, corresponde a:

- (A) aproximadamente um metro.**
- (B) 50 centímetros.
- (C) 1,5 metros.
- (D) 90 milímetros.

142. (SARESP) Observe os desenhos abaixo, feitos no computador, para indicar caminhos percorridos por um robzinho:



• O desenho que indica que o robzinho mudou somente duas vezes de direção e em ângulo reto é a

(A) Figura 1.

(B) Figura 2.

(C) Figura 3.

(D) Figura 4.



143. Claudia fez uma viagem de ônibus de Foz do Iguaçu à Cascavel em 2 horas. Isto é o mesmo que dizer que a viagem de Claudia demorou

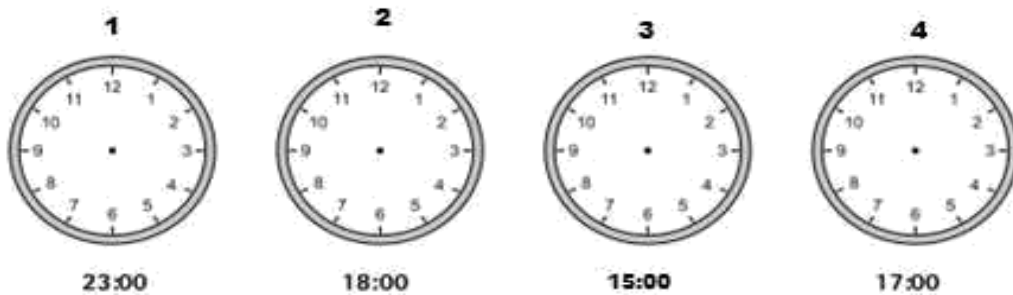
(A) 240 minutos.

(B) 145 minutos.

(C) 120 minutos.

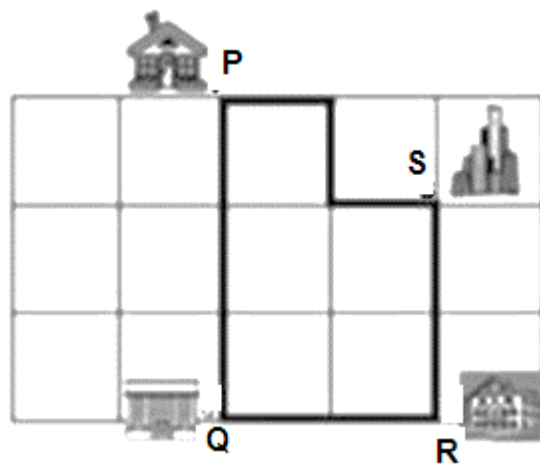
(D) 135 minutos.

144. Desenhe os ponteiros e as horas pedidas.



- Após colocarmos corretamente os ponteiros acima, podemos afirmar que
 - (A) todos os relógios possuem ângulo reto.
 - (B) somente o relógio 1 possui ângulo reto.
 - (C) somente o relógio 3 possui ângulo reto.**
 - (D) nenhum dos relógios possui ângulo reto.

145. (SAEB) Maria saiu de casa localizada no ponto P, passou no Banco (ponto Q), foi à escola (ponto R), passou na padaria (ponto S) e voltou para casa seguindo o trajeto marcado na figura abaixo.



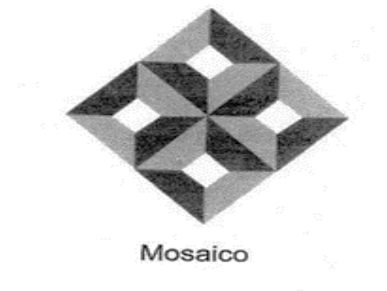
- Sabendo-se que cada lado do quadrado representa 1 metro, qual o perímetro da figura formada pelo caminho que Maria fez?
 - (A) 5 metros.
 - (B) 10 metros.**
 - (C) 14 metros
 - (D) 20 metros

146. (SARESP) Milton vai preparar uma vitamina de leite com banana. Precisa de 250 mililitros de leite e uma banana para fazer um copo de vitamina. Para que Milton prepare 4 copos de vitamina, que quantidade de leite precisará?

- (A) 2 litros.
- (B) 4 litros.
- (C) 1 litro.**
- (D) 8 litros.

147. (SAEB) O mosaico a seguir foi montado com dois tipos de figuras geométricas que se encaixam. Quais são essas figuras?

- (A) Trapézios e triângulos.
- (B) Triângulos e hexágonos.
- (C) Triângulos e pentágonos.
- (D) Trapézios e quadrados.**

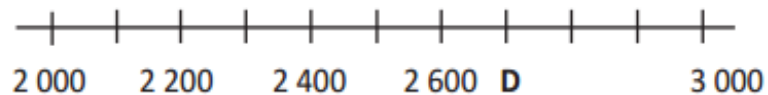


148. (SAEB) O quadro a seguir apresenta a distância entre a cidade de Porto Velho (capital de Rondônia) e alguns municípios.

Municípios de Rondônia	Distância à Porto Velho
Pimenta Bueno	535 km
Ji-Paraná	378 km
Vilhena	772 km
Ariquemes	195 km

- Qual é o município mais distante de Porto Velho?
 - (A) Pimenta Bueno.
 - (B) Ji-Paraná.
 - (C) Vilhena.**
 - (D) Ariquemes.

149. Carlinhos tinha como desafio descobrir qual ano a letra D representa.



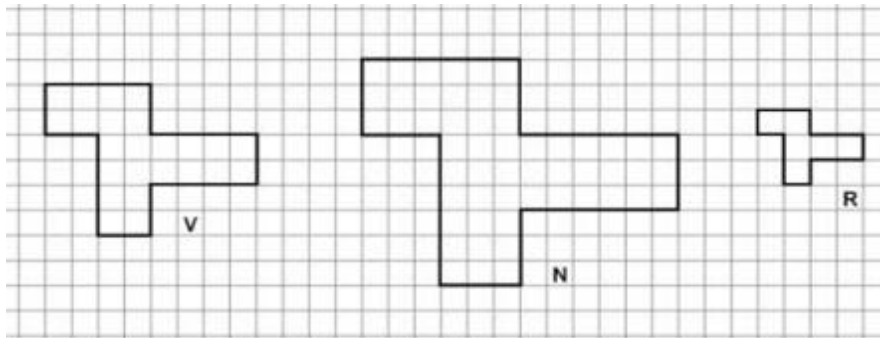
- Ajude-o marcando o ítem corretamente.

- (A) 2 200 (B) 2 400 (C) 2 600 **(D) 2 700**

150. (Prova Brasil) Numa festa foram preparados 6 kg de feijão, 8 kg de arroz e 6 kg de carne. Quantos gramas de comida foram preparadas no total?

- (A) 20 g
- (B) 200 g
- (C) 2 000 g
- (D) 20 000 g**

151. Na malha quadriculada abaixo, cada quadradinho representa uma área de 1cm^2 .

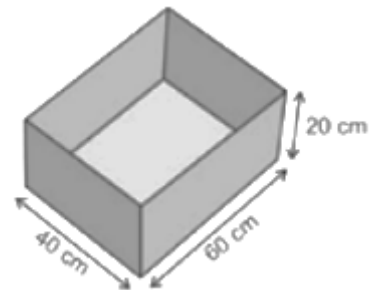


As áreas das figuras V, N, R, respectivamente são:

- (A) 12cm^2 , 18cm^2 e 6cm^2 .
- (B) 26cm^2 , 39cm^2 e 13cm^2 .
- (C) 24cm^2 , 54cm^2 e 6cm^2 .**
- (D) 28cm^2 , 42cm^2 , 14cm^2 .

152. Na figura abaixo temos a representação de uma caixa d'água e suas medidas. Qual o volume máximo dessa caixa d' água?

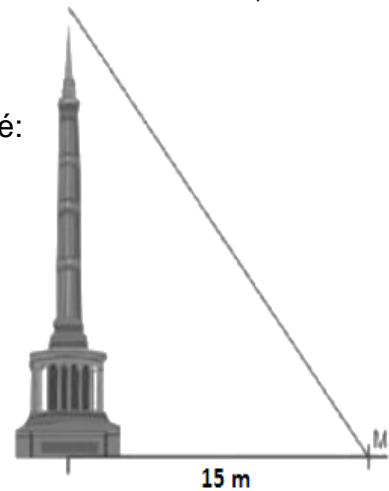
- (A) $1\,200\text{cm}^3$
- (B) 800cm^3
- (C) $2\,400\text{cm}^3$
- (D) $48\,000\text{cm}^3$**



153. Veja a figura que Fabiana desenhou. Nela, a altura da torre é 17 m, a medida do topo da torre ao ponto M é 21 m.

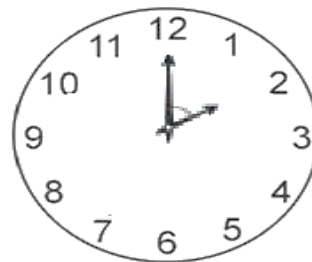
• Portanto, a medida do perímetro da figura formada é:

- (A) 53 m.
- (B) 38 m.
- (C) 32 m.
- (D) 55 m.



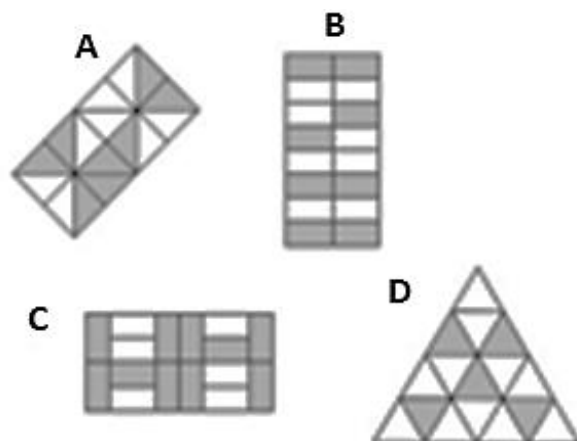
154. Observe o ângulo formado pelos ponteiros de um relógio quando ele marca 2 horas. Podemos classifica-lo como:

- (A) ângulo reto.
- (B) ângulo agudo.
- (C) ângulo obtuso
- (D) paralelos.

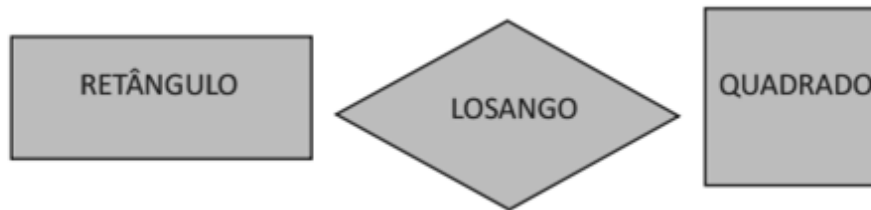


155. Cada uma das figuras está dividida em 16 partes iguais. Em qual delas a parte cinza corresponde a $\frac{5}{16}$ da área total?

- (A) C
- (B) A
- (C) B
- (D) D



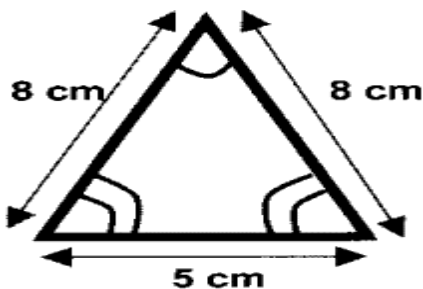
156. Observe as figuras.



• É incorreto afirmar que:

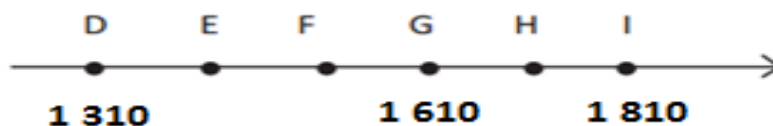
- (A) Todas as figuras são quadriláteros.
- (B) Retângulo é um paralelogramo com quatro ângulos retos e um par de lados paralelos.
- (C) O quadrado possui todos os lados iguais.
- (D) O losango possui todos os ângulos retos.**

157. Observe o triângulo ao lado.



- Calcule o perímetro desse triângulo.
- (A) 16 cm
- (B) 20 cm
- (C) 24 cm
- (D) 21 cm**

158. Observe a reta abaixo:

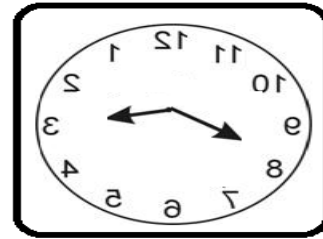


Sabendo que essa reta tem uma diferença de 100 cm de um ponto para o outro. Podemos afirmar que o número 1 510 está correspondendo à letra:

- (A) E **(B) F** (C) H (D) G

159. Mariana passava pela praça, quando viu o relógio da praça pelo espelho da bicicleta. Como na figura. Que horas o relógio estava marcando?

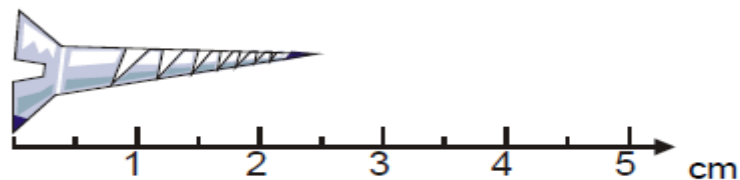
- (A) 8h15min.
- (B) 3h40min.**
- (C) 4h40min
- (D) 7h45min.



160. O pé do Mauricio tem 26 cm de comprimento. Para saber o número de seu sapato, ele multiplicou essa medida por 5, somou 28 e dividiu tudo por 4, arredondando o resultado para cima. Qual é o número do sapato do Mauricio?

- (A) 38
- (B) 39
- (C) 40**
- (D) 41

161. (Prova Brasil) Vamos medir o parafuso.



- O parafuso mede:
 - (A) 2,3 cm.
 - (B) 2,1 cm.
 - (C) 2, 2 cm.
 - (D) 2,5 cm.**

162. Margarida viu no quadro-negro algumas anotações da aula anterior, mas faltava um número, conforme mostra a figura. Qual é o número que faltava?

- (A) 2
- (B) 9
- (C) 1
- (D) 3**

$$\begin{array}{r} 17 \square \\ \times 12 \\ \hline \square 46 \\ 17 \square + \\ \hline 2076 \end{array}$$

163. (SMED) Qual dos números abaixo é maior que 0,12 e menor que 0,3?

- (A) 0,29**
- (B) 0,7
- (C) 0,013
- (D) 0,119

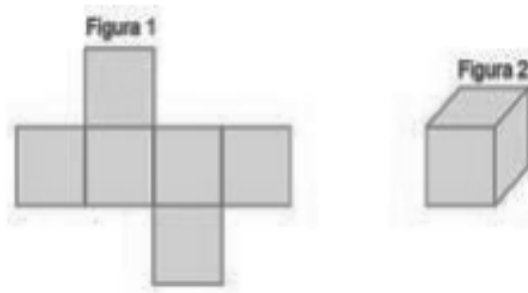
164. (Prova Brasil) Observe a localização do carro e responda:



• A resposta correta para o carro chegar ao museu seguindo a mesma direção que está é?

- (A) Virar duas vezes para a direita.
- (B) Primeiro virar à esquerda e depois à direita.
- (C) Primeiro virar à direita e depois à esquerda.
- (D) Virar duas vezes para a esquerda.**

165. (Prova Brasil) A figura 1 a seguir representa a planificação da figura 2, o cubo.



- Com base na planificação da figura 2, podemos dizer que um cubo possui:

(A) 6 faces.

(B) 3 faces.

(C) 4 faces.

(D) 8 faces.

166. Esta pilha de lanterna tem, aproximadamente, a forma:

(A) da pirâmide.

(B) do cubo.

(C) da esfera.

(D) do cilindro.



167. (M060275B1) Observe os objetos abaixo.



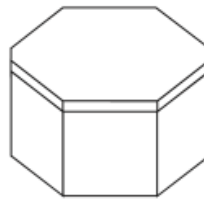
I



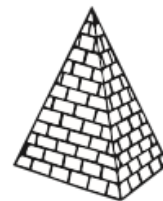
II



III



IV



V

- Quais desses objetos lembram corpos redondos?

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) I, III e V.

(D) II, IV e V.

168. (Prova Brasil) Observe os quatro polígonos representados abaixo:



Retângulo



Triângulo



Trapézio



Hexágono

• Qual dos polígonos mostrados possui exatamente 2 lados paralelos e 2 lados não paralelos?

(A) Triângulo.

(B) Trapézio.

(C) Hexágono.

(D) Retângulo.

169. (Prova Brasil) João Pedro montou uma barraca de sucos na festa da escola, vendeu 60 copos de 200ml. Sabendo-se que ele havia feito 12 litros de suco. Quantos litros sobraram?

(A) 2 litros

(B) 5 litros

(C) 12 litros.

(D) Não sobrou suco.

170. (Prova Brasil) Papai viaja muito. A última viagem durou 56 dias. Esse tempo é o mesmo que:

(A) 5 semanas

(B) 9 semanas.

(C) 8 semanas.

(D) 12 semanas e 3 dias.

171. (Prova Brasil) Joana alugou um carro para fazer uma viagem de 36 km. Sabendo que o carro percorre 12 km com 1 litro de gasolina e que o litro custa R\$ 3,30, o gasto que ela teve com o combustível foi de:

- (A) R\$ 2,20
- (B) R\$ 9,90**
- (C) R\$ 6,60
- (D) R\$ 12,00

172. Subtraindo 2 807 de 5 903, obtemos

- (A) 3 096.**
- (B) 3106 .
- (C) 3 116.
- (D) 8 710.

173.(Prova Brasil) Uma escola resolveu fazer uma gincana, onde uma das provas é arrecadar 100 Kg de alimentos. A turma de Mary conseguiu no primeiro dia os seguintes alimentos: 5 pacotes de arroz de 1kg, 4 pacotes de farinha de trigo de 5 kg, 4 pacotes de café de 250g e 5 pacotes de macarrão de 500g.

• Quantos quilogramas (kg) de alimentos essa turma deverá arrecadar para atingir os 100 kg?

- (A) 28 kg e 500 g.
- (B) 71 kg e 250 g.
- (C) 71 kg e 500 g.**
- (D) 100 kg.

174.(Prova Brasil) Caio percorreu 6 000 metros de bicicleta em 1 hora. Quantos quilômetros (km) ele percorreu em 30 minutos?

- (A) 6 km
- (C) 3 km**
- (B) 60 km
- (D) 30 km

175. (Prova Brasil) A distância da casa de André até a escola é de 1 200 m. Quantos quilômetros (km) André percorre, em um dia, para ir e voltar da escola?

- (A) 1,2 km
- (B) 2,4 km**
- (C) 12 km
- (D) 2400 km

176. (Prova Brasil) Carlos trabalha em uma empresa, onde os funcionários possuem horário semanal. Sabendo que no período da manhã ele deve cumprir 3 horas e 30 minutos de trabalho, qual será o horário de saída para o almoço, de acordo com a tabela:

- (A) 11h
- (B) 11h30 min
- (C) 12h**
- (D) 12h30 min

Entrada	Saída
Manhã : 8h30 min	?
Tarde : 13h30 min	18h

177. (Prova Brasil) Márcia planejou uma viagem. Se ela viajar 5 horas e meia por dia, durante 5 dias, o total de horas dessa viagem será igual a:

- (A) 25 horas.
- (B) 27 horas e meia.**
- (C) 28 horas e meia.
- (D) 2 horas e meia.

178. (Prova Brasil) Uma partida de futebol demora uma hora e meia. Estamos a 20 minutos do final da partida. Quantos minutos de jogo já se passaram?

- (A) 20 minutos.
- (B) 90 minutos.
- (C) 70 minutos.**
- (D) 110 minutos.

179. (Prova Brasil) Renata começou a gravar um programa de TV às 17 horas e 45 minutos e terminou às 18 horas e 28 minutos. Qual foi o tempo de gravação?

(A) 43 minutos.

(B) 72 minutos.

(C) 48 minutos.

(D) 93 minutos.

180. (Prova Brasil) Na semana cultural da escola uma partida de vôlei começou às 10 horas e 30 minutos e terminou às 11 horas e 23 minutos. A alternativa que indica a duração dessa partida é:

(A) 47 minutos.

(B) 53 minutos.

(C) 1 hora e 13 minutos.

(D) 1 hora e 17 minutos.

181. Observe a tabela a seguir:

ANIMAL	VELOCIDADE em km/h
Leão	80
Cavalo	75
Coelho	55
Girafa	50
Gato doméstico	48
Elefante	40
Esquilo	20

Km/h – 1 quilômetro

• Com base na tabela, podemos dizer que em duas horas e meia um elefante corre:

(A) 50 km

(B) 55 km

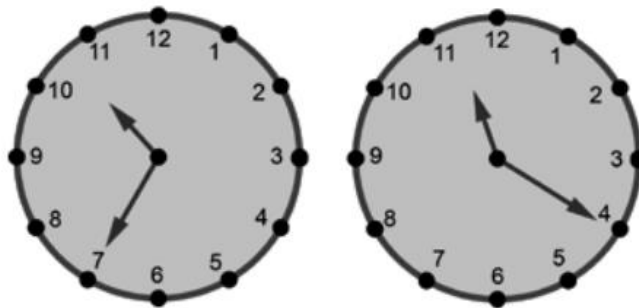
(C) 100 km

(D) 125 km

182. (Prova Brasil) Luciana tem quatro cédulas de R\$ 5,00, quatro moedas de R\$ 1,00, oito moedas de R\$ 0,10 e cinco moedas de R\$ 0,50. Somadas as cédulas e as moedas, quantos reais Luciana possui?

- (A) R\$ 6,60
- (B) R\$ 12,30
- (C) R\$ 27,30**
- (D) R\$ 19,00

183. (Prova Brasil) Na escola em que Simone estuda, foi apresentada uma peça teatral sobre a importância da reciclagem de lixo. O relógio a seguir mostra a hora de início e término da peça.



- Quanto tempo de duração teve a apresentação?
 - (A) 1 hora.
 - (B) 50 minutos.
 - (C) 55 minutos.
 - (D) 45 minutos.**

184. (Prova Brasil) Na bilheteria de um teatro, o responsável começa o trabalho com cinco notas de R\$ 5,00, seis notas de R\$ 2,00 e quatro moedas de R\$ 0,50 para facilitar o troco. Com quanto ele começou a trabalhar?

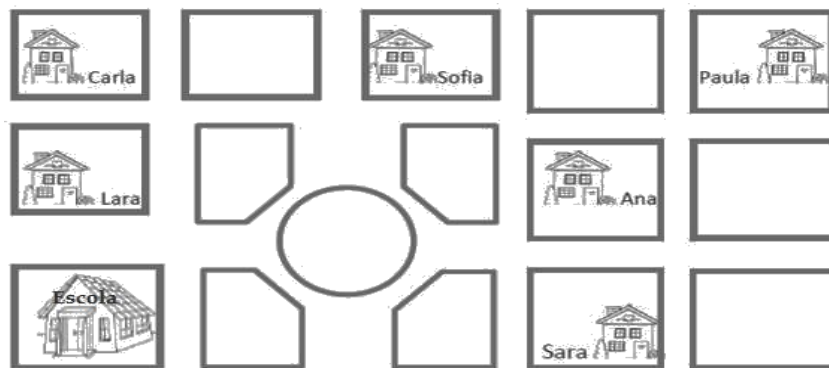
- (A) R\$ 7,50
- (B) R\$ 22,50
- (C) R\$ 23,10
- (D) R\$ 39,00**

185.(Prova Brasil) Joana tinha R\$ 300,00 e gastou, dessa quantia, quatro notas de 20 reais, quatro notas de 10 reais, quatro notas de 5 reais, cinco moedas de 1 real e dez moedas de 0,50 centavos. Quantos reais sobraram?

- (A) R\$ 180,00
- (B) R\$ 150,00**
- (C) R\$ 120,00
- (D) R\$ 145,50

186. Carla fez o desenho de algumas ruas de seu bairro, próximas à sua casa. Localizou sua casa e marcou-a com seu nome. Localizou também a casa de suas amigas e marcou-as com o nome de cada uma e de sua escola.

Veja abaixo o que ela fez.



• A casa que fica mais perto da escola de Carla é a da amiga:

- (A) Paula
- (B) Sara
- (C) Lara**
- (D) Sofia

187. (Prova Brasil) Em uma cesta, há 21 laranjas e na outra há 13 laranjas. Quantas laranjas devem ser passadas de uma cesta à outra para que as duas fiquem com a mesma quantidade de laranjas?

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 4**

188. (Prova Brasil) Geraldo quer trocar sua nota de R\$100,00 por notas de menor valor. Qual opção corresponde ao mesmo valor?

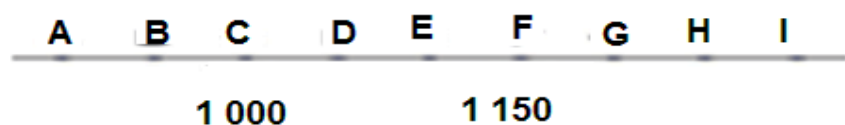
- (A) 4 notas de R\$ 20,00 e 4 notas de R\$ 5,00.**
- (B) 3 notas de R\$ 10,00 e 1 nota de R\$ 50,00.
- (C) 3 notas de R\$ 50,00 e 2 notas de R\$ 10,00.
- (D) 2 notas de R\$ 20,00 e 2 notas de R\$ 10,00.

189. Paulo treinou durante 1 ano para um campeonato. Durante quantos meses ele treinou para esse campeonato?

- (A) 1 mês.
- (B) 6 meses.
- (C) 10 meses.
- (D) 12 meses.**

190. (Prova Brasil) Na reta numérica a seguir, estão localizados vários pontos. O ponto C representa o número 1 000 e o ponto F representa o número 1 150. Sabendo que a diferença entre o valor de um ponto e o valor de outro ponto consecutivo é de 50 unidades, em qual ponto estará localizado o número 1 300?

- (A) E
- (B) I**
- (C) H
- (D) J



191. (Prova Brasil) Numa viagem de 2 650 km, Donizete e sua família percorreram 556 km e fizeram uma parada para o almoço. Quantos quilômetros eles ainda têm que percorrer para terminar a viagem?

- (A) 2 094 km**
- (B) 1 394 km
- (C) 1 650 km
- (D) 3 206 km

192. (M041502E4) Observe abaixo os preços de uma mesma barraca para acampamento que Rafael encontrou em duas lojas de produtos esportivos. Qual é a diferença entre os preços dessas barracas?

(A) R\$ 104,00

(B) R\$ 165,90

(C) R\$ 269,90

(D) R\$ 435,80



193. (Prova Brasil) Uma escola tem 660 alunos e a cantina vendeu 2 640 hambúrgueres em setembro. Qual foi o consumo médio por aluno, nesse mês?

(A) 9

(B) 4

(C) 11

(D) 7

194. (Prova Brasil) Pedro está ajudando a organizar a biblioteca da escola. Ele deverá repartir igualmente 924 livros em 3 prateleiras. Quantos livros ele deverá colocar em cada prateleira?

(A) 308 livros

(B) 208 livros

(C) 307 livros

(D) 408 livros

195. (Prova Brasil) Numa floricultura foram vendidas em um dia a quantidade de duas dúzias de margaridas, o dobro dessa quantidade de rosas e mais três dúzias de cravos. Quantas flores foram vendidas?

(A) 66

(C) 110

(B) 108

(D) 132

196. Gisele tem R\$ 512,00 e Marcelo tem R\$ 607,00. Nessa situação é verdade que

- (A) juntos, eles têm R\$ 1 107,00.
- (B) faltam R\$ 90,00 para Gisele ter o mesmo que Marcelo.
- (C) Marcelo tem o dobro do que tem Gisele.
- (D) Marcelo tem R\$ 95,00 a mais que Gisele.**

197.(Prova Brasil) João tinha 135 bolinhas de gude. Em uma partida com Pedro, perdeu 54, mas em outra partida, ganhou 75. Com quantas bolinhas de gude João ficou?

- (A) 56
- (B) 81
- (C) 156**
- (D) 264

198. Uma TV de vinte polegadas pode ser comprada em 10 pagamentos de R\$ 67,39 ou em 5 pagamentos de R\$ 105,47. Se for comprada em 5 vezes, a economia em relação ao valor final pago em 10 vezes será de

- (A) R\$ 527,35
- (B) R\$ 141,55
- (C) R\$ 146,55**
- (D) R\$ 673,90

199. Clara comprou três ingressos para o circo e pagou um total de R\$ 33,00. Ela precisa cobrar o valor dos ingressos de duas amigas que irão com ela ao circo. Qual o valor que ela deve cobrar de cada uma?

- (A) R\$ 22,00
- (B) R\$ 11,08
- (C) R\$ 8,00
- (D) R\$ 11,00**

200. Joyce deverá arrecadar R\$ 80,00 em dinheiro para fazer uma festa surpresa para seu colega, já arrecadou uma nota de R\$ 10,00, duas notas de R\$ 5,00, seis notas de R\$ 2,00, seis moedas de R\$ 1,00, 10 moedas de R\$ 0,50, vinte moedas de R\$ 0,25 e 30 moedas de R\$ 0,10. Quanto deverá arrecadar ainda para completar os R\$ 80,00?

- (A) R\$ 20,00
- (B) R\$ 29,00**
- (C) R\$ 31,00
- (D) R\$ 41,00

201. Num ponto turístico, é oferecido passeio de helicóptero aos visitantes. Em cada viagem o helicóptero leva 6 pessoas. Cada pessoa paga R\$ 24,50 pelo passeio. Quantos reais ganhará o proprietário se fizer 15 passeios em uma semana?

- (A) R\$ 149,00
- (B) R\$ 367,50
- (C) R\$ 457,50
- (D) R\$ 2 205,00**

202. João está participando de uma corrida de bicicletas, na qual o percurso total da prova é de 48 km. Ele já percorreu $\frac{1}{3}$ deste percurso. Isso significa que ele já percorreu:

- (A) 9 km
- (B) 16 km**
- (C) 12 km
- (D) 15 km



203. João e seu amigo Edu fazem coleção de carrinhos em miniatura. João possui 35 carrinhos e Edu o triplo dessa quantia. Quantos carrinhos Edu possui?

(A) 105 carrinhos

(B) 35 carrinhos

(C) 64 carrinhos

(D) 96 carrinhos

204. Colocando os números decimais 2,5 - 2,21 - 2,04 - 2,2 em ordem crescente, têm se:

(A) 2,04 - 2,2 - 2,21 - 2,5

(B) 2,5 - 2,21 - 2,04 - 2,2

(C) 2,21 - 2,04 - 2,5 - 2,2

(D) 2,2 - 2,21 - 2,04 - 2,5

205. Professora Maria ao corrigir as avaliações da sua turma, viu que João acertou $\frac{20}{100}$ das questões. De que outra forma a professora poderia representar essa fração?

(A) 0,02

(B) 0,10

(C) 2,10

(D) 0,20

206. Marieta foi ao mercado com R\$ 11,00. Comprou um quilo de arroz por R\$ 1,27, meio quilo de carne por R\$ 3,27, um litro de leite por R\$ 1,08 e um iogurte por R\$ 0,95. Quanto ela gastou?

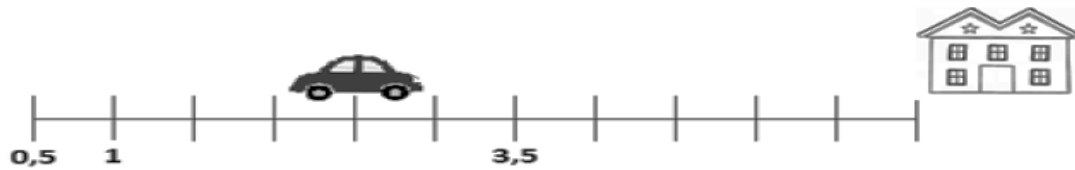
(A) R\$ 11,00

(B) R\$ 4,93

(C) R\$ 6,57

(D) R\$ 8,25

207. Marcelo está voltando de um passeio para casa. Como mostra a imagem a seguir:



• Qual é a localização do carro de Marcelo na reta numérica.

- (A) 3,5
- (B) 4,0
- (C) 3,0
- (D) 2,5**

208. (Prova Brasil) A coleção de CD e DVD de Bruno estão em um armário, distribuído conforme representa a figura a seguir:

• Que porcentagem da coleção de Bruno corresponde aos filmes?

- (A) 20%
- (B) 25%
- (C) 50%**
- (D) 75%



209. (CO508) Observe abaixo as moedas que Marcelo tirou do cofrinho para trocar por uma nota.



- Qual nota Marcelo recebeu nessa troca?

(A)



(C)



(B)



(D)

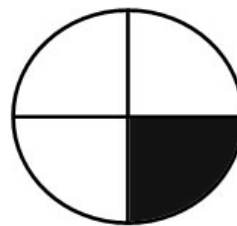


210. Juliana comprou alguns pães na padaria e recebeu de troco várias moedas. Duas moedas de R\$ 0,25, quatro moedas de R\$ 0,10, sete moedas de R\$ 0,05. Qual o valor que Juliana ganhou de troco?

- (A) R\$ 1,05
- (B) R\$ 1,10
- (C) R\$ 1,15
- (D) R\$ 1,25**

211. O número representado pela fração $\frac{1}{4}$ é

- (A) 0,10
- (B) 0,25**
- (C) 0,4
- (D) 0,45



212. Numa residência, no mês de agosto, o consumo de energia elétrica foi de 69,25 Kwh. No mês de setembro foram utilizados, por um período maior, os eletrodomésticos, assim o gasto foi de 75,48 Kwh. Quanto foi o gasto a mais em Kwh no mês de setembro?

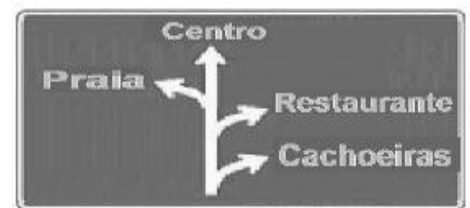
- (A) 6,23 kwh**
- (B) 6,62 kwh
- (C) 6,32 kwh
- (D) 6,88 kwh

213. Você sabe que as frações estão presentes no nosso dia a dia. Então você pode afirmar que $\frac{1}{2}$ de um dia, $\frac{1}{2}$ de uma hora, $\frac{1}{2}$ de um quilo, $\frac{1}{2}$ de um litro e $\frac{1}{2}$ de um ano é respectivamente o mesmo que:

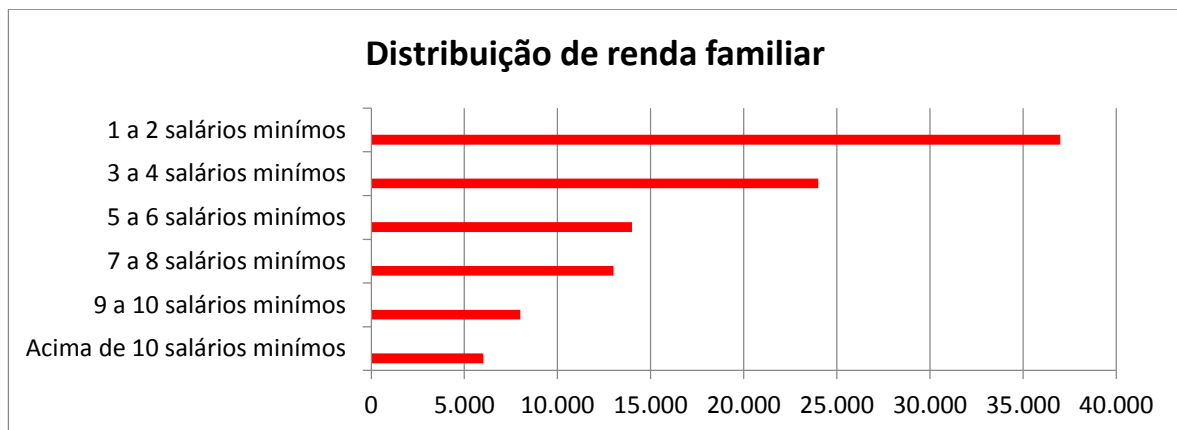
- (A) 2h, 45 min, 250g, 200ml, 9 meses.
- (B) 6h, 15 min, 500g, 250ml, 3 meses.
- (C) 12h, 30 min, 500g, 500ml, 6 meses.**
- (D) 8h, 20 min, 250g, 500ml, 4 meses.

214. O pai de Viviane dirigia em uma estrada e observou a seguinte placa:

- Ao entrar na 1ª saída à esquerda, ele se dirigia para
 - (A) as cachoeiras.
 - (B) o restaurante.
 - (C) o centro.
 - (D) a praia.**



215. O gráfico abaixo representa a distribuição de renda familiar em uma cidade do Brasil.




O número de habitantes que ganham entre 3 e 4 salários mínimos está situado entre

- (A) 35 000 e 40 000
- (B) 20 000 e 25 000**
- (C) 5 000 e 10 000
- (D) 10 000 e 15 000

216. (Prova Brasil) Observe as figuras abaixo:



- A parte pintada destas figuras é representada, respectivamente, pelas frações:

 (A) $\frac{1}{2}$ e $\frac{1}{4}$

(C) $\frac{1}{4}$ e $\frac{1}{3}$

(B) $\frac{1}{4}$ e $\frac{4}{1}$

(D) $\frac{2}{4}$ e $\frac{1}{4}$

217. Claudia e uma amiga resolveram comer uma pizza, que foi dividida em 12 pedaços. Cada uma comeu três pedaços. A porcentagem da pizza que sobrou foi:

- (A) 25%
- (B) 50%**
- (C) 60%
- (D) 75%

218. Para a estreia de um filme, foram colocados à venda 120 ingressos, que corresponde ao número total de poltronas do cinema. Foram vendidos 50% desses ingressos. Quantas pessoas assistiram ao filme?

- (A) 30
- (B) 40
- (C) 50
- (D) 60**

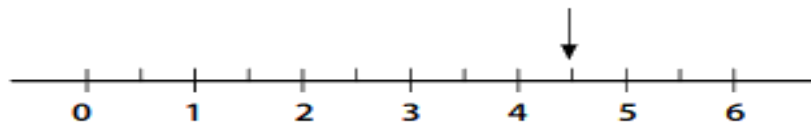
219. (Prova Brasil) Observe a tabela de carros mais vendidos conforme a cor:

COR DO CARRO	QUANTIDADES	PORCENTAGENS
Prata	18	30%
Preto ou cinza	15	25%
Branco	12	20%
Verde ou azul	9
Outros	6	10%

- A porcentagem que falta para completar os 100% da tabela anterior é de:
(A) 10%
(B) 12%
(C) 15%
(D) 20%.

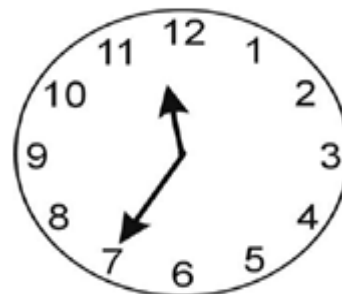
220. (Prova Brasil) Na reta numérica abaixo, o ponto identificado pela seta representa qual número decimal?

- (A) 0,45
- (B) 0,4
- (C) 5,5
- (D) 4,5**



221. Quando Maria colocou um bolo para assar, o relógio estava marcando como o relógio abaixo. O bolo ficou pronto em 40 minutos. Que horário o relógio estava marcando quando o bolo ficou pronto?

- (A) 11h50 minutos.
- (B) 12h05 minutos.
- (C) 12h15 minutos.**
- (D) 12h10 minutos.



222. (PROEB) No mapa abaixo, encontram-se representadas as ruas do bairro onde mora Mariana.



• Mariana informou que mora numa rua entre as avenidas A e B e entre as ruas do hospital e da locadora. Mariana mora na:

(A) Rua 4.

(B) Rua 5.

(C) Rua 7.

(D) Rua 9.

223. Marta é professora de uma das escolas de Foz do Iguaçu. Ela desenvolve um projeto de leitura e teatro com seus alunos e eles, trimestralmente, fazem apresentações com as histórias que leem. A expressão destacada indica que os alunos fazem apresentações teatrais a cada:

(A) 2 meses.

(B) 4 meses.

(C) 3 meses.

(D) 6 meses.

224. Sônia foi até a panificadora comprar biscoito. Para brincar com o vendedor, pediu

$\frac{1}{4}$ de um quilo. Quantos gramas de biscoito Sônia pretendia comprar?

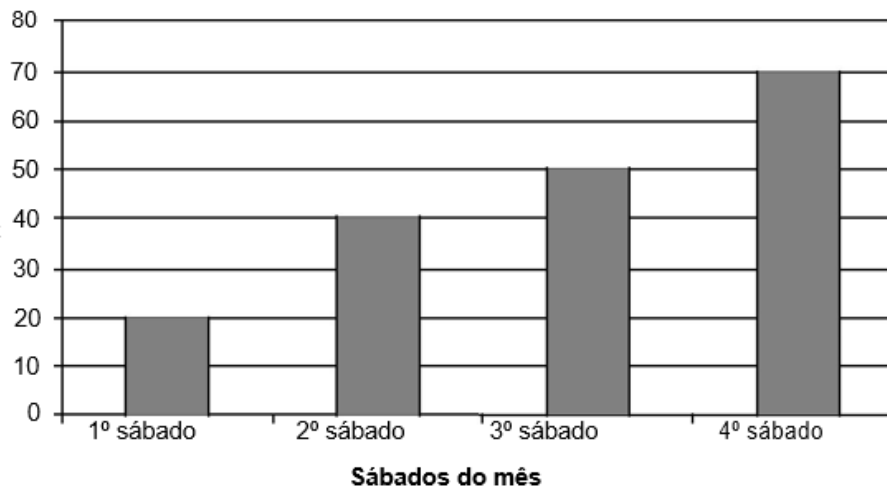
(A) 200g

(B) 250g

(C) 400g

(D) 500g

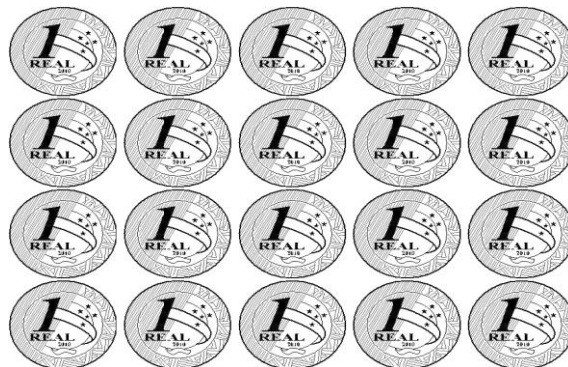
225. O gráfico abaixo mostra a quantidade de crianças que visitaram um museu nos quatro sábados do mês de setembro.



• De acordo com esse gráfico, quantas crianças visitaram o museu no 2º sábado do mês de setembro?

- (A) 20
- (B) 40**
- (C) 50
- (D) 70

226. (CO508) Observe abaixo a quantidade de moedas que Bárbara tinha:



• Ela trocou essas moedas por uma nota. Qual foi a nota que Barbara recebeu nessa troca?

- (A) 10 reais.
- (B) 5 reais.
- (C) 50 reais.
- (D) 20 reais.**

227. No quadro abaixo é possível ver os dados de todo o país sobre a dengue. Além das informações sobre óbitos, estão disponíveis dados sobre casos registrados da doença, incidência de casos por 100 mil habitantes e casos graves registrados até agora. Os números de 2015 são comparados com os do mesmo período de 2014 (1º de janeiro a 18 de abril).

Brasil	2014	2015
Óbitos confirmados	158	229
Número de casos	223.227	745.957
Incidência (número de casos por 100 mil hab)	110,1	367,8
Casos de dengue grave	270	404

Fonte: <http://exame.abril.com.br> – Acessado em 07/05/2015.

- Segundo a tabela, quantos casos de dengue tivemos a mais que em 2014?

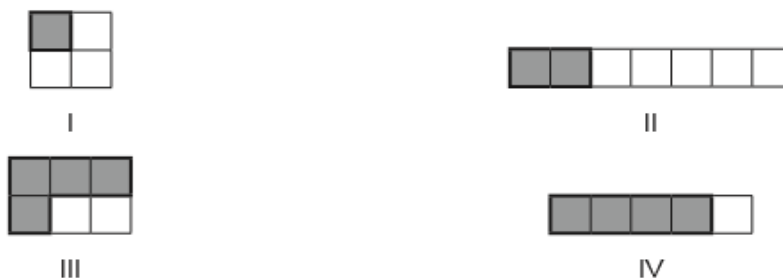
(A) 223 227 casos.

(B) 522 730 casos.

(C) 745 957 casos.

(D) 134 casos.

228. (BL04M07) Observe abaixo as representações gráficas de algumas frações que os alunos de uma escola fizeram.



- Em qual dessas representações a parte sombreada representa um quarto do desenho todo?

(A) I

(B) II

(C) III

(D) IV

229. (SEE/MG) Fabiana está na Praça da Liberdade e precisa ir à casa de Adriana que mora na rua paralela à Rua Gonçalves Dias.




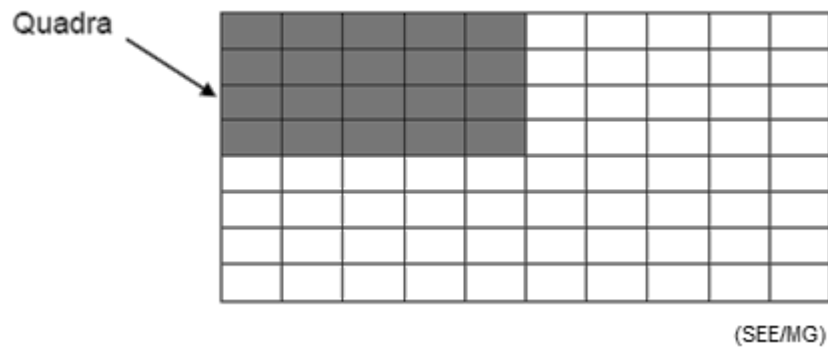
- Qual das ruas abaixo é paralela à Rua Gonçalves Dias?
(A) Rua Bahia.
(B) Rua Alagoas.
(C) Rua Bernardo Guimarães.
(D) Avenida Bias Fortes.

230. Durante uma viagem para São Paulo Simone percorreu 256,7 Km e parou num posto de gasolina. Soube então que ainda faltavam 136,8 Km para chegar ao seu destino. Qual é a distância total que Simone terá percorrido ao final da viagem?

- (A) 393,5 km.**
(B) 119,9 km.
(C) 392 km.
(D) 382,5 km.



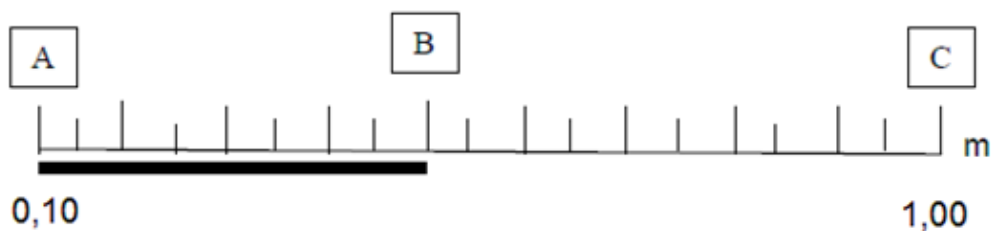
231. Na malha quadriculada abaixo a parte colorida representa a quadra de esportes da escola de Camila. Considerando cada  como 10m^2 podemos dizer que a quadra tem uma área de 200 m^2 .



• Os alunos da escola irão construir uma horta com a metade do tamanho da quadra. Qual será a medida da área que será utilizada para a construção da horta?

- (A) 10 m^2
- (B) 100 m^2**
- (C) 50 m^2
- (D) 200 m^2

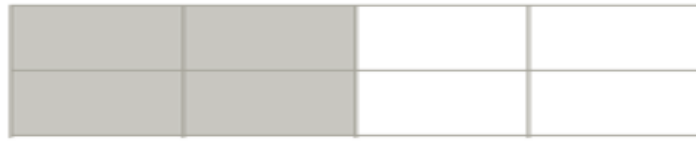
232. A reta numérica abaixo representa os números decimais no intervalo de $0,10\text{ m}$ a $1,00\text{ m}$, dividido em partes iguais.



• A diretora da Escola Júlio Pasa providenciou a construção de uma rampa no portão da escola para melhorar a acessibilidade. O comprimento de cada rampa construída na escola está representado pela letra B na reta numérica. O comprimento de cada rampa é de:

- (A) $0,20\text{ m}$
- (B) $0,25\text{ m}$
- (C) $0,60\text{ m}$
- (D) $0,50\text{ m}$**

233. (SEE/MG) Denise comprou uma barra de chocolate representada pela figura abaixo. Ela fez um bolo e gastou da barra a quantia que está representada pela parte colorida.



Qual a fração que equivale à parte que Denise gastou?

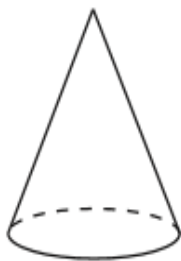
(A) $\frac{1}{2}$ ou 0,5

(C) $\frac{3}{4}$ ou 0,75

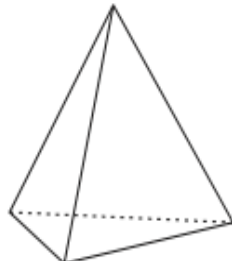
(B) $\frac{1}{4}$ ou 0,25

(D) $\frac{8}{8}$ ou 1,0

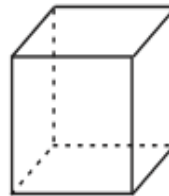
234. (M060275B1) Observe os sólidos desenhados abaixo.



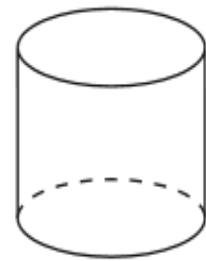
Cone



Pirâmide



Cubo



Cilindro

• Quais desses sólidos possuem superfícies arredondadas?

(A) Pirâmide e cone.

(B) Cubo e cilindro.

(C) Cubo e pirâmide.

(D) Cilindro e cone.

235. O piso de uma sala está sendo coberto por cerâmica quadrada. Já foram colocadas 7 cerâmicas, como mostra a figura ao lado.

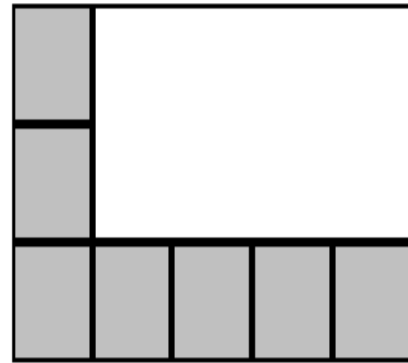
- Quantas cerâmicas faltam para cobrir o piso?

(A) 6

(B) 8

(C) 7

(D) 15



236. Em uma noite de promoções, uma pizzaria vendeu 35 pizzas de calabresa, 46 pizzas de presunto e 57 pizzas de frango. Quantas pizzas foram vendidas ao todo nessa noite?

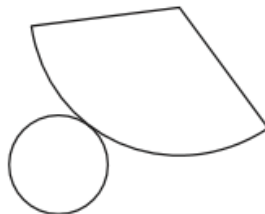
(A) mais de uma centena e meia.

(B) menos de uma dezena e meia.

(C) exatamente uma centena e meia.

(D) aproximadamente uma centena e meia.

237. (M060591E4) Observe abaixo a planificação de um sólido geométrico.



- Essa é a planificação de qual sólido geométrico?

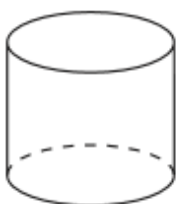
A)



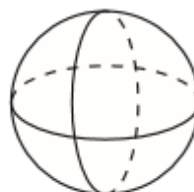
B)



C)



D)



238. O carro de João consome 1 litro de gasolina a cada 10 quilômetros percorridos. Para ir da sua casa ao sítio, que fica distante 83 quilômetros, o carro consome:

- (A) 8,3 litros.
- (B) 7 litros.
- (C) 7,3 litros.
- (D) 8 litros.

239. Uma faculdade comprou 15 filtros de água para os alunos. Cada filtro tem capacidade para 20 litros. Sabendo que a escola enche o filtro uma vez ao dia, quantos litros de água a faculdade gasta para encher todos os filtros em um dia?

- (A) 150 litros.
- (B) 300 litros.
- (C) 360 litros.
- (D) 200 litros.



240. Uma escola ganhou ingressos para levar 50% de seus alunos ao circo da cidade. Considerando que essa escola tem para 1 080 alunos, quantos alunos ela poderá levar?

- (A) 546
- (B) 108
- (C) 538
- (D) 540

241. Observe o retângulo abaixo:



- Que fração representa a parte pintada desse retângulo?

- (A) $\frac{1}{2}$
- (B) $\frac{3}{3}$
- (C) $\frac{6}{3}$
- (D) $\frac{6}{6}$

242. No início do ano, a mãe de Beto fez uma compra de objetos escolares conforme a lista abaixo.

LISTA DE MATERIAL ESCOLAR	
MATERIAL	VALOR A PAGAR
10 Cadernos Brochurão	R\$ 42,00
6 lápis preto nº 2.....	R\$ 3,60
2 borrachas brancas	R\$ 1,00
1 caixa de lápis de cor	R\$ 3,20
1 cola branca pequena	R\$ 1,80

• A mãe de Beto pagou a conta com uma nota de R\$ 100,00. Quanto ela recebeu de troco?

- (A) R\$ 50,40
- (B) R\$ 48,40**
- (C) R\$ 51,60
- (D) R\$ 49,40

243. Fabiana está com dengue, sua mãe mediu sua temperatura que está em $39,2^{\circ}\text{C}$. Sabendo que a temperatura normal de um corpo é aproximadamente $36,5^{\circ}\text{C}$. Quantos graus de temperatura Fabiana está acima do normal?

- (A) $3,3^{\circ}\text{C}$
- (B) $3,0^{\circ}\text{C}$
- (C) $1,8^{\circ}\text{C}$
- (D) $2,7^{\circ}\text{C}$**



244. (SEE/MG) A figura abaixo é um fragmento do mapa do Brasil. Nela, a localização da cidade de Brasília pode ser vista na linha B e na coluna 2. Dizemos então que Brasília está na posição B2.



• Observando a mesma orientação espacial podemos dizer que a identificação da cidade de Foz do Iguaçu é:

- (A) A2.
- (B) B1.
- (C) C2.
- (D) C1.**

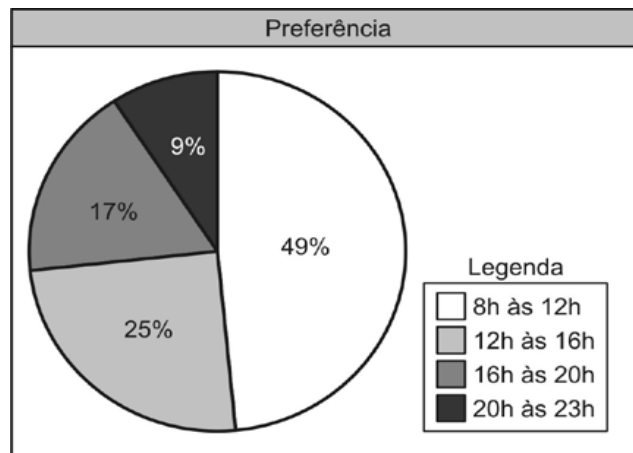
245. No momento que começou o filme que Eduarda foi ver no cinema, ela viu que seu relógio marcava a hora abaixo:

• Isto é o mesmo que dizer que o filme começou:

- (A) às 2h20min da noite.
- (B) às 2h20min da tarde.**
- (C) às 4h20min da manhã.
- (D) às 4h20min da tarde.



246. (PROEB) Uma rede de supermercados resolveu fazer uma pesquisa para saber qual horário as pessoas mais gostavam de ir ao supermercado. Foram entrevistadas 2 000 pessoas e o resultado está no gráfico abaixo:



• Durante qual horário a maioria das pessoas entrevistadas preferem ir ao supermercado?

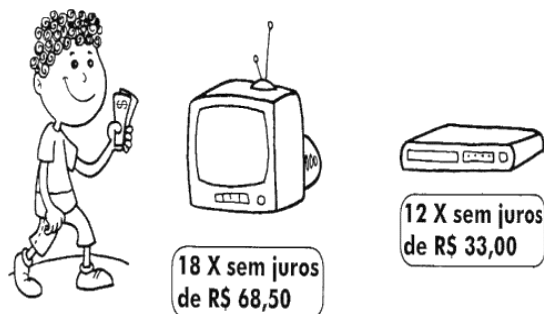
- (A) 8h às 12h**
- (B) 12h às 16h
- (C) 16h às 20h
- (D) 20h às 23h

247. Pedro quer comprar um jogo de videogame que custa R\$ 18,99 e um jogo de xadrez que custa R\$ 23,49. Ele já conseguiu juntar R\$ 30,00. Quanto falta?

- (A) R\$ 14,50
- (B) R\$ 41,00
- (C) R\$ 42,48
- (D) R\$ 12,48**

248. Paulo comprou uma TV e um DVD. Quanto gastou?

- (A) R\$ 1 233,00
- (B) R\$ 396,00
- (C) R\$ 1 629,00**
- (D) R\$ 101,50



249. Renata tinha R\$ 300,00 para fazer uma festa de aniversário para sua mãe e sua tia, que são irmãs gêmeas. Ela teve uma ideia brilhante quando viu o seguinte cartaz numa floricultura.

É CHEGADA A PRIMAVERA, A ESTAÇÃO DAS FLORES.
Tabela Promocional

Rosas	R\$ 46,00 uma dúzia
Margaridas	R\$ 27,00 um amarrado
Orquídea	R\$ 53,00 cada uma
Flor do campo	R\$ 31,00 um amarrado

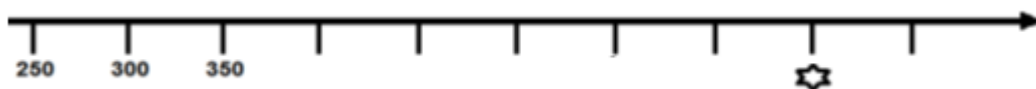
• Renata já tinha gasto R\$ 246,00 comprando o bolo e os salgadinhos. Ela deverá usar toda a quantia restante para comprar as flores. Observando a tabela, que tipo de flor ela pode comprar para as aniversariantes com a quantia que tem?

- (A) Rosas
- (B) Margaridas**
- (C) Orquídeas
- (D) Flor do Campo

250. Observe o número 9 321. Sabendo que ele pode ser decomposto de diversas formas, marque a única alternativa que não é correta.

- (A) $9 \times 1\,000 + 3 \times 100 + 2 \times 10 + 1 \times 1$.
- (B) $93 \times 100 + 21$.
- (C) $9\,000 + 300 + 20 + 1$.
- (D) $9 \times 1\,000 + 3 \times 100 + 20 \times 10 + 1 \times 1$.**

251. Observe a reta numérica abaixo:



- O número que corresponde ao ponto assinalado pela figura é:
 - (A) 600.
 - (B) 650.**
 - (C) 500.
 - (D) 550.

252. Laura separou as roupas abaixo para escolher a que usará na festa de aniversário de sua amiga Bebel:

- Escolhendo uma saia e uma blusa, Laura poderá se vestir de quantas formas diferentes?

- (A) 4
- (B) 6
- (C) 12**
- (D) 3

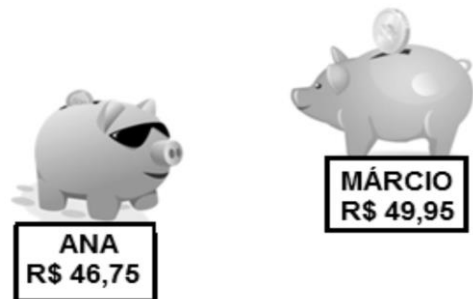


253. Uma peça de teatro teve início às 20h30min. Sabendo que a mesma teve duração de 105 minutos, qual é esse tempo da peça em horas?

- (A) 1h45min**
- (B) 1h05min
- (C) 1h25min
- (D) 1h30min

254. Veja a quantia que cada criança tem em seu cofrinho:

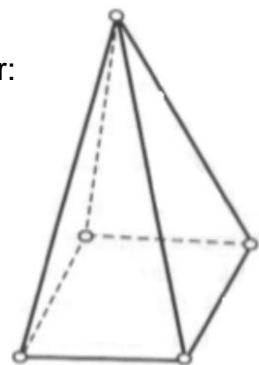
- Podemos dizer que Márcio tem:
 - (A) R\$ 2,25 a mais que Ana.
 - (B) R\$ 2,25 a menos que Ana.
 - (C) R\$ 3,20 a mais que Ana.**
 - (D) R\$ 3,20 a menos que Ana.



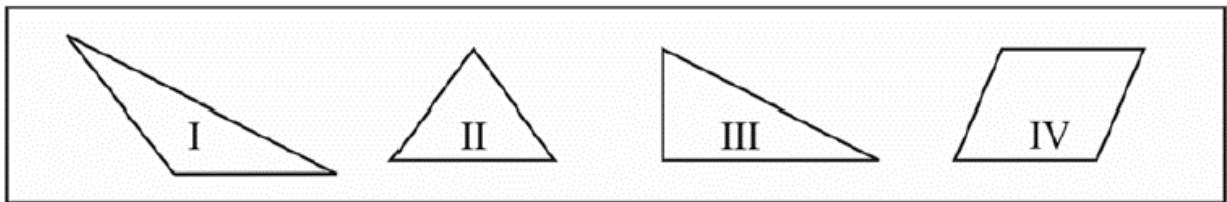
255. A professora Sandra mostrou para Felipe a planificação do sólido geométrico representado na figura ao lado.

- A planificação mostrada pela professora Sandra é formada por:

- (A) 4 triângulos e 1 quadrado.**
- (B) 4 triângulos.
- (C) 5 triângulos.
- (D) 3 triângulos e 1 quadrado.



256. Observe as figuras do quadro abaixo:



• É verdade que:

- (A) apenas II é triângulo.
- (B) apenas II e III são triângulos.
- (C) apenas I, II e III são triângulos.**
- (D) todos são triângulos.

257. Luís tem uma coleção de bolinhas de gude. Ontem ele ganhou 24 bolinhas novas de seu primo e ficou com 150 bolinhas. Desse modo, podemos afirmar que, antes de ganhar esse presente do primo, Luís tinha:

- (A) 124 bolinhas.
- (B) 125 bolinhas.
- (C) 126 bolinhas.**
- (C) 174 bolinhas.

258. Vilmar pagou uma compra de R\$ 3,50 com uma nota de R\$ 5,00 e recebeu o troco em moedas de R\$ 0,25. Quantas moedas ele recebeu?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 7
- (D) 6**

259. Ganhei cinquenta reais de meu avô no meu aniversário. Gastei 50 % deste valor com a compra de um brinquedo. Quanto custou esse brinquedo?

- (A) R\$ 15,00
- (B) R\$ 25,00**
- (C) R\$ 35,00
- (D) R\$ 45,00



260. Recomenda-se que cada pessoa tome em torno de 2 litros de água diariamente. Se Susana pretende tomar 2 litros de água em copos de 250 ml, quantos copos de água ela deverá tomar por dia?

- (A) 10 copos.
- (B) 8 copos.**
- (C) 6 copos.
- (D) 4 copos.



261. Marcos colocou em seu cofrinho o dinheiro que sua madrinha lhe dava toda semana. No final do bimestre verificou que tinha: 3 cédulas de R\$ 20,00, 2 cédulas de R\$ 10,00, 7 moedas de R\$ 1,00, 10 moedas de R\$ 0,50 e 8 moedas de R\$ 0,10.

- Qual a quantia que Marcos economizou?
- (A) R\$ 100,00
- (B) R\$ 92,08
- (C) R\$ 92,80**
- (D) R\$ 88,30

262. Para montar um sanduíche, tenho disponíveis os ingredientes abaixo:

- De quantas formas diferentes poderia montar meu sanduíche, combinando um ingrediente de cada coluna?

- (A) 8**
- (B) 16
- (C) 12
- (D) 4



<i>PÃES</i>	<i>RECHEIO</i>	<i>VERDURA/LEGUME</i>
De forma	Queijo	Alface
De leite	Presunto	Tomate

263. Maria está olhando pela janela. O que ela vê à direita da estrada?

- (A) Um barco e uma casa.
- (B) Um cachorro e uma casa.**
- (C) Uma árvore e um guarda-sol.
- (D) Um surfista e um barco.



264. Marina, ao comprar uma blusa de R\$ 17,00, enganou-se e deu ao vendedor uma nota de R\$ 10,00 e outra de R\$ 50,00. O vendedor, distraído, deu o troco como se Marina lhe tivesse dado duas notas de R\$ 10,00. Qual foi o prejuízo de Marina?

- (A) R\$ 13,00
- (B) R\$ 37,00
- (C) R\$ 40,00**
- (D) R\$ 47,00

265. Juliana e seus amigos foram fazer um passeio no zoológico. Quando o ônibus saiu o relógio marcava as horas do relógio abaixo. Os alunos passearam por uma hora e quinze minutos e depois voltaram para casa. A que horas o ônibus retornou?

- (A) 17h15min.**
- (B) 17h05min.
- (C) 16h15min.
- (D) 16h20min.



266. Claudia comprou um televisor por R\$ 2 814,00. Pagou em 7 prestações mensais iguais. Qual foi o valor de cada prestação?

- (A) R\$ 42,00
- (B) R\$ 2 814,00
- (C) R\$ 19 698,00
- (D) R\$ 402,00**

267. No trecho “..., quase 85% da população brasileira vive em cidades.” A expressão 85% indica que de cada 100 brasileiros, 85 moram nas cidades. Qual fração representa essa porcentagem?

- (A) $\frac{8}{5}$
- (B) $\frac{85}{100}$**
- (C) $\frac{85}{10}$
- (D) $\frac{8}{100}$

268. Sabemos que os espaços públicos são os lugares administrados pelo governo e pertencem à população. Diante disso o prefeito de uma pequena cidade queria saber que obras a população achava que deveriam ser feitas no município. Então foi feita uma pesquisa de opinião e foram consultados 250 cidadãos. Veja o resultado dessa pesquisa abaixo.

- Analisando o gráfico podemos afirmar que 50% dos cidadãos preferiram:

(A) casas populares.

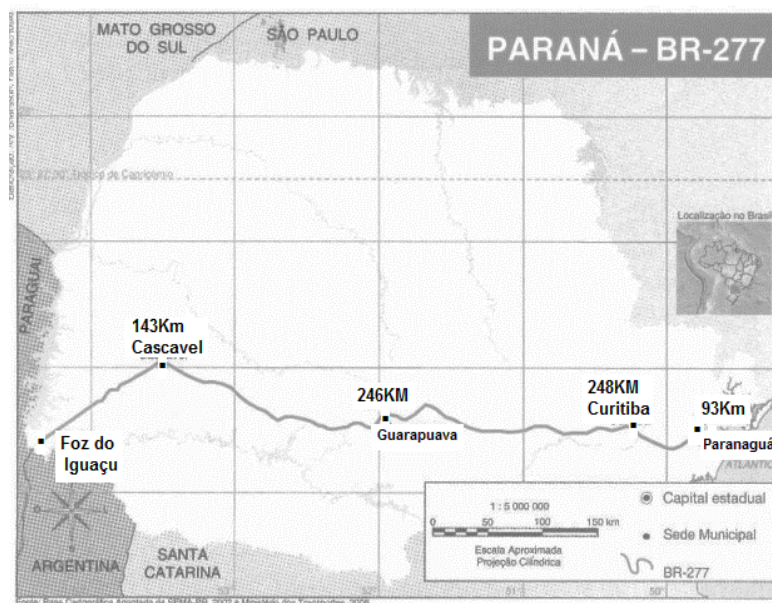
(B) quadra de esportes.

(C) biblioteca.

(D) não dar opinião.



269. A BR-277 é a principal via rodoviária do Paraná e uma das mais importantes do Brasil, por ser considerada o "Corredor do Mercosul". Seu início é no Porto de Paranaguá e término na Ponte da Amizade, em Foz do Iguaçu.



- Uma família de Foz do Iguaçu vai passar o feriado em Paranaguá. A viagem será feita de carro pela BR-277. Quantos quilômetros terão percorrido ao final da viagem?

(A) 143 km.

(B) 248 km.

(C) 637 km.

(D) 730 km.

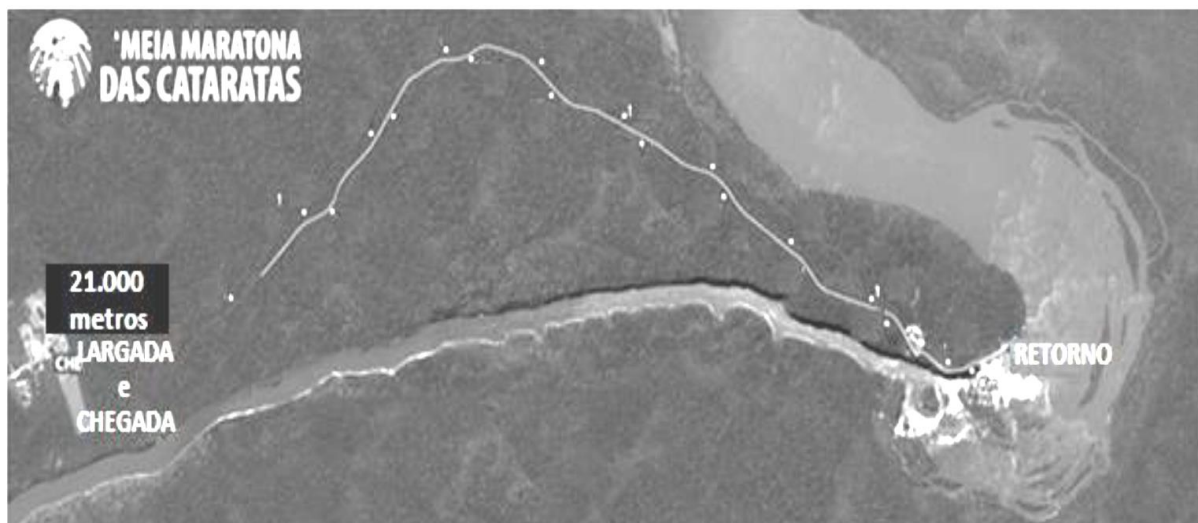
270. A médica explicou que o paciente deveria tomar 1 comprimido do mesmo medicamento a cada 8 horas? Quantos comprimidos desse medicamento o paciente deve tomar por dia?

- (A) 1.
- (B) 4.
- (C) 3.**
- (D) 8.

271. Por causa de uma enchente, uma rodovia ficou interditada durante 3 meses. Durante quantas semanas a rodovia ficou interditada?

- (A) 4 semanas.
- (B) 6 semanas.
- (C) 8 semanas.
- (D) 12 semanas.**

272. Anualmente acontece no Parque Nacional do Iguazu a Meia Maratona das Cataratas. Veja o percurso e a distância percorrida pelos competidores.



• Eduardo participará da meia maratona. A quantos quilômetros correspondem a distância que ele irá percorrer?

- (A) 21 m.
- (B) 21 km.**
- (C) 2 100 m.
- (D) 2 10 km.

273. A área do município de Foz do Iguaçu é de 617 701 km². Esse número possui quantas centenas?

- (A) 6 177.
- (B) 617.
- (C) 61.
- (D) 61 770.

Geografia de Foz do Iguaçu

Localizada no Estado do Paraná.
Mesorregião Oeste Paranaense.
Municípios limítrofes: Medianeira,
Santa Terezinha de Itaipu e
São Miguel do Iguaçu.
Distância até a capital: 643 quilômetros
Área: 617,701 km²

274. Marcela comprou um vaso para plantar uma muda de árvore. Nesse vaso cabem 3 kg de terra. Quantos sacos de 500g de terra Marcela precisará comprar para encher este vaso?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 12

275. Observando a imagem, podemos dizer que a embalagem:

- (A) pesa 500g.
- (B) pesa mais de $\frac{1}{2}$ kg.
- (C) pesa menos de 250g.
- (D) pesa mais de $\frac{1}{4}$ kg.



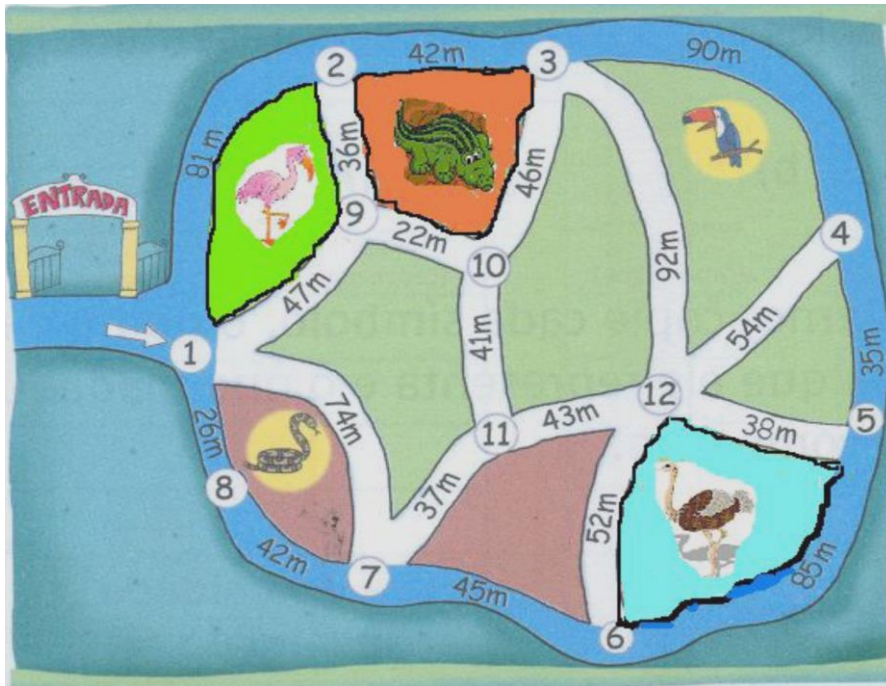
276. Observe abaixo uma das decomposições de um número.

$$20 \times 100 + 5 \times 10 + 3$$

Essa é a decomposição de qual número?

- (A) 25 103
- (B) 2 053
- (C) 2 513
- (D) 21 503

277. Observe a planta do Parque das Aves. Ela mostra os caminhos que levam aos animais e informa qual é o comprimento de cada caminho em metros (m).



• Para fazer o passeio pelo perímetro do parque e chegar em frente a jaula dos tucanos o turista deverá:

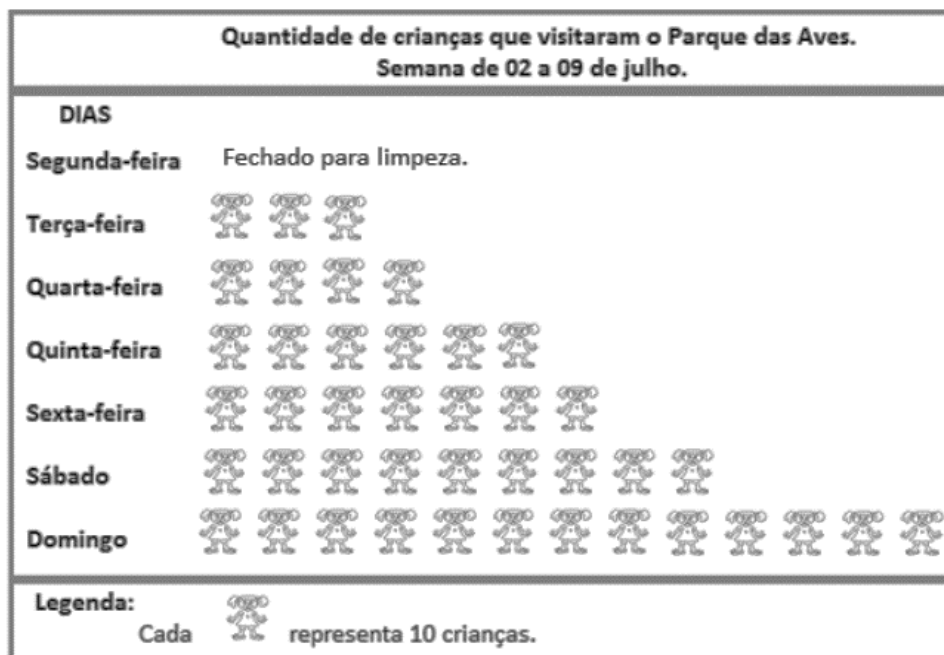
- (A) Entrar no parque, virar à direita e percorrer 213 metros.
- (B) Entrar no parque, virar à esquerda e percorrer 213 metros.**
- (C) Entrar no parque, virar à direita e percorrer 446 metros.
- (D) Entrar no parque, virar à esquerda e percorrer 446 metros.

278. (INEP) Observe a figura abaixo. Ela representa o quarto de Lena, Lisa e Nina visto de cima. De acordo com essa vista, que móvel fica mais distante da janela do quarto?

- (A) Guarda-roupas.**
- (B) Estante.
- (C) Mesas de estudos.
- (D) Cama da Lena.

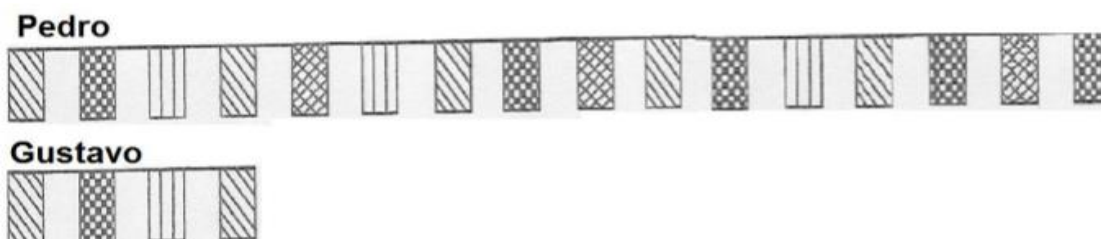


279. Observe as informações contidas no gráfico abaixo e responda à questão:



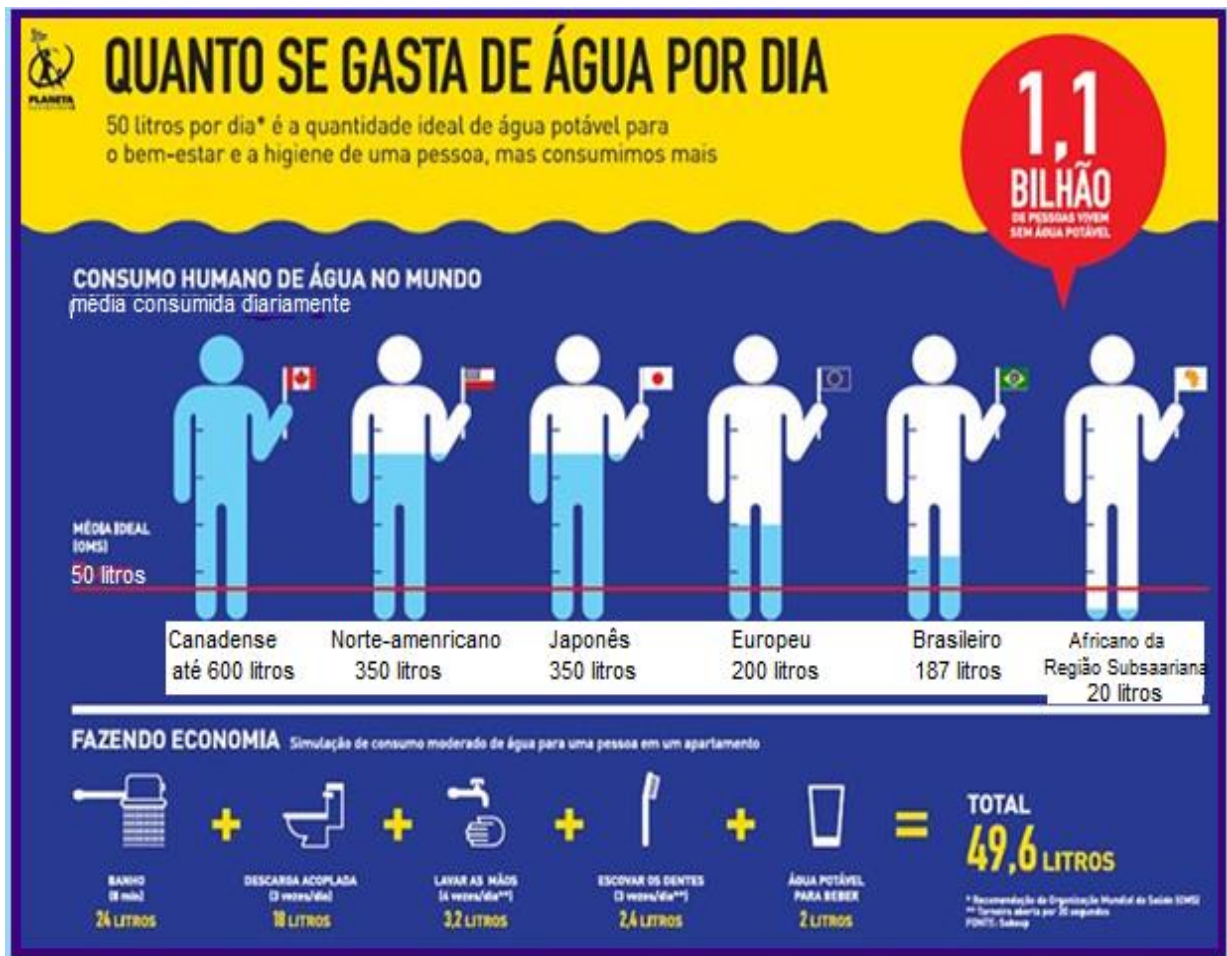
- Ao todo quantas crianças visitaram o Parque das Aves durante essa semana?
 - (A) 42 crianças.
 - (B) 130 crianças.
 - (C) 420 crianças.**
 - (D) 290 crianças.

280. O desenho representa uma parte das bandeirinhas que Pedro e Gustavo utilizaram para enfeitar o pátio da escola na última festa caipira.



- Se Gustavo gastou aproximadamente 6 metros de barbante para colar suas bandeirinhas, então Pedro gastou aproximadamente:
 - (A) 12
 - (B) 30
 - (C) 18
 - (D) 24**

281. Observe a figura:



<http://planetasustentavel.abril.com.br/>. Acesso 29 maio 2015.

a) A partir da leitura, podemos afirmar que:

(A) O brasileiro consome exatamente a metade da quantidade de água consumida pelo canadense.

(B) O norte-americano consome a menor quantidade de água.

(C) O norte-americano e o japonês consomem exatamente a mesma quantidade de água.

(D) O país que mais consome água, diariamente, no mundo é o africano.

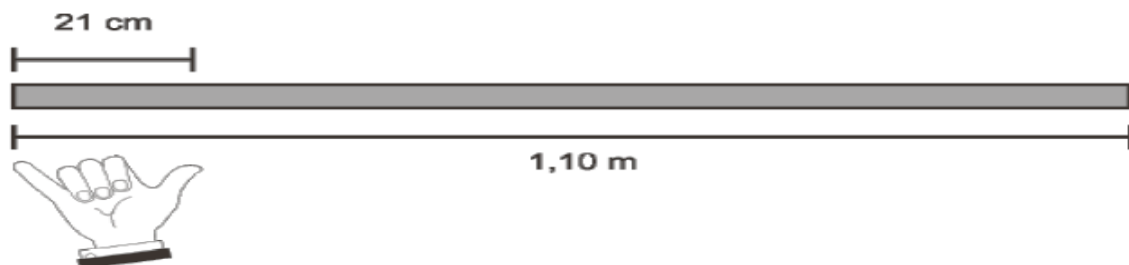
b) Segundo a Organização Mundial da Saúde a média ideal de consumo de água potável é de 50 litros por dia para cada pessoa. Quantos litros de água o brasileiro consome a mais que o ideal?

- (A) 50 litros.
- (B) 187 litros.
- (C) 237 litros.
- (D) 137 litros.**

c) Identifique no gráfico a população que apresenta maior e menor consumo de água no planeta. Qual a diferença de consumo entre elas?

- (A) 20 litros.
- (B) 580 litros.**
- (C) 600 litros.
- (D) 620 litros.

282. (Prova Brasil) João quer medir uma tábua e, para isso, está usando seu palmo, que mede 21 cm.



- Assim sendo, essa tábua deve conter:
 - (A) mais de 4 palmos e menos de 5 palmos.
 - (B) exatamente 5 palmos.
 - (C) mais de 5 palmos e menos de 6 palmos.**
 - (D) exatamente 6 palmos.